

Boletim de Autoavaliação Institucional.2019

Campus Recife



Comissão Própria
de Avaliação



EDITORA
IFPE



INSTITUTO
FEDERAL
Pernambuco



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – IFPE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

BOLETIM CPA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019
CAMPUS RECIFE

Agosto, 2020

Ficha elaborada pela bibliotecária Marcela Maria Lourenço Tertuliano
Lopes de Souza CRB4/2210

B688
2020

Boletim CPA da autoavaliação institucional 2019: campus Recife. /
Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos, Jamires Pereira da
Silva, Margarete Maria da Silva de Hamburgo... [et al.] organizadores.
--- Recife: IFPE, 2020.

71 p. il. Color.

ISBN 978-65-87606-15-6

1. Universidades e faculdades - Avaliação. 2. Avaliação
Educativa. 3. Ensino superior - Avaliação. 4 Sistema Nacional de
Avaliação da Educação Superior. I. Vasconcelos, Rosa, org. II. Silva,
Jamires, org. III. Hamburgo, Margarete, org. IV. Título.

CDD378.8134 (21ed.)

ORGANIZADORES

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos
Jamires Pereira da Silva
Margarete Maria da Silva de Hamburgo
Fagner Diego Spindola Correia Monteiro

EQUIPE TÉCNICA

Fagner Diego Spindola Correia Monteiro
Luiz Felipe Lima Barbosa
Natália Nascimento da Silva
Maria Aparecida da Silva Rocha
Tratamento e análise dos dados dos questionários – comunidade acadêmica

Hitalo Oliveira da Silva
Jéssica Priscila Rivas dos Santos
Tratamento e análise dos dados de gestão

Jamires Pereira da Silva
Redação

Ciro Henrique Santos da Silva
Projeto gráfico

Maria Fabiana Tenório da Gama Bertoso
Revisão linguística boletins campi presenciais

Adriano Ribeiro da Costa
Revisão linguística boletim EaD

Marcela Maria Lourenço Tertuliano Lopes de Souza
Bibliotecária



JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR

Reitor

ASSIS LEÃO DA SILVA

Pró-Reitor de Ensino

MÁRIO ANTÔNIO ALVES MONTEIRO

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ANA PATRÍCIA SIQUEIRA TAVARES FALCÃO

Pró-Reitora de Extensão

JULIANA SOUZA DE ANDRADE

Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional

DAYANNE ROUSEI DE OLIVEIRA AMARAL

Pró-Reitora de Administração

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INDRODUÇÃO.....	8
AVALIAÇÃO DO IFPE – DADOS SISTÊMICOS DA GESTÃO.....	8
AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA – QUESTIONÁRIOS.....	18
CAMPUS RECIFE.....	20
CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL.....	22
CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA.....	28
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA.....	34
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	39
CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO.....	45
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.....	51
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO TURISMO.....	57
CURSO DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA.....	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70

APRESENTAÇÃO

Caro(a)s leitor(e)(a)(s), é com satisfação que apresentamos o primeiro boletim informativo da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFPE. Nesta publicação, de edição anual, a finalidade é divulgar o resultado da autoavaliação institucional, realizada pela CPA em 2019, para toda a comunidade acadêmica: gestores, docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa, de modo a cumprir a diretriz expressa no inciso II, do § 2º, do art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, que estabelece a “ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades” (BRASIL, 2004).

A edição deste boletim vem coroar o esforço coletivo da comissão, visando à melhoria da apresentação e divulgação dos resultados. Esperamos que esta publicação facilite o acesso do leitor aos resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, de forma simples e rápida.

O leitor vai poder ter acesso, de forma sintética, aos dados institucionais relativos às dimensões avaliadas em 2019, quais sejam: Políticas Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e Apoio Estudantil.

Ademais, o leitor terá acesso aos dados dos cursos em cada *Campus* e EaD, permitindo um olhar mais local sobre os resultados da autoavaliação, possibilitando uma maior efetividade na apropriação desses dados e sua incorporação aos processos decisórios. Vale destacar que a presente publicação se configura como ferramenta de trabalho, particularmente para os coordenadores de curso, a fim de que possam utilizá-la na gestão acadêmica, e assim consolidar a dinâmica planejamento-avaliação, com vistas a melhoria da qualidade dos cursos superiores do IFPE.

Por conseguinte, convidamos toda comunidade interna e externa, à leitura atenta desta publicação, que respeita a expressão da fala dos sujeitos avaliadores, que na perspectiva democrática e participativa tiveram a sua participação garantida no processo de autoavaliação institucional. Espera-se que promova um diálogo horizontal, que busque coletivamente se apropriar dos resultados, propor soluções e tomar decisões para implementação de melhorias que garantam a qualidade do ensino superior na instituição, mas, sobretudo, a satisfação da comunidade interna e externa, na medida em que alcance, mais que a eficácia e eficiência no cumprimento da missão e dos valores institucionais, mas culmine na efetividade das políticas públicas do ensino superior no IFPE.

Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos
Presidente da CPA

INTRODUÇÃO

Este instrumento de divulgação da autoavaliação institucional 2019 traz, inicialmente, uma síntese do diagnóstico dos dados de gestão e, em seguida, a avaliação da comunidade acadêmica realizada por meio dos *questionários*, aplicados de forma online, a discentes, docentes e técnicos-administrativos. O boletim está organizado por *Campi* e EaD, no qual detalha-se a avaliação por curso de graduação sobre o **Eixo III – Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**, avaliados em 2019, em respeito ao disposto no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014 e no planejamento da avaliação interna institucional do IFPE

AVALIAÇÃO DO IFPE – DADOS SISTÊMICOS DA GESTÃO

Veremos a seguir, de forma breve, o diagnóstico relacionado aos programas, às ações e aos projetos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade institucional no que se refere ao Eixo III – Políticas Acadêmicas.

Quanto às **políticas para o ensino**, o IFPE vem avançando na consolidação do ensino superior. Em 2019 foram criados **8 (oito) novos cursos**,¹ totalizando **32 (trinta e dois) cursos de graduação**, em 12 (doze) *Campi* e na EaD. O número de matrículas teve um percentual de aumento de **37,09%** em relação a 2018, chegando ao total de **3.999 (três mil, novecentos e noventa e nove)**. Na tabela abaixo é detalhado o quantitativo de matrículas por curso e *Campus/EaD*:

Tabela 1: Matrículas nos cursos superiores por *campus* e EaD – 2019.

CAMPUS/EAD	CURSO	MATRÍCULAS 2019	MATRÍCULAS POR CAMPUS/EAD
Afogados da Ingazeira	Lic. em Computação e Informática	69	69
Barreiros	Agroecologia	89	207
	Licenciatura em Química	118	
Belo Jardim	Engenharia de Software	29	98
	Licenciatura em Música	69	

¹ Os novos cursos criados em 2019 são: Lic. em Computação e Informática - Afogados da Ingazeira; Bach. Engenharia de Software - Belo Jardim, Bach. em Administração e Tecnologia em Hotelaria - Cabo de Santo Agostinho, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Garanhuns; Bach. em Engenharia Mecânica – Ipojuca, e Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Paulista.

Cabo de Santo Agostinho	Administração	30	62
	Hotelaria	32	
Caruaru	Engenharia Mecânica	169	169
EaD	Gestão Ambiental	48	708
	Licenciatura em Geografia	311	
	Licenciatura em Matemática	349	
Garanhuns	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	34	127
	Engenharia Elétrica	93	
Igarassu	Gestão da Qualidade	87	87
Ipojuca	Engenharia Mecânica	34	145
	Licenciatura em Química	111	
Paulista	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	33	66
	Processos Gerenciais	33	
Pesqueira	Enfermagem	175	532
	Engenharia Elétrica	91	
	Licenciatura em Física	130	
	Licenciatura em Matemática	136	
Recife	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	207	1.445
	Design Gráfico	127	
	Engenharia Civil	241	
	Engenharia Mecânica	73	
	Licenciatura em Geografia	99	
	Gestão Ambiental	196	
	Gestão de Turismo	421	
	Radiologia	81	
Vitória de Santo Antão	Agronomia	154	284
	Licenciatura em Química	130	
TO TAL			3999

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Também houve avanços no corpo docente, entre os quais destacamos: **1)** elevação da titulação, com cerca de **80%** dos(as) docentes com pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado); **2)** concentração de docentes no regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva, cerca de **60%**; e **3)** investimento em formação continuada.

No caso dos programas constantes do PDI avaliados: Monitoria, Formação Continuada Docente, Fomento a Formação Continuada e PROIFPE (Permanência), e do Acervo das Bibliotecas, os dados obtidos permitiram avaliar os pontos fortes e a melhorar de cada um, como veremos no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Programas constantes no PDI – políticas de ensino 2019.

PROGRAMA	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
Monitoria	Consolidado, presente nos 12 (doze) <i>campi</i> com Ens. Superior.	Ofertar bolsas no <i>campus</i> Pesqueira, no qual foi percebido apenas voluntários.
Formação Continuada Docente	Progressivo avanço desde 2017. Em 2018 foram 23 ações e 571 servidores atendidos. Em 2019 51 ações e 1.856 servidores atendidos	Identificar a participação de docentes e ações exclusivas do Ensino Superior.
Fomento a Formação Continuada	Investimento de R\$15.779,33.	Identificar o investimento para a Educação Superior.
PROIFPE (Permanência)	Ingresso do <i>campus</i> Afogados da Ingazeira em 2019.	Aumentar a participação de estudantes do Ensino Superior; Levantamento de informações relativas à participação de estudantes no PROIFPE acesso e êxito.
Acervo das Bibliotecas	Observa-se a manutenção do acervo (obras e exemplares) no <i>campus</i> Afogados da Ingazeira, além de aumento nesses indicadores em todos os <i>campi</i> e EaD, à exceção do <i>campus</i> Recife, que fez uma atualização no sistema de registro do acervo, retirando todas as obras e exemplares danificados durante uma infiltração em 2014.	Investir no aumento do número de obras e exemplares; levantar o número de obras e exemplares relativas ao atendimento exclusivo dos cursos superiores; levantar a relação entre o número de obras, exemplares, e estudantes; e a relação entre as obras e as referências bibliográficas constantes dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC).

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Já em relação à **pesquisa**, o levantamento realizado buscou retratar o desenvolvimento da pesquisa no IFPE. Vejamos alguns aspectos da área em 2019:

Figura 1: Características da pesquisa no IFPE 2019.



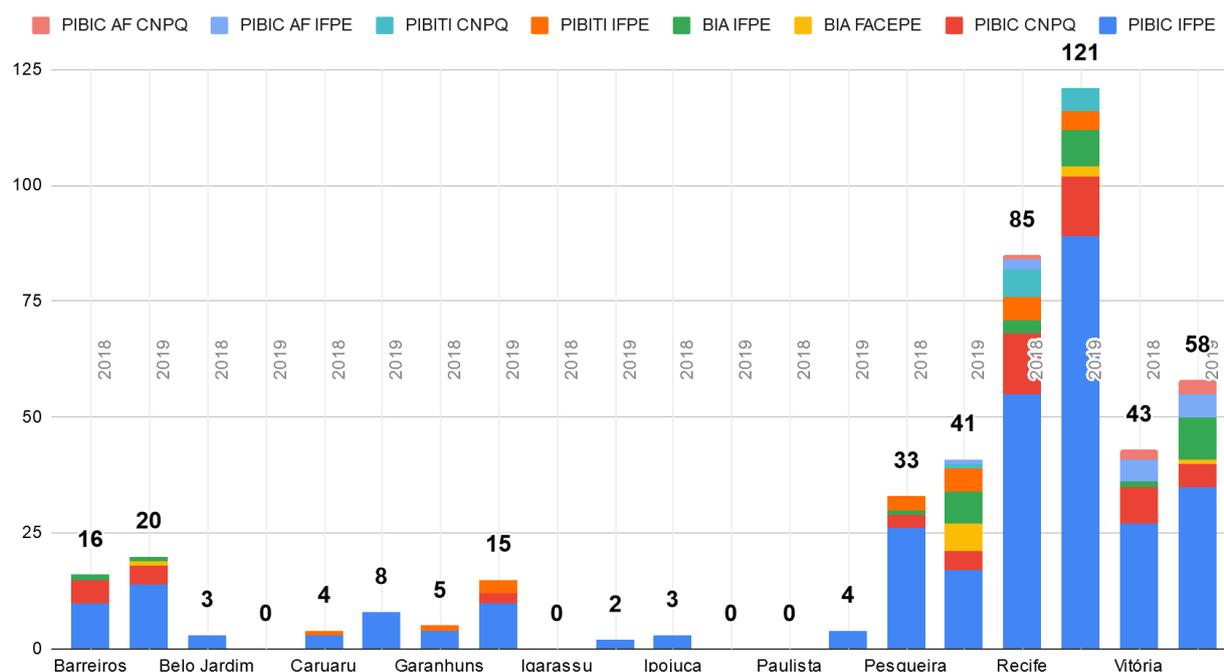
Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Os programas de iniciação científica, de incentivo acadêmico e de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação² do IFPE são voltados ao desenvolvimento do pensamento científico, tecnológico e à iniciação de estudantes à pesquisa.

Os dados apontaram uma tendência de manutenção e aumento progressivo do fomento de bolsas no IFPE. Em todas as modalidades, o quantitativo de bolsas foi de 269 (duzentos e sessenta e nove) em 2019, conforme detalhado no gráfico abaixo:

² Referem-se aos Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF), Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA).

Gráfico 1: Quantitativo de bolsas – todas as modalidades por campus 2018-2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Percebe-se no gráfico 1 que entre os programas PIBIC, BIA, PIBITI e PIBIC AF IFPE, **O PIBIC** é o carro-chefe com bolsas distribuídas em 10 (dez) *campi*, com aumento do número de bolsas, exceto nos *campi* Belo Jardim, Ipojuca e Pesqueira. O total de bolsas é de **179 (cento e setenta e nove)**. O programa de bolsas **BIA**, presente nos *campi* Barreiros, Pesqueira, Recife e Vitória, teve aumento no número de bolsas em 2019, totalizando **25 (vinte e cinco bolsas)**; O programa **PIBITI**, presente somente nos *campi* Garanhuns, Pesqueira e Recife, apresentou aumento no número de bolsas em 2 (dois) *campi* apenas, totalizando **12 (doze) bolsas**; Já o programa **PIBIC AF**, presente apenas em Pesqueira e Vitória, possui **6 (seis) bolsas**.

As bolsas financiadas pelos órgãos **CNPq** e **FACEPE** estão nos *campi* Barreiros, Garanhuns, Pesqueira, Recife e Vitória, com um total de **47 (quarenta e sete)**. Não houve notificação dessas bolsas nos *campi* Afogados da Ingazeira, Cabo de Santo Agostinho e na EaD.

Sobre as políticas de **extensão**, avaliou-se o perfil dos coordenadores de projetos de extensão, projetos por áreas temáticas, número de projetos cadastrados e a evolução das políticas de extensão entre 2018 e 2019. A seguir, apresentamos o diagnóstico dessa avaliação:

Quadro 2: Diagnóstico dos projetos de extensão IFPE – 2019.

PROJETOS	Identificou-se 98 (noventa e oito) projetos aprovados no Edital PIBEX no ensino superior.
COORDENADORES(AS)	São ao todo 98 (noventa e oito) coordenadores(as), sendo 84 (oitenta e quatro) docentes e 14 (quatorze) técnicos-administrativos , com titulação majoritária de mestrado e doutorado .

CAMPI	São desenvolvidos projetos em 9 (nove) campi : Barreiros, Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Pesqueira, Recife e Vitória de Santo Antão. Os campi Recife, Pesqueira e Vitória concentram o maior número de projetos, 66(sessenta e seis), e de coordenadores.
BOLSAS	Em 2019 houve redução no número de bolsas . Eram 180 (cento e oitenta) bolsas em 2018, e em 2019 foram 166 (cento e sessenta e seis).
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	As principais áreas nas quais se concentram os projetos de extensão são as áreas de educação, meio ambiente, tecnologia e produção, e saúde . Esta última, particularmente, no campus Pesqueira.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Quanto aos programas, projetos e ações para a extensão no IFPE, constantes no PDI (2014-2018), avaliou-se os programas de estágio e emprego e cursos de extensão.

Quadro 3: Diagnóstico do programa estágio e emprego no IFPE– 2019

ESTÁGIO E EMPREGO

- São realizados estágios em 9 (nove) campi. Sem notificações de estágios nos campi Afogados da Ingazeira, Cabo de Santo Agostinho e Paulista, além da EaD.
- Há agentes de integração em apenas 3 (três) Campi, todos da região metropolitana do Recife: Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Olinda, esses últimos sem oferta de cursos superiores em 2019.
- Há empresas conveniadas em 10(dez) campi, com ausência nos campi Igarassu e Paulista, e a não notificação do campus Recife. Destaca-se a liderança do campus Caruaru com 115 empresas conveniadas, seguido dos campi: Belo Jardim, 43, e Cabo de Santo Agostinho com 24.
- Os acordos de cooperação técnica estão localizados em 4 (quatro) campi: Pesqueira, Vitória de Santo Antão, Garanhuns e Recife, sendo que o campus Pesqueira registrou o maior número de acordos, enquanto o campus Recife apresentou apenas 1 (um) acordo.

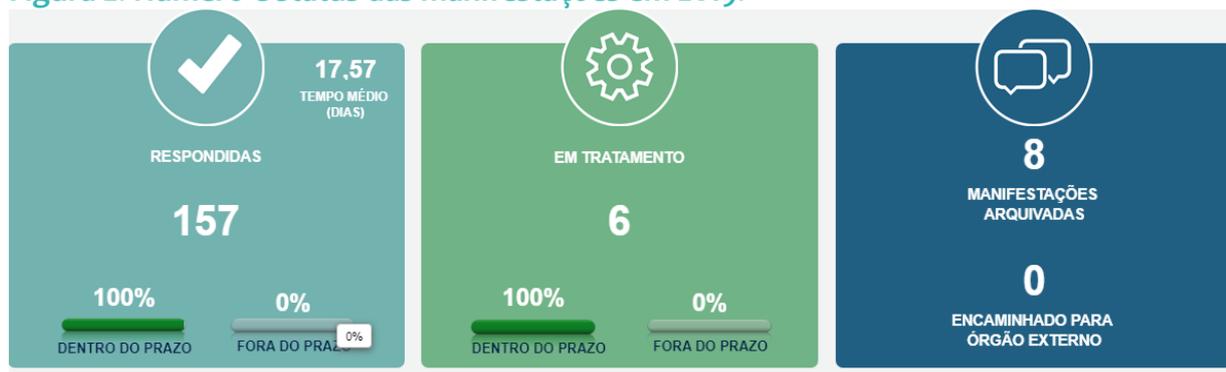
Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Com relação aos **cursos de extensão** foram percebidos **132 (cento e trinta e dois) cursos ofertados** e **3.317 (três mil, trezentos e dezessete) pessoas atendidas**, em todos os 12 (doze) campi com oferta de cursos superiores. Ressaltamos que esses dados não são exclusivos da educação superior, englobam os demais níveis de ensino do IFPE.

Para a política de **comunicação com a sociedade**, apresentamos os dados sistêmicos da gestão sobre a Ouvidoria, o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e a Assessoria de Comunicação (ASCOM).

Quanto à **Ouvidoria**, os dados revelam o funcionamento desse canal de comunicação com as comunidades interna e externa do IFPE, conforme figura 2 abaixo:

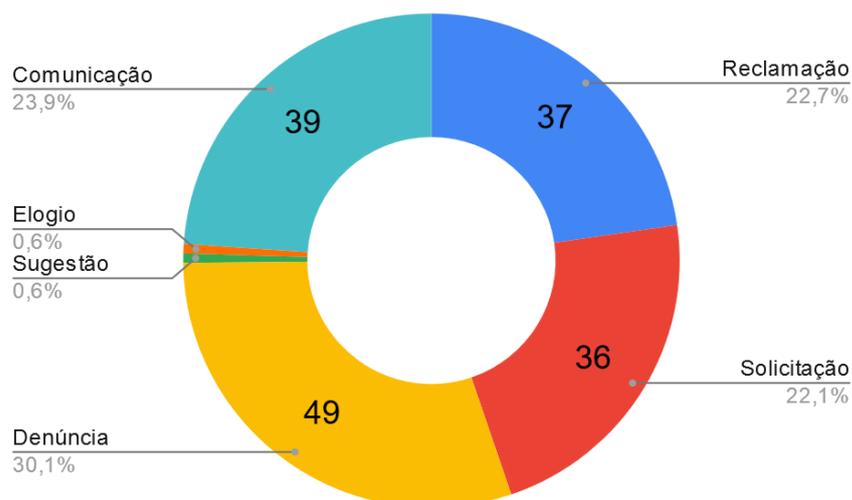
Figura 2: Número e status das manifestações em 2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

O conhecimento dos principais tipos de manifestações evidencia as questões que demandaram maior atenção, a saber: **denúncias, comunicações, reclamações e solicitações**.

Gráfico 2: Tipo de manifestações 2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Essas manifestações referem-se principalmente a assuntos da **administração, denúncias, gestão de pessoas, ensino, pesquisa e gestão acadêmica**, respectivamente.

Os dados relativos ao **e-SIC**, sistema eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, que possibilita a qualquer pessoa entrar em contato com o IFPE, a fim de dirimir dúvidas e obter informações específicas sobre os serviços prestados à sociedade, permitiram verificar que **190 (cento e noventa)** solicitantes originaram **254 (duzentos e cinquenta e quatro)** pedidos recebidos, dos quais 100% foram respondidos. Entre os assuntos com maiores porcentagens de solicitações estão: trabalho - profissões e ocupações (42,91%) e educação - educação profissional e tecnológica, com (11,81%).

A **ASCOM**, é o setor responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das políticas de comunicação do IFPE. As informações reunidas retratam as ações implementadas e o perfil da comunicação, como: principais assuntos, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade e locais de divulgação.

As ações empreendidas pelo setor estão direcionadas à melhoria da comunicação interna e externa do IFPE, principalmente por intermédio da **política de comunicação finalizada e aprovada em 2019** pela Resolução CONSUP nº 24/2019; de **vídeos institucionais (geral e dos campi) publicados**; da **intensificação da comunicação interna por meio da ferramenta de e-mail marketing**; da **aproximação com a ouvidoria**, com reativação da campanha publicitária do órgão; do **mural eletrônico** e da **comunicação com comunidades rurais**, foram as **ações identificadas** que estão relacionadas às diretrizes estratégicas elencadas no PDI (2014-2018).

A divulgação de informações ocorre, de modo geral, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 4: Divulgação de informações no IFPE.

Assunto	Formas de Divulgação	Canais de Comunicação com a Sociedade	Locais de divulgação
Resultados de avaliações externas e internas	Por demanda, por meio de notícias e mídias sociais oficiais do IFPE.	E-mails institucionais, endereços eletrônicos e contatos telefônicos constantes no Portal do IFPE (Reitoria, Campi e EaD)	Portal IFPE Redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu, da revista Acontece e do canal institucional no Youtube.
Institucional	Por intermédio de notícias e mídias sociais oficiais do IFPE, bem como por meio de vídeos institucionais, notícias publicadas nos meios de comunicação externos e entrevistas de gestores, servidores e estudantes intermediadas pelas Assessorias de Comunicação.		
Cursos	Por meio das páginas de cursos, constantes nas páginas de cada <i>campus</i> na internet, bem como durante as campanhas de ingresso.		
Atividades de ensino, pesquisa e extensão	Por meio das páginas dedicadas às respectivas áreas nas páginas dos campi e da Reitoria na internet, bem como por meio de notícias e vídeos produzidos a partir das ações realizadas.		
Ouvidoria	Por via de página permanente no portal IFPE em que as informações a ela relacionadas permanecem, e sua atuação também é divulgada por meio de notícias e campanhas.		
Notícias (eventos, ações, outros)	Realizada no portal IFPE, que dispõe de páginas referentes à reitoria e a cada um dos <i>campi</i> .		

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

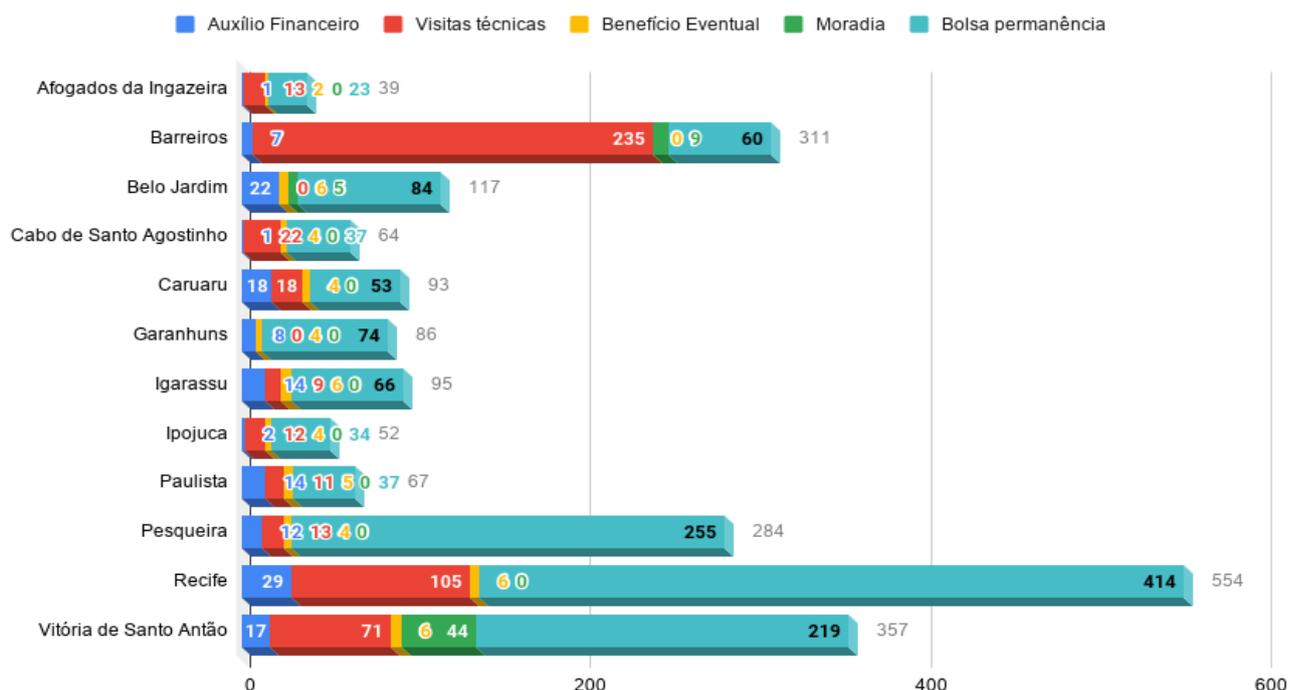
Na política de **atendimento aos discentes**, a avaliação refere-se ao desenvolvimento dos programas, projetos e ações da assistência estudantil que estão sob a coordenação da Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE) e objetivam auxiliar os estudantes no desempenho das atividades acadêmicas, buscando oferecer igualdade de oportunidades e minimizar os efeitos de situações de vulnerabilidade social. O quadro abaixo destaca os dados sistêmicos dos programas nos quais são concedidos bolsas, auxílios financeiros, moradia e alimentação aos(as) estudantes:

Quadro 5: Programas da assistência ao estudante IFPE – 2019.

BOLSA PERMANÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • É o maior programa de assistência estudantil do IFPE. Em 2019 atendeu 6.909 (seis mil, novecentos e nove) estudantes, 448 (quatrocentos e quarenta e oito) a menos com relação a 2018. Estima-se que 25% ou 1.727 (mil, setecentos e vinte e sete mil) estudantes do ensino superior foram contemplados com bolsas do programa.
BENEFÍCIO EVENTUAL	<ul style="list-style-type: none"> • É concedido aos(as) estudantes para “suprir necessidades temporárias de materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades educacionais, tais como: equipamento de proteção individual, fardamento profissional, óculos, aparelhos auditivos, entre outros”. Estima-se que os campi Igarassu, Belo Jardim, Recife, Vitória de Santo Antão e Paulista são os que mais ofertam o benefício. Foram, aproximadamente, 51 (cinquenta e um) auxílios no total para o ensino superior. Apenas o campus Barreiros não registrou concessão em 2019.
MORADIA	<ul style="list-style-type: none"> • Visa garantir ao(à) estudante acesso à moradia em alojamento coletivo e refeições diárias servidas em refeitório próprio. Está presente apenas nos campi com vocação agrícola: Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão, com estimativa de 58 (cinquenta e oito) estudantes atendidos.
REFEITÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Está presente nos campi Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão, nos quais há uma infraestrutura de refeitório. Nos campi Caruaru e Pesqueira não há estrutura de refeitório, mas são ofertadas refeições rápidas (lanches) em espaços internos que atendem aos estudantes para fins de alimentação. Esses campi, exceto Belo Jardim, são contemplados com recursos do PNAE, registrando-se redução desses recursos nos campi Barreiros, Pesqueira e Vitória de Santo Antão. Este último campus fornece o maior número de refeições por mês (9.016), em seguida estão os campi Pesqueira (5.363), Barreiros (2.349), Belo Jardim (2.155) e Caruaru (500) respectivamente.
ESPORTE E LAZER, ARTE E CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Tiveram tímida participação de estudantes. Estimou-se a participação de 17 (dezessete) estudantes no programa de esporte e lazer e 30 (trinta) no arte e cultura. Não foi possível identificar em quais campi estão os(as) estudantes. Mas, de modo geral, houve aumento significativo na participação de estudantes de qualquer nível de ensino nos dois programas.
AUXÍLIO FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Objetiva atender estudantes que, mesmo com as possibilidades de atendimento em outros programas, ainda apresentam necessidades a serem contempladas. Encontra-se bem distribuído nos 12 (doze) campi com oferta de ensino superior, nos quais estima-se que 145 (cento e quarenta e cinco) estudantes foram beneficiados. O campus Recife é o que tem mais ofertas deste programa, seguido por Belo Jardim, Caruaru e Vitória de Santo Antão.
VISITAS TÉCNICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Visa a concessão de benefício financeiro para custear a participação em visitas técnicas de discentes matriculados ou vinculados a projetos institucionais. A ação está distribuída na maioria dos campi, embora sem registro nos campi Belo Jardim e Garanhuns. Ao todo foram 509 (quinhentos e nove) estudantes beneficiados, principalmente dos campi Barreiros, Recife, Vitória de Santo Antão, Cabo de Santo Agostinho e Caruaru.

O gráfico 3 abaixo traz a **estimativa** de bolsas e auxílios disponibilizados aos(às) discentes do ensino superior por meio dos programas da assistência estudantil. É possível particularizar a oferta em cada *campus*, bem como perceber que os *campi* Recife, Pesqueira e Vitória, por exemplo, concentram o maior quantitativo de estudantes no bolsa permanência e o *campus* Barreiros o maior número de auxílios para visitas técnicas.

Gráfico 3: Estimativa de bolsas e auxílios por *campus* – ensino superior – 2019.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Ainda no âmbito do atendimento aos discentes, há **equipes multiprofissionais** constituídas basicamente por assistente social, pedagogo(a) e psicólogo(a) para atendimento aos estudantes em todos os *campi*. No entanto, algumas fragilidades foram identificadas nas equipes, tais como: ausência total ou parcial de um ou mais profissionais nos *campi* e EaD; profissionais que deveriam compor as equipes atuam em setores diversos da assistência estudantil, ou ainda individualmente; ausência de formalização das equipes multiprofissionais na maioria das unidades acadêmicas; carência de outros profissionais, a exemplo dos professores de educação física, nutricionista e assistentes de alunos. Apenas os *campi* Barreiros, Igarassu e Vitória de Santo Antão foram os que indicaram a atuação efetiva de equipe multiprofissional.

Outro programa coordenado pela DAE com execução nos *campi* são os chamados **Programas Universais**, para os quais foram percebidas as seguintes ações: Ações de Educação Permanente em Saúde; Ações de Orientação Profissional e de Carreiras; Ações de

Acompanhamento e Monitoramento do Desempenho Acadêmico Estudantil; Promoção em Saúde Mental e Qualidade de Vida dos Estudantes e Promoção da Qualidade de Vida com Ênfase nos Aspectos Nutricionais; registrando-se atividades como: grupos de trabalho da psicologia para promoção de eventos educativos sobre temáticas como saúde mental, bullying, entre outras; e acompanhamento psicopedagógico de estudantes. Por fim, ressaltamos que esses programas carecem de metas de alcance definidas para que possam ser melhor mensurados durante a avaliação.

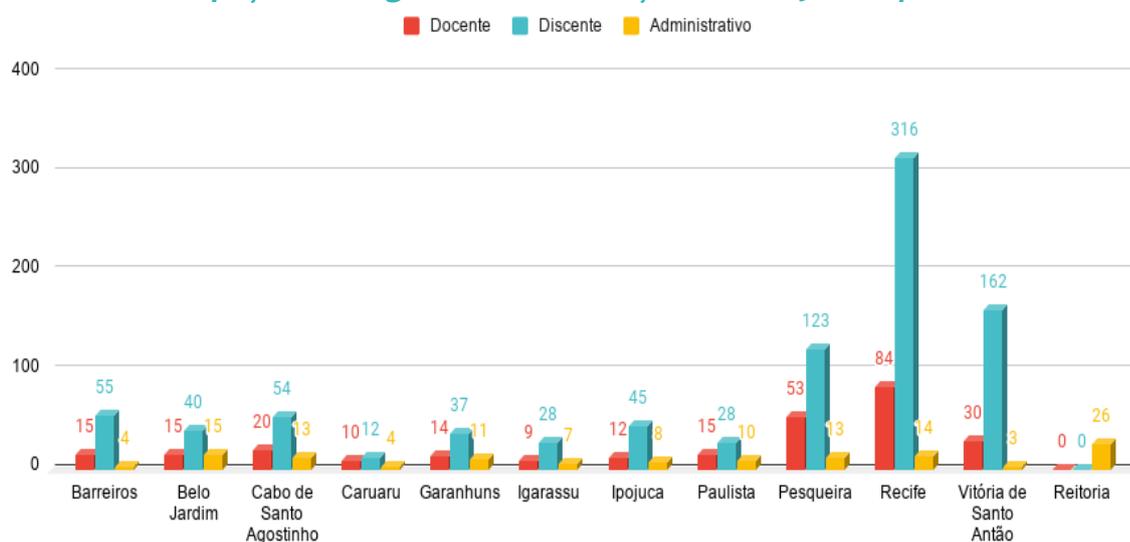
Em seguida será apresentado o resultado da avaliação realizada pela comunidade acadêmica no “Dia da Avaliação” – *questionários*. Os dados dessa avaliação estão organizados em gráficos com os percentuais de respostas em cada indicador: *péssimo, ruim, regular, bom, ótimo, inexistente ou não conheço e não se aplica*.

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA – QUESTIONÁRIOS

Essa avaliação permite conhecer como a comunidade acadêmica vem se apropriando e participando das políticas acadêmicas, constituindo-se em um termômetro fundamental para que a instituição possa se apropriar do alcance e da efetividade de suas ações.

Estudantes, docentes e técnicos-administrativos são protagonistas da autoavaliação do IFPE. Ao todo foram **1.468 (Um mil, quatrocentos e sessenta e oito)** participantes que responderam ao questionário da CPA, de **11 (onze) Campi, Reitoria e Educação à Distância (EaD)**, em **5 (cinco) Polos**, conforme detalhado nos gráficos 4 e 5:

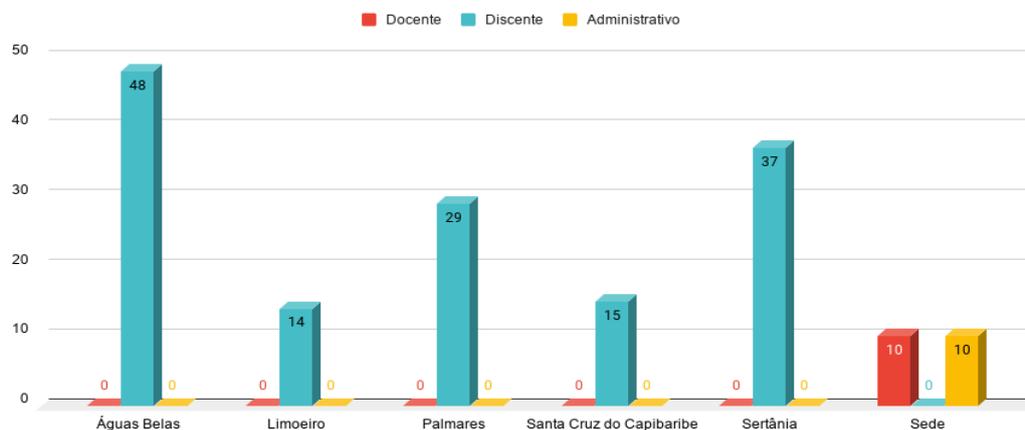
Gráfico 4: Participação dos segmentos na avaliação CPA 2019 – campi e Reitoria.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Como é possível verificar o no gráfico 4, houve a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) em todos os 11 (onze) *campi* participantes e na Reitoria. Recife, Pesqueira e Vitória são os *campi* que concentram maior número de estudantes, correspondendo ao maior número de participantes.

Gráfico 5: Participação dos segmentos na avaliação CPA 2019 – EaD.

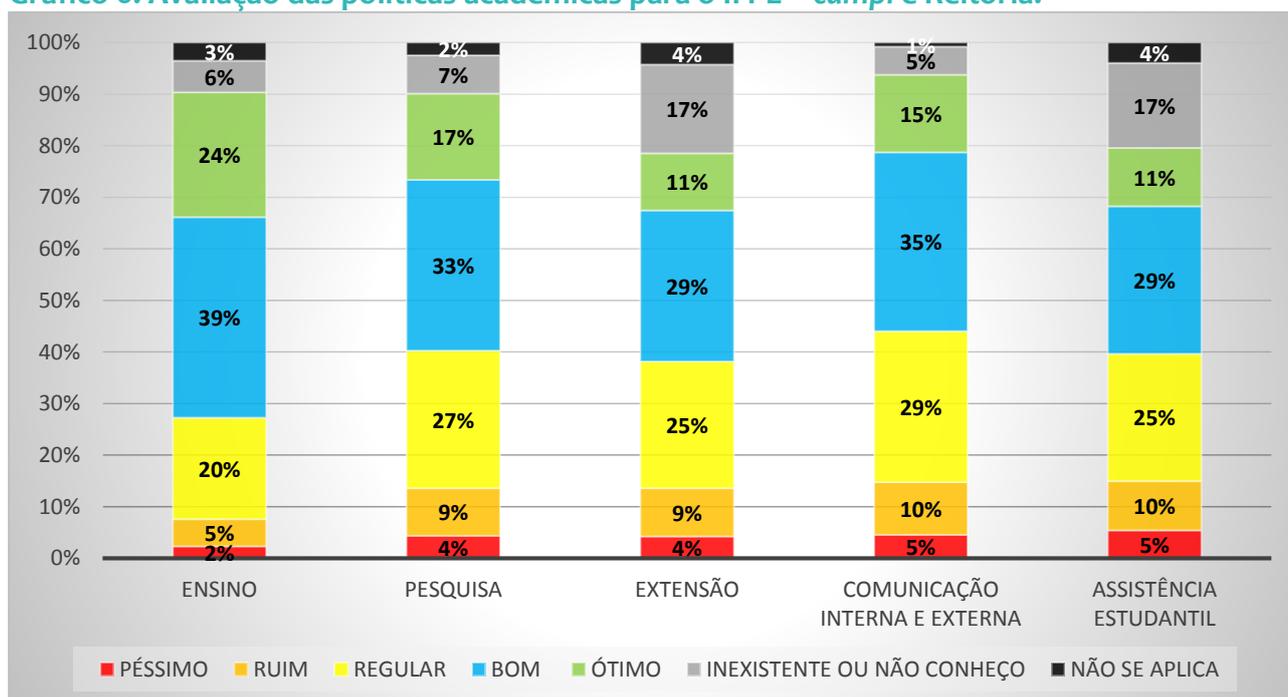


Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

No gráfico 5 percebe-se que o polo de apoio presencial Águas Belas teve maior participação de estudantes, enquanto o polo Limoeiro, a menor.

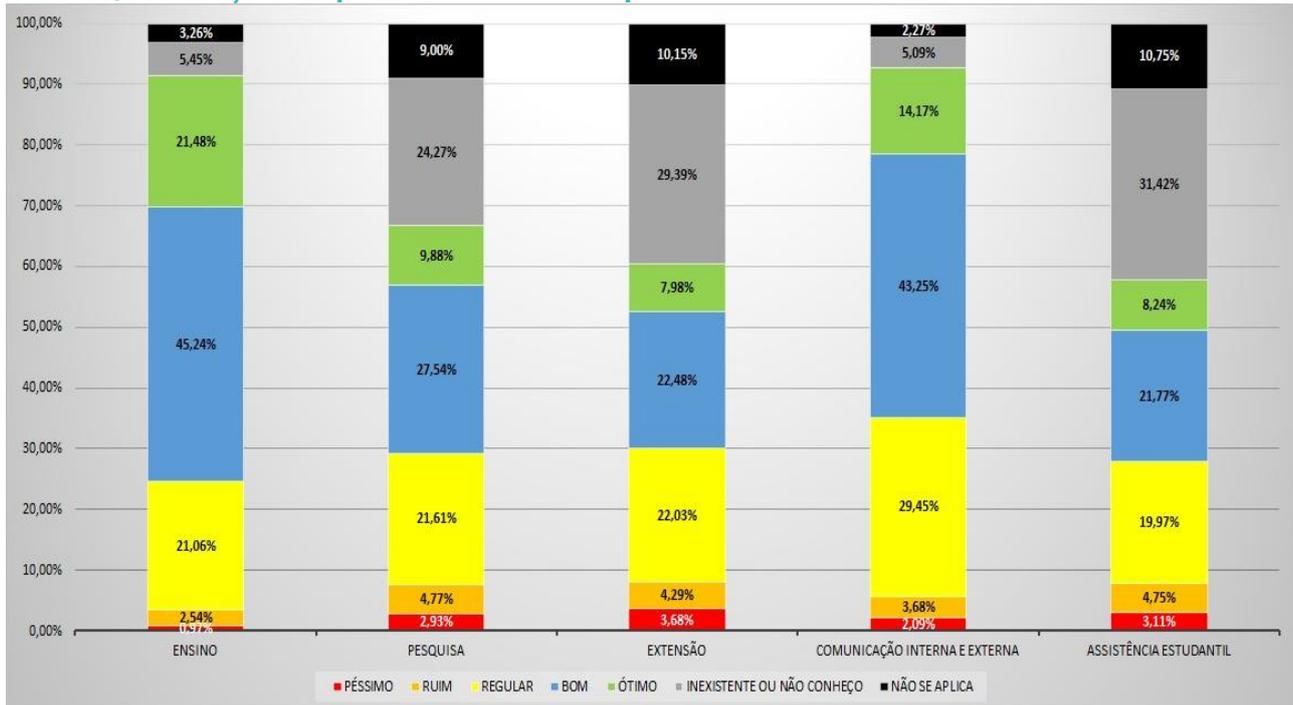
A avaliação realizada pela comunidade acadêmica em todos os *campi*, Reitoria e na EaD, de forma global, obteve os seguintes resultados para o IFPE:

Gráfico 6: Avaliação das políticas acadêmicas para o IFPE – *campi* e Reitoria.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Gráfico 7: Avaliação das políticas acadêmicas para o IFPE – EaD.



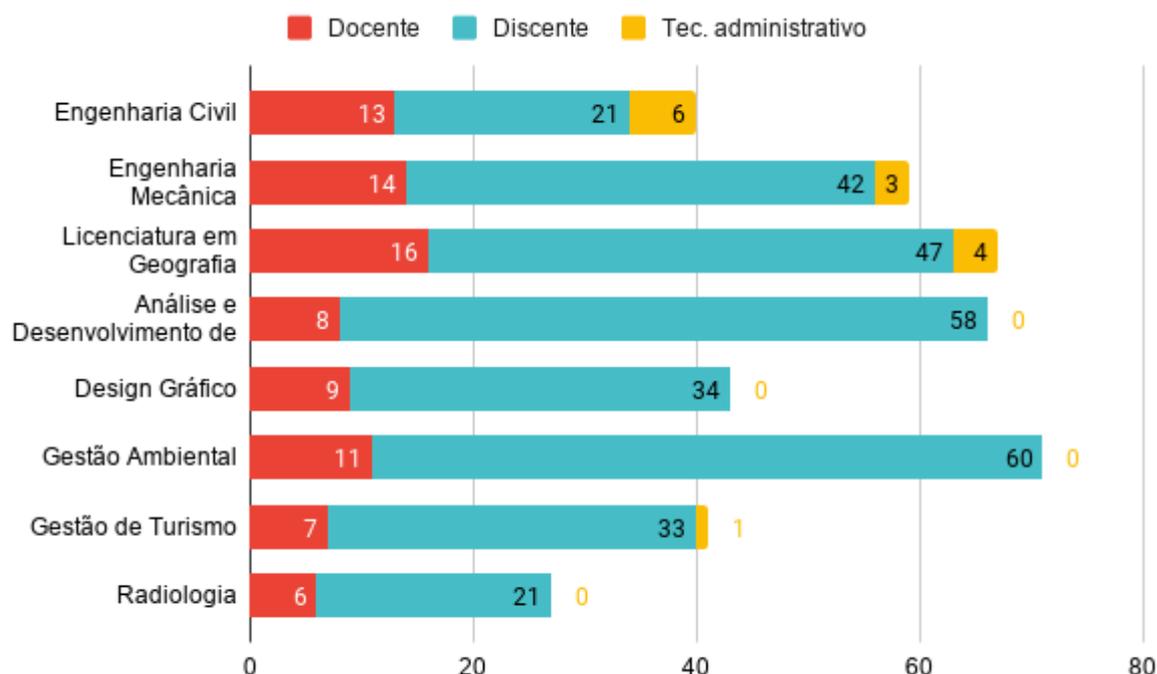
Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, CPA-IFPE, 2019.

Ao considerar as avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*, todas as políticas receberam mais de **60% de avaliações positivas na modalidade presencial** (gráfico 6). O ensino foi a política melhor avaliada com 83% dessas avaliações. Já na **EaD**, o percentual de avaliações satisfatórias em todas as políticas, considerando os atributos *regular*, *bom* e *ótimo*, foi de **mais de 50% das avaliações** (gráfico 7). Com relação aos aspectos com **avaliação negativa** destacamos o **atendimento aos discentes** com **32%** e **39%** de avaliações nos atributos *ruim*, *péssimo* e *inexistente ou não conheço*, e **extensão** com **30%** e **37%** nos mesmos atributos nos **campi** e **EaD**, respectivamente.

CAMPUS RECIFE

A partir de agora os dados apresentados são específicos do **campus Recife** e seus **cursos de graduação**. Inicialmente os dados trazem uma visão geral das políticas acadêmicas no *Campus*, em seguida, apresenta-se um detalhamento de cada política acadêmica avaliada pela comunidade local, com apontamentos pertinentes à tomada de decisão.

O *campus* Recife possui atualmente **8 (oito) cursos superiores**. Participaram da avaliação **84 (oitenta e quatro) docentes**, **316 (trezentos e dezesseis) discentes** e **14 (quatorze) técnicos-administrativos**, de acordo com o gráfico 4. O detalhamento de participação de cada curso segue no gráfico 8:

Gráfico 8: Participação dos segmentos dos cursos superiores – campus Recife

Fonte: CPA, 2019.

O quantitativo de estudantes matriculados em cada curso e o percentual de participação do segmento estão apresentados na tabela 2:

Tabela 2: Participação do segmento discente no questionário CPA 2019

Curso de Graduação	Estudantes matriculados em 2019	Respondentes ao questionário	Percentual de participação
Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	207	58	28,02%
Tec. em Design Gráfico	127	34	26,77%
Bach. em Engenharia Civil	241	21	8,71%
Bach. em Engenharia Mecânica	73	42	57,53%
Licenciatura em Geografia	99	47	47,47%
Tec. em Gestão Ambiental	196	60	30,61%
Tec. em Gestão de Turismo	421	33	7,84%
Tec. em Radiologia	81	21	25,93%
Total	1.445	316	21,87%

Fonte: CPA, 2019.

A Tabela 2 mostra que o Campus Recife teve um índice de participação de estudantes respondentes de **21,87%**.

Ressaltamos que a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação é voluntária, e que a CPA vem buscando promover ações de divulgação diversificadas,

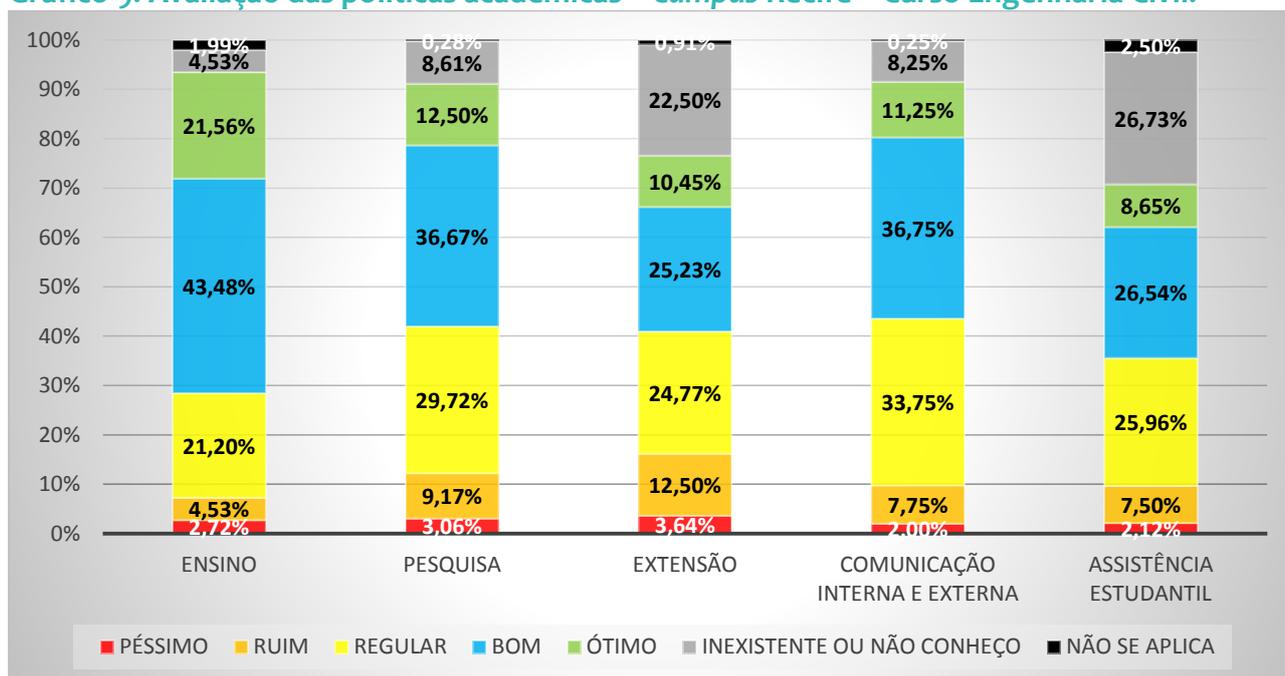
tanto para a coleta de dados como para a divulgação dos resultados das avaliações, com o propósito de sensibilizar a comunidade acadêmica ao entendimento da autoavaliação institucional como indutora de melhorias nos cursos e no IFPE.

A seguir, será apresentada a avaliação da comunidade acadêmica sobre as políticas acadêmicas, dimensão 2: políticas para o **ensino**, a **pesquisa** e a **extensão**; dimensão 4: **comunicação com a sociedade** e dimensão 9: **política de atendimento aos discentes**, por curso de graduação do Campus Recife.

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

Os dados agregados no gráfico 9 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil – Campus Recife com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 9: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Engenharia Civil.



Fonte: CPA, 2019.

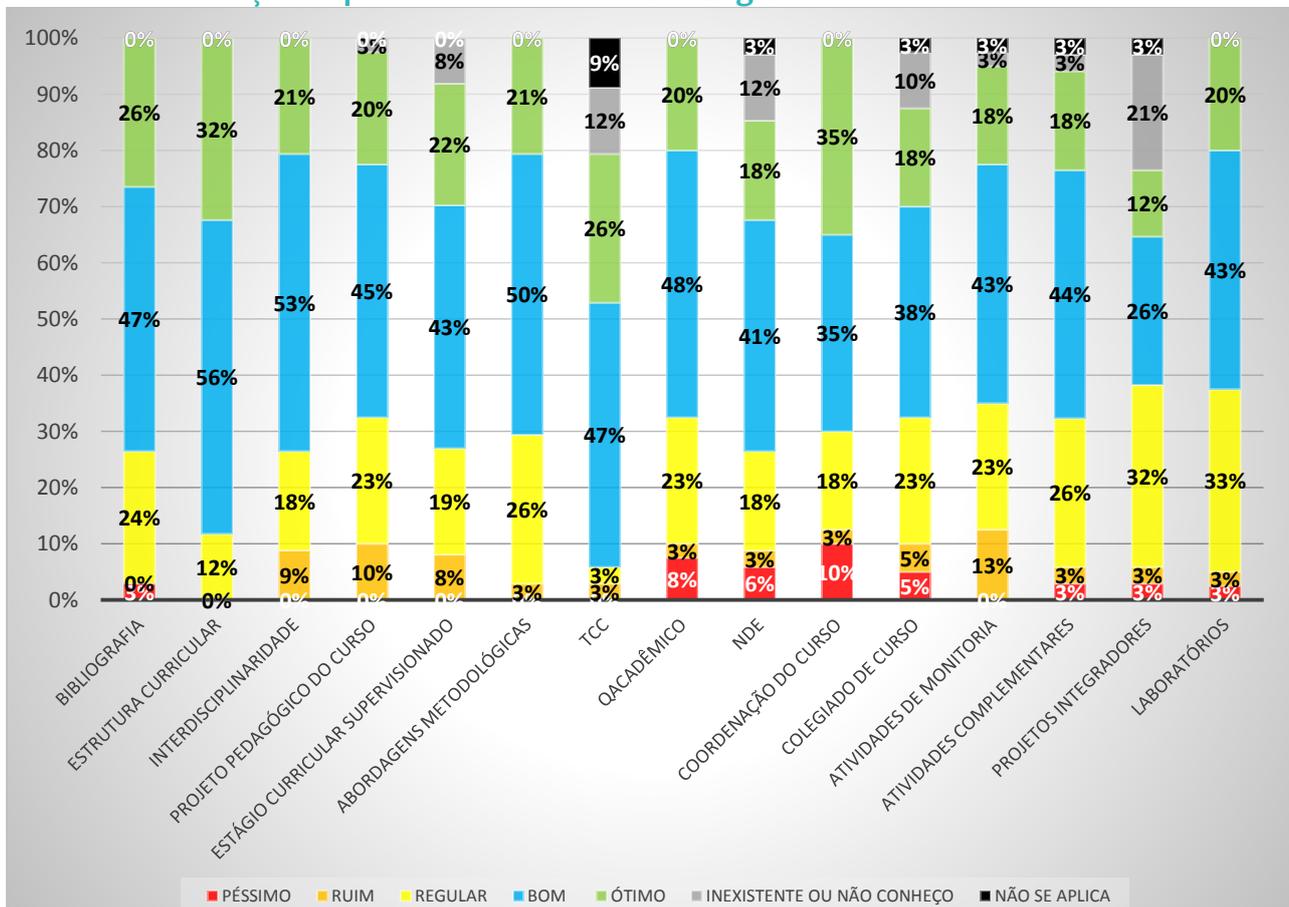
De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **ensino** com **86%** de **avaliações positivas**, **comunicação interna e externa** com cerca de **82%** e **pesquisa** com **79%** (ver gráfico 9), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 9, foram **extensão** com **39%** e **assistência estudantil** com aproximadamente **36%** de

conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 10, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 10: Avaliação da política de ensino – Curso Engenharia Civil



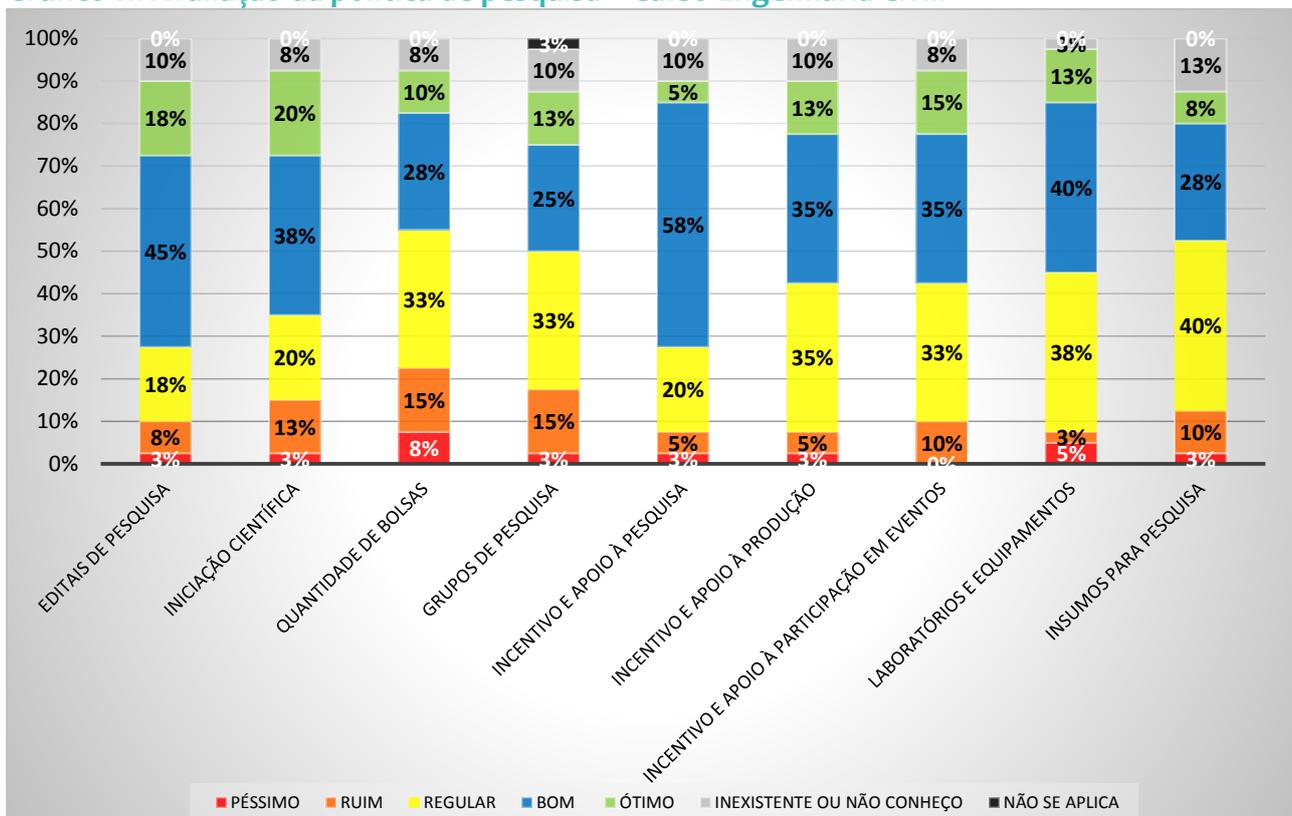
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques de maior **percentual positivo**, podendo ser observados no gráfico 10, foram **estrutura curricular com 100%**, **bibliografias e abordagens metodológicas com 97%**, **laboratórios com 95%**, **interdisciplinaridades com 91%**, **Q.acadêmico com 90%** de registros de conceitos *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os itens com maior percentual **negativo** foram **projetos integradores** com **26%**, **NDE** com **aproximadamente 21%** e **colegiado do curso** com **20%** considerando os conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados (ver gráfico 10).

Já a desagregação da dimensão das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 11): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 11: Avaliação da política de pesquisa – Curso Engenharia Civil.



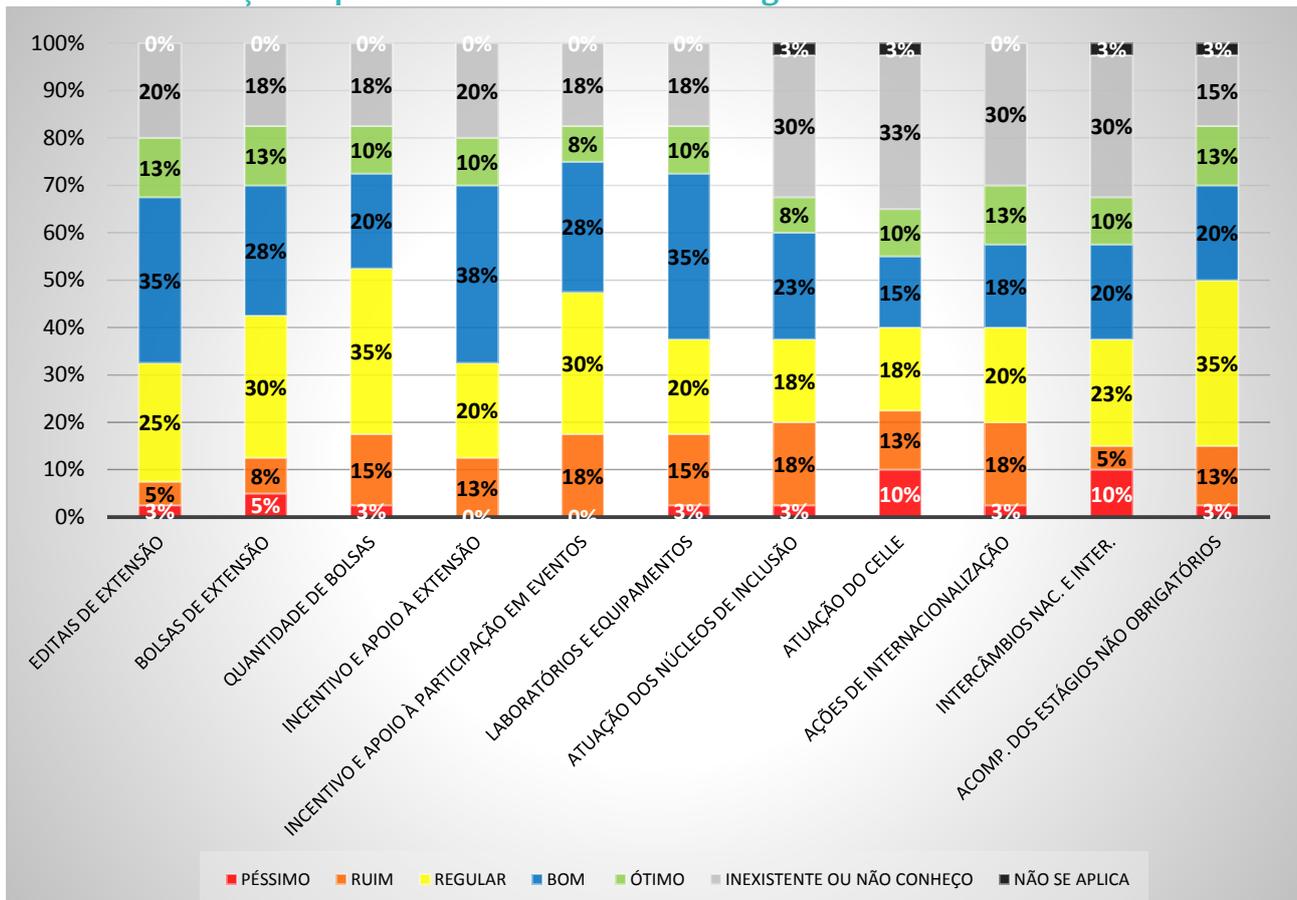
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques de maior percentual **positivo**, conforme se pode observar no gráfico 11, foram **laboratórios e equipamentos** com **90%**, **seguido de incentivo e apoio institucional a pesquisa, incentivo e apoio à produção docente, incentivo e apoio à participação em eventos** com **83%** cada e **editais de pesquisa** com **80%** de, somadas, avaliações *regular*, *bom* e *ótimo*.

Os itens que foram destaque **negativos**, com maiores percentuais, foram **quantidades de bolsas** com **30%**, **grupos de pesquisa** com **28%** e **insumos para pesquisa** com aproximadamente **25%**. Lembrando que avaliações negativas são somatórios de votos nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* atribuídos aos itens avaliados. Esses e outros itens avaliados, assim como seus respectivos percentuais de avaliação estão detalhados no gráfico 11.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 12, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do Celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 12: Avaliação da política de extensão – Curso Engenharia Civil.



Fonte: CPA, 2019.

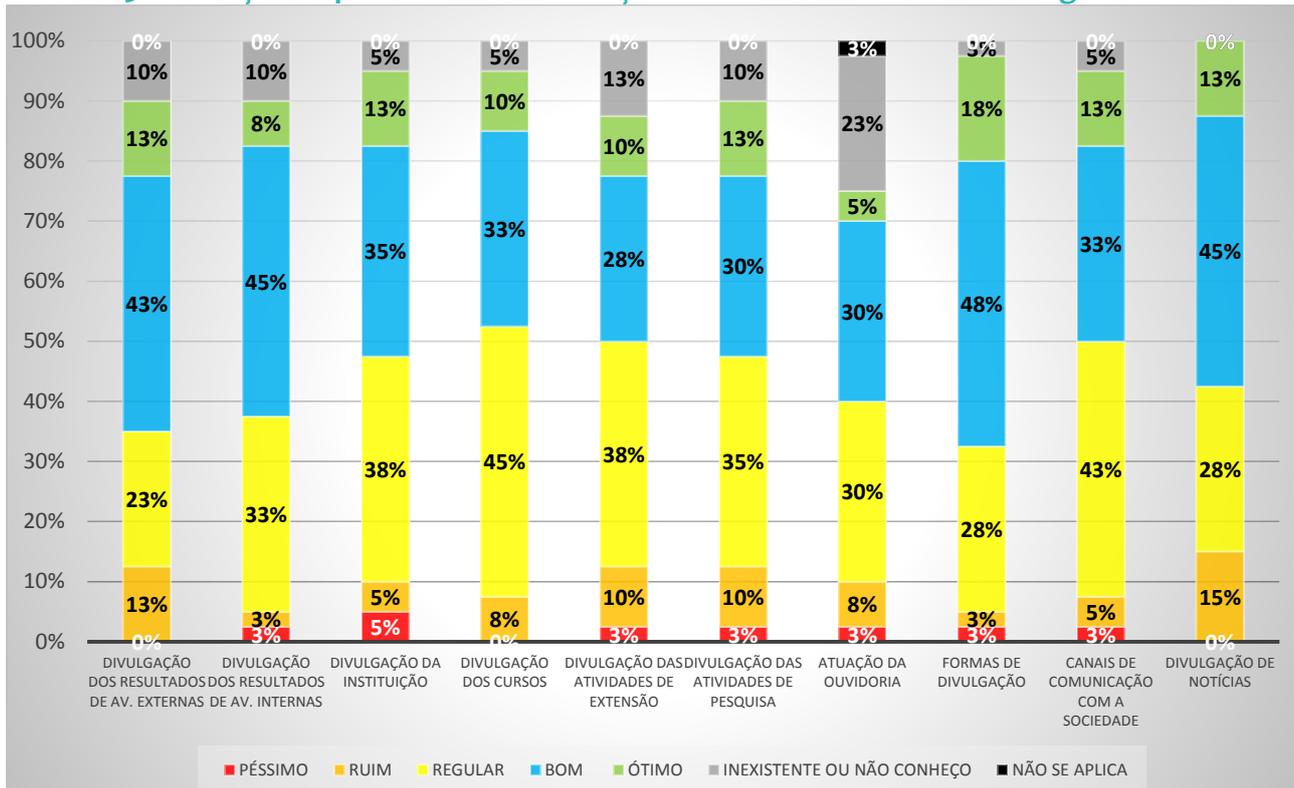
Os destaques com maiores percentuais **positivos** foram **editais de extensão** com 73%, **bolsas de extensão** com 70% e **incentivo e apoio à extensão** e **acompanhamento dos estágios não obrigatórios** com cerca de 68% de votos *regular*, *bom* e *ótimo* somados (ver gráfico 12).

Em contrapartida, **os destaques** com maiores percentuais **negativos**, observados ainda no gráfico 12, foram **atuação do Celle** com 55%, **atuação dos núcleos de inclusão** e **ações de internacionalização** com 50%, e **intercâmbios nacionais e internacionais** com aproximadamente 45% de avaliações nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade, e que teve dados desagregados, foi a dimensão das **políticas de comunicação interna e externa** (ver gráfico 13 a seguir). Foram

avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 13: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Engenharia Civil.



Fonte: CPA, 2019.

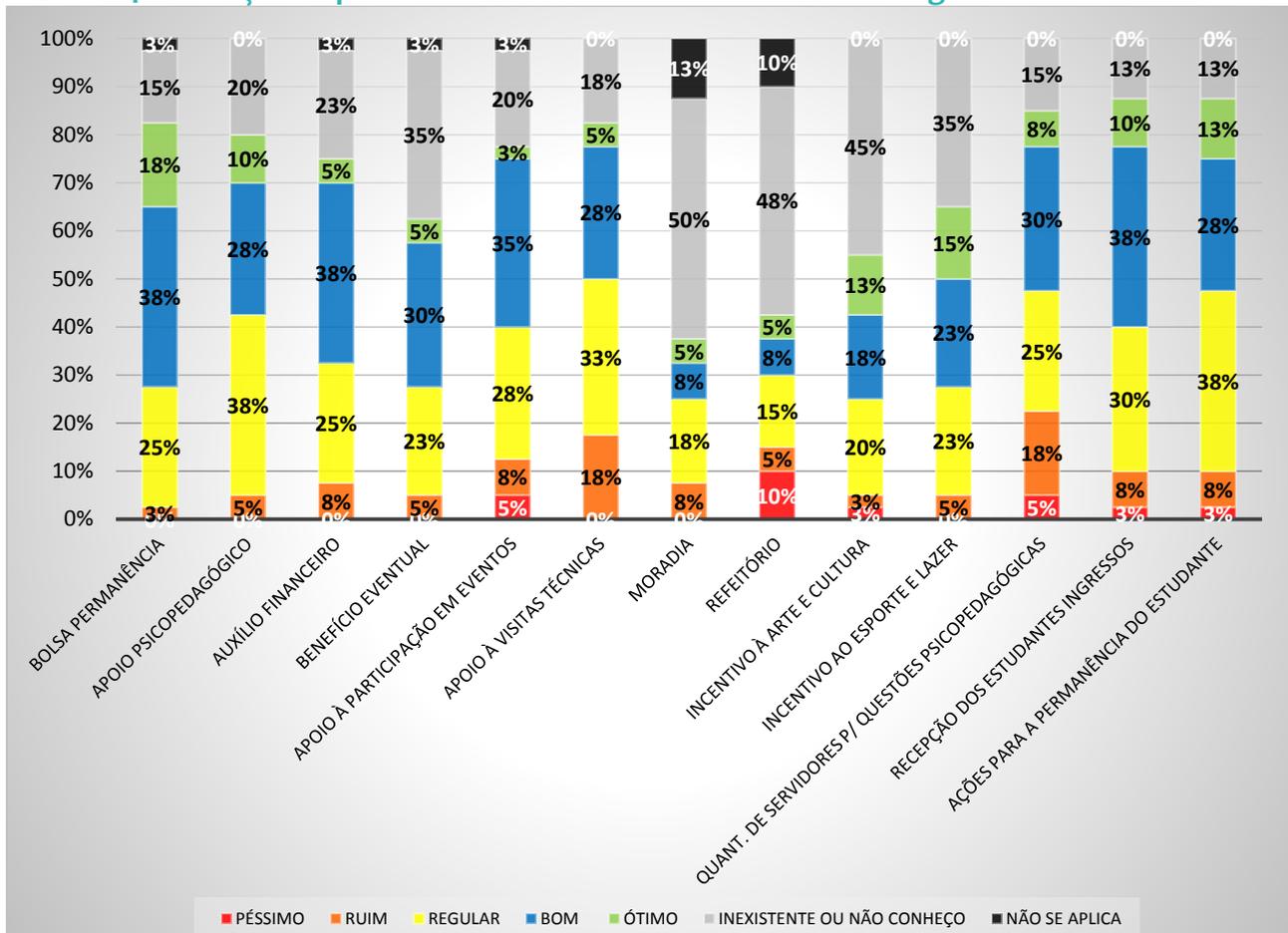
Os itens de destaque, observados no gráfico 13, com maiores percentuais de conceitos **positivos** no somatório dos percentuais de votos nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*, foram **formas de divulgação** com 93%, **divulgação dos cursos** com 88%, **divulgação das avaliações internas**, **divulgação da instituição** e **divulgação de notícias**, todos com cerca de 85%.

Contudo, conforme pode ser visto ainda no gráfico 13, os itens com **maiores percentuais negativos** de avaliações foram **atuação da ouvidoria** com 33%, **divulgação das atividades de extensão** com 25%, **divulgação dos resultados das avaliações externas** e **divulgação das atividades de pesquisa** ficaram com aproximadamente 23% de avaliações nos atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a **política de assistência estudantil** (ver gráfico 14), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio

psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 14: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso Engenharia Civil.



Fonte: CPA, 2019.

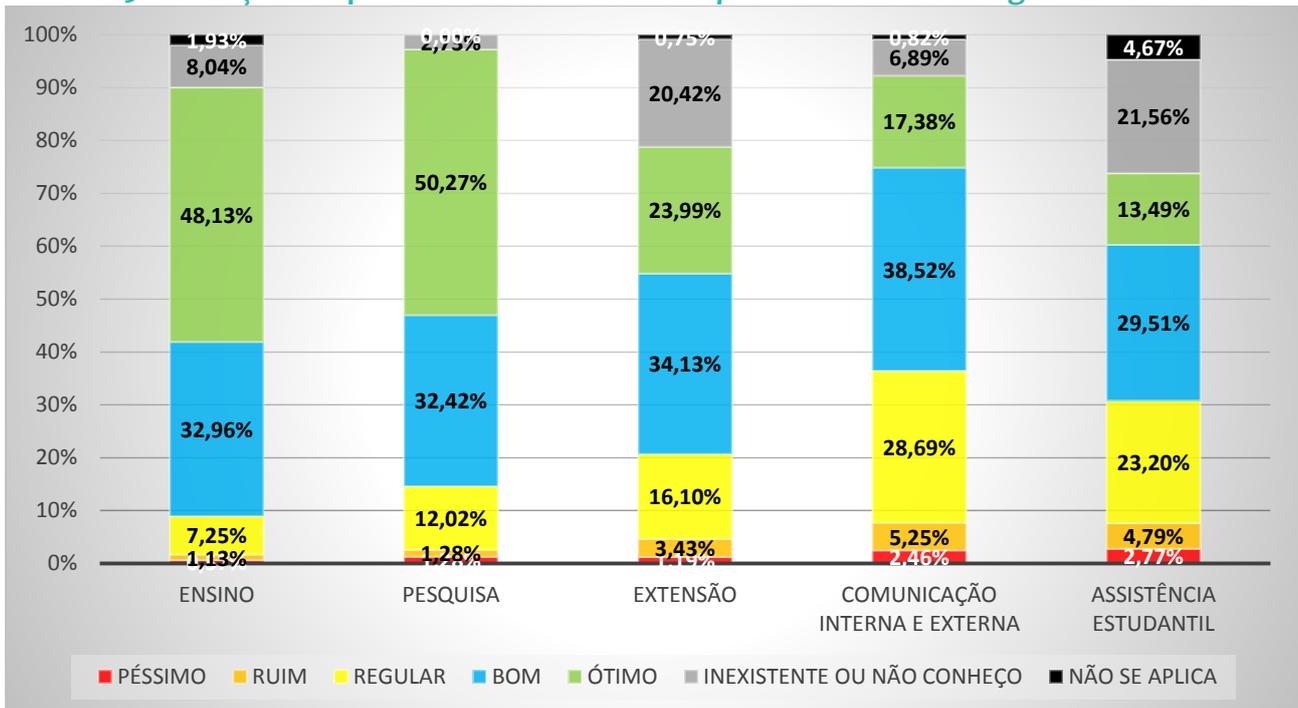
Os destaques positivos, na avaliação da **política de assistência**, com maiores percentuais **positivos de avaliações**, podem ser verificados no gráfico 14: **bolsa permanência** com **80%**, **recepção de estudantes ingressos**, **ações para permanência** ficaram com cerca de **78%** de avaliações em *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os destaques com maiores **percentuais negativos**, observados ainda no gráfico 14, foram **refeitório** com **63%**, **moradia** com **58%**, **incentivo à arte e cultura** com **50%**, **benefício eventual** e **incentivo ao esporte e lazer** ambos com aproximadamente **40%** das avaliações com atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA

Os dados agregados no gráfico 15 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica – Campus Recife com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 15: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Engenharia Mecânica.



Fonte: CPA, 2019.

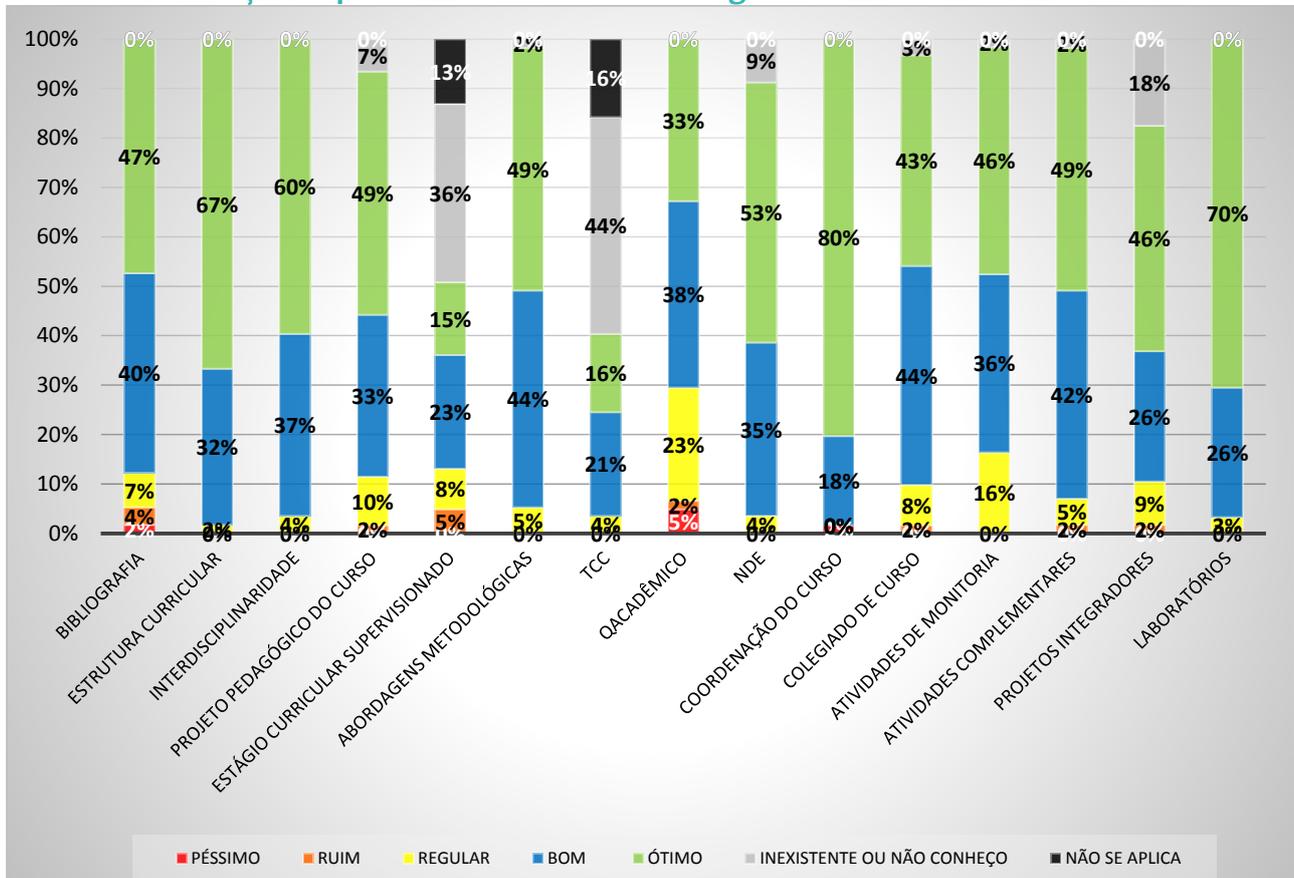
De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **pesquisa** com **95% de avaliações positivas**, **ensino** com **88%** e **comunicação interna e externa** com cerca de **85%** (ver gráfico 15), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de avaliações **negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 15, foram **assistência estudantil** com aproximadamente **29%** de conceitos negativos e **extensão** com **25%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 16, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso,

Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 16: Avaliação da política de ensino – Curso Engenharia Mecânica.



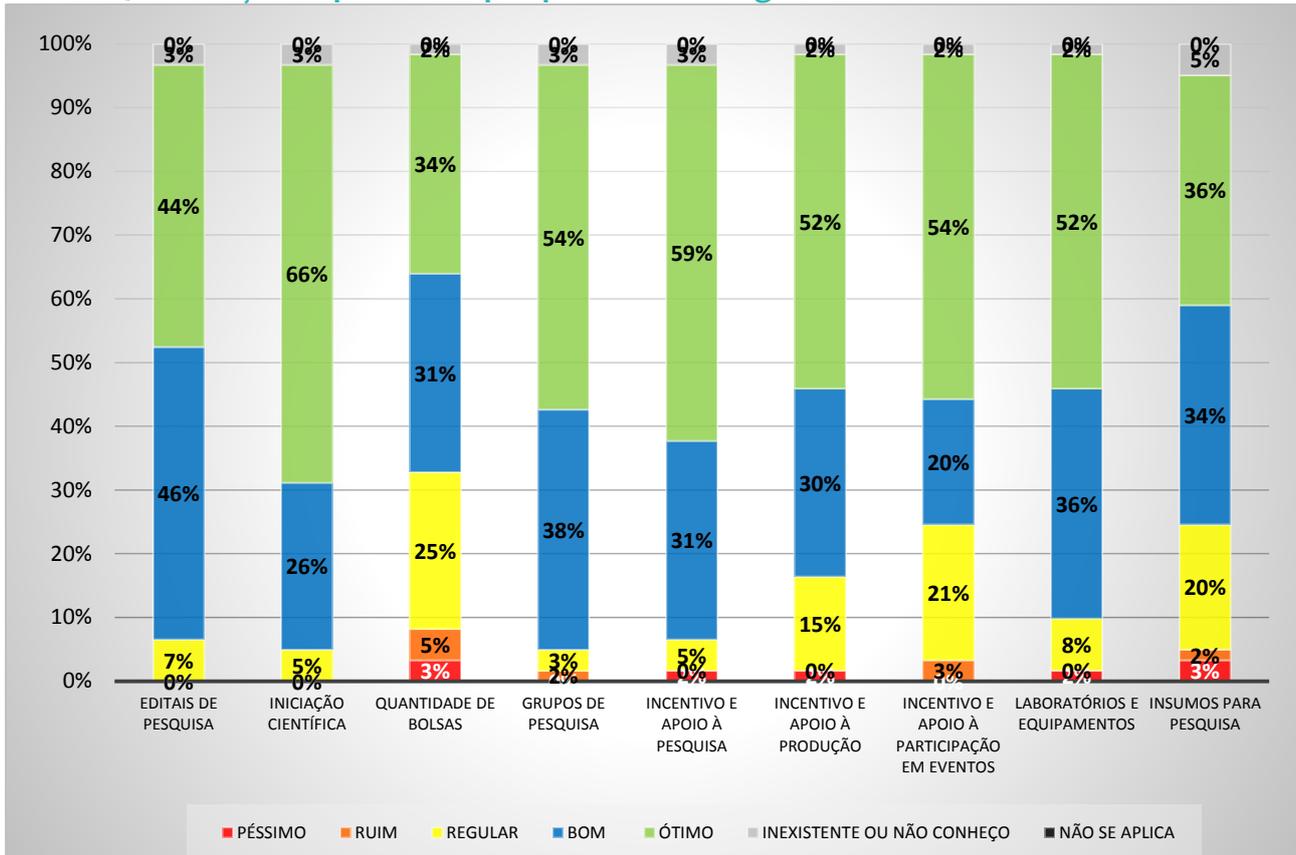
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques com melhores desempenhos foram **estrutura curricular**, **laboratórios** e **interdisciplinaridade** que atingiram 100% de **avaliações positivas**, **abordagens metodológicas**, **coordenação de curso** e **atividades de monitoria** ficaram com cerca de 98% (ver gráfico 16), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os destaques com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 16, foram **trabalho de conclusão de curso** com 44% e **estágio curricular** com aproximadamente 41% de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Já a desagregação da dimensão das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 17): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 17: Avaliação da política de pesquisa – Curso Engenharia Mecânica.



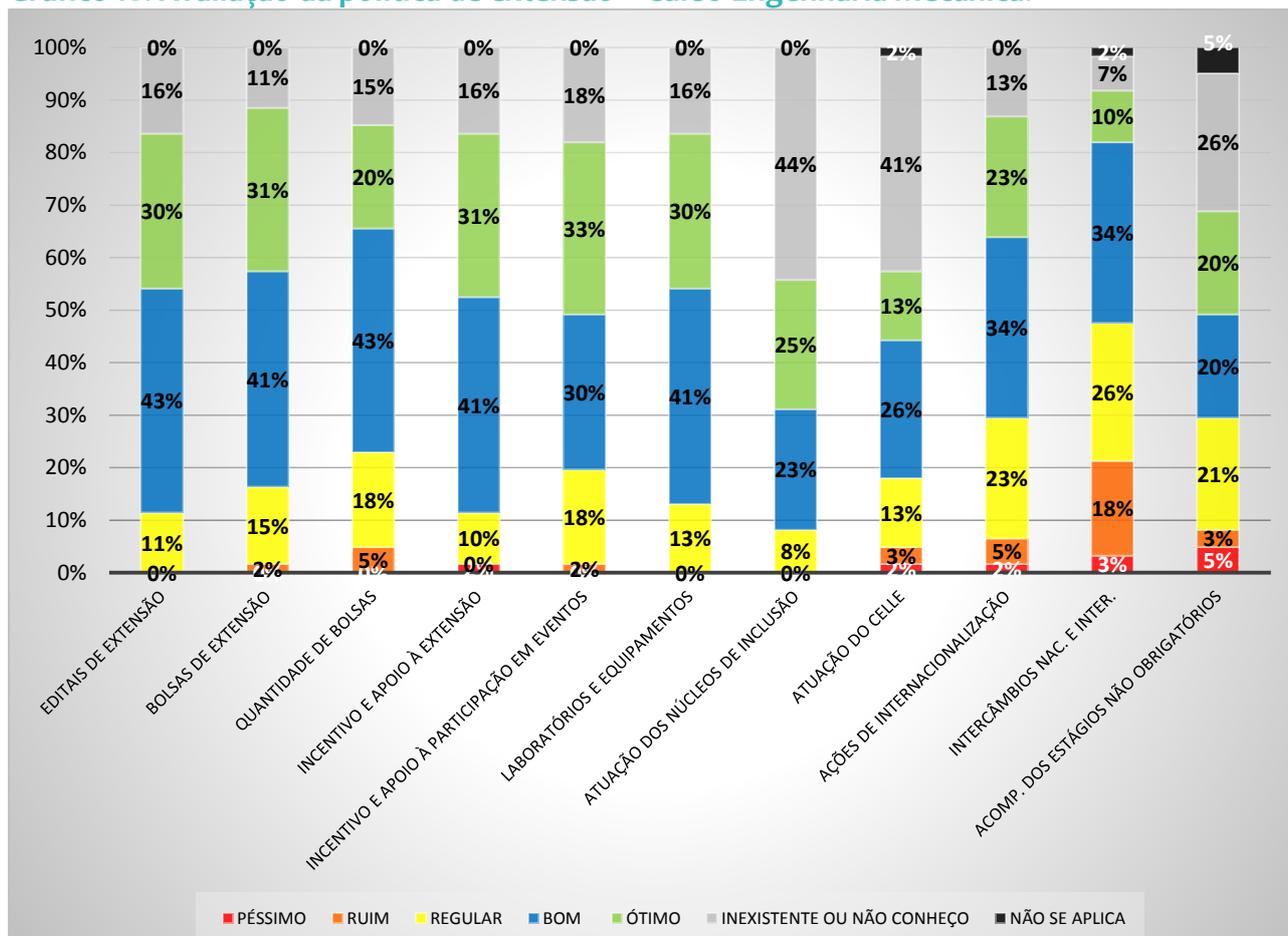
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **editais de pesquisa, iniciação científica, incentivo e apoio a produção docente e laboratório e equipamentos** todos com **97%** de **avaliações positivas**, vale salientar que todos os itens tiveram pelo menos 90% deste conceito (ver gráfico 17), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular, bom e ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 17, foram **quantidade de bolsas e insumos para pesquisa** com aproximadamente **10%** de **conceitos negativos**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo, ruim e inexistente ou não conheço*.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 18, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do Celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 18: Avaliação da política de extensão – Curso Engenharia Mecânica.



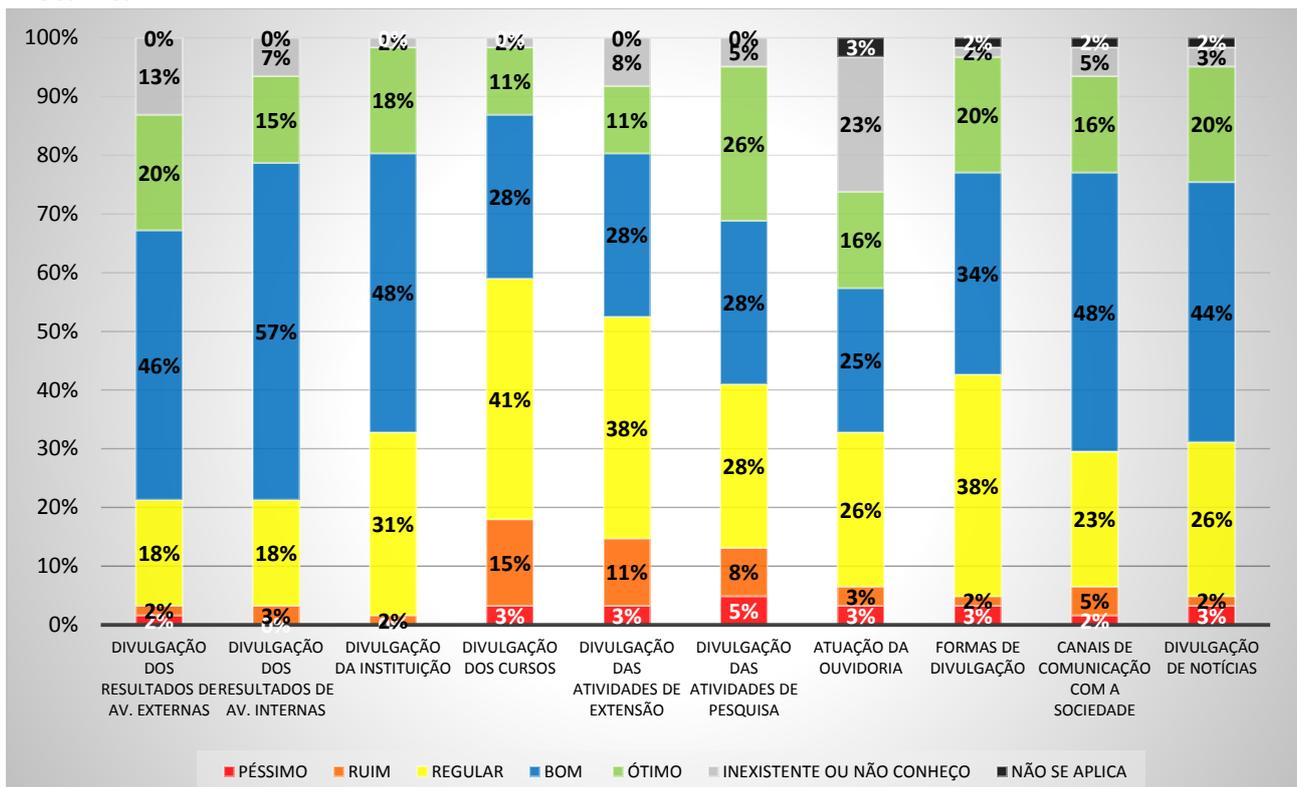
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques com melhores desempenhos foram **bolsas de extensão** com 87%, seguidos de **editais de extensão** e **laboratório e equipamentos** com 84% de avaliações positivas (ver gráfico 18), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os destaques com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 18, foram **atuação do Celle** com 46% e **atuação de núcleos de inclusão** com aproximadamente 44% de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade, e que teve dados desagregados, foi a dimensão das **políticas de comunicação interna e externa** (ver gráfico 19 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 19: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Engenharia Mecânica.



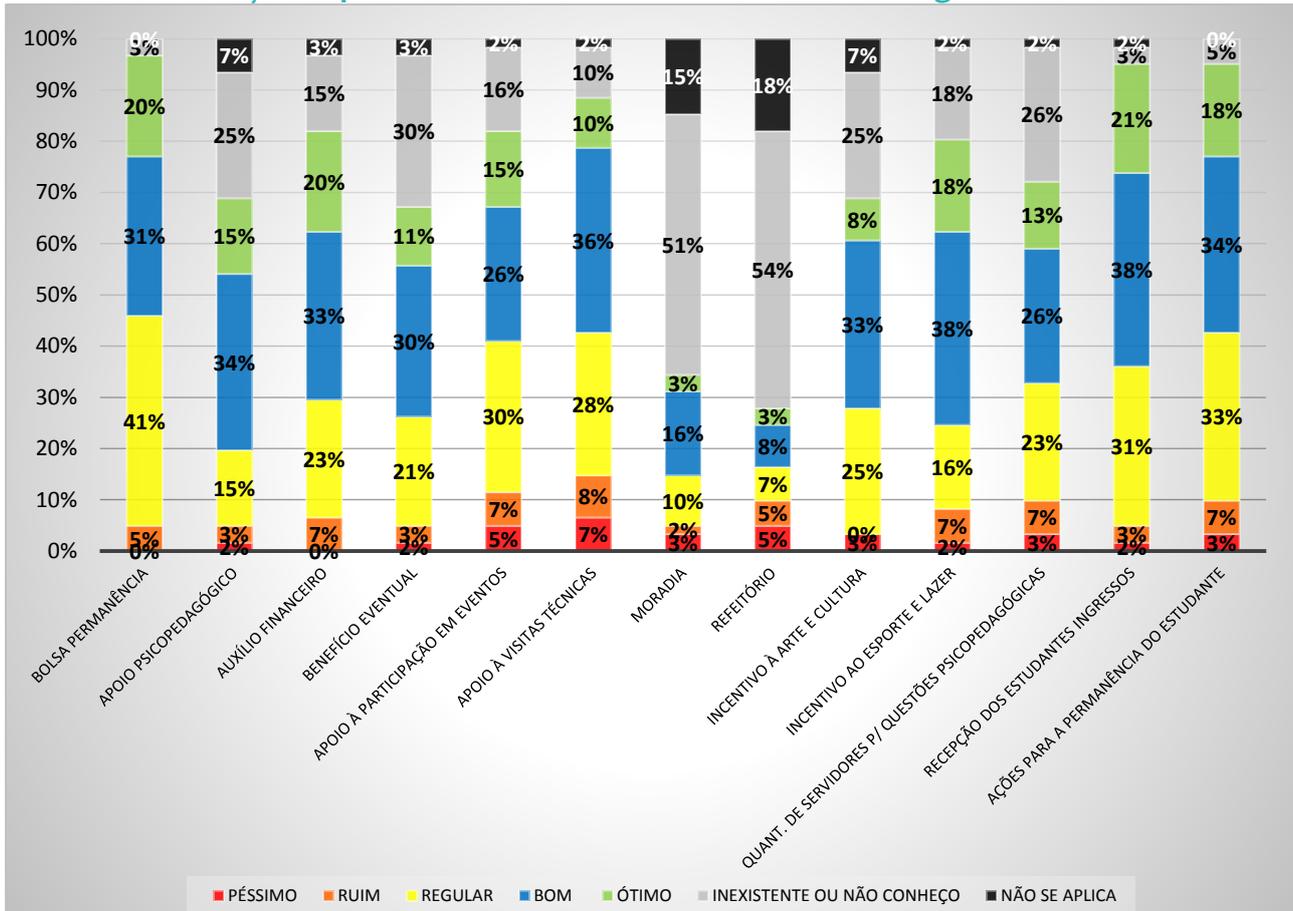
Fonte: CPA, 2019.

Os itens da **comunicação interna e externa** com melhores desempenhos foram **divulgação da instituição** com 97% de **avaliações positivas**, **formas de divulgação** com 92%, **divulgação dos resultados das avaliações internas** e **divulgação de notícias** com cerca de 90% (ver gráfico 19), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações em *regular, bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 19, foram **atuação da ouvidoria** com 30% e **divulgação das atividades de extensão** com aproximadamente 23% de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo, ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a política de assistência estudantil (ver gráfico 20), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 20: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso Engenharia Mecânica.



Fonte: CPA, 2019.

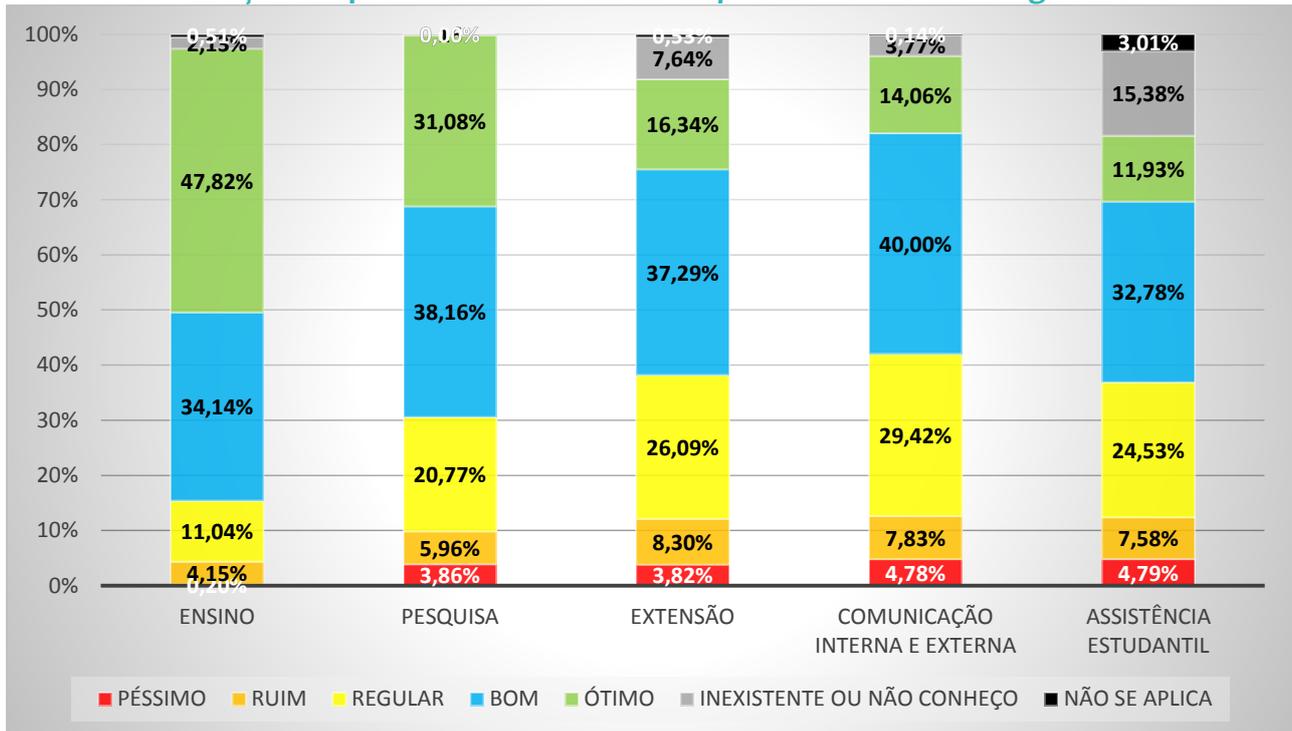
Os itens com melhores desempenhos foram **bolsa permanência** com **92% de avaliações positivas**, **ações para a recepção dos estudantes ingressos** com **90%** e **ações para permanência do estudante** com cerca de **85%** (ver gráfico 20), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações *regular, bom e ótimo*.

Já os itens com maior percentual de *avaliações negativas*, como pode ser visto no gráfico 20, foram **refeitório** com **64%**, **moradia** com **56%**, **quantidade de servidores para questões psicopedagógicas** com **36%**, **benefício eventual** com **34%**, e **apoio psicopedagógico** com aproximadamente **30%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo, ruim e inexistente ou não conheço*.

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Os dados agregados no gráfico 21 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Licenciatura em Geografia – Campus Recife com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 21: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Geografia.



Fonte: CPA, 2019.

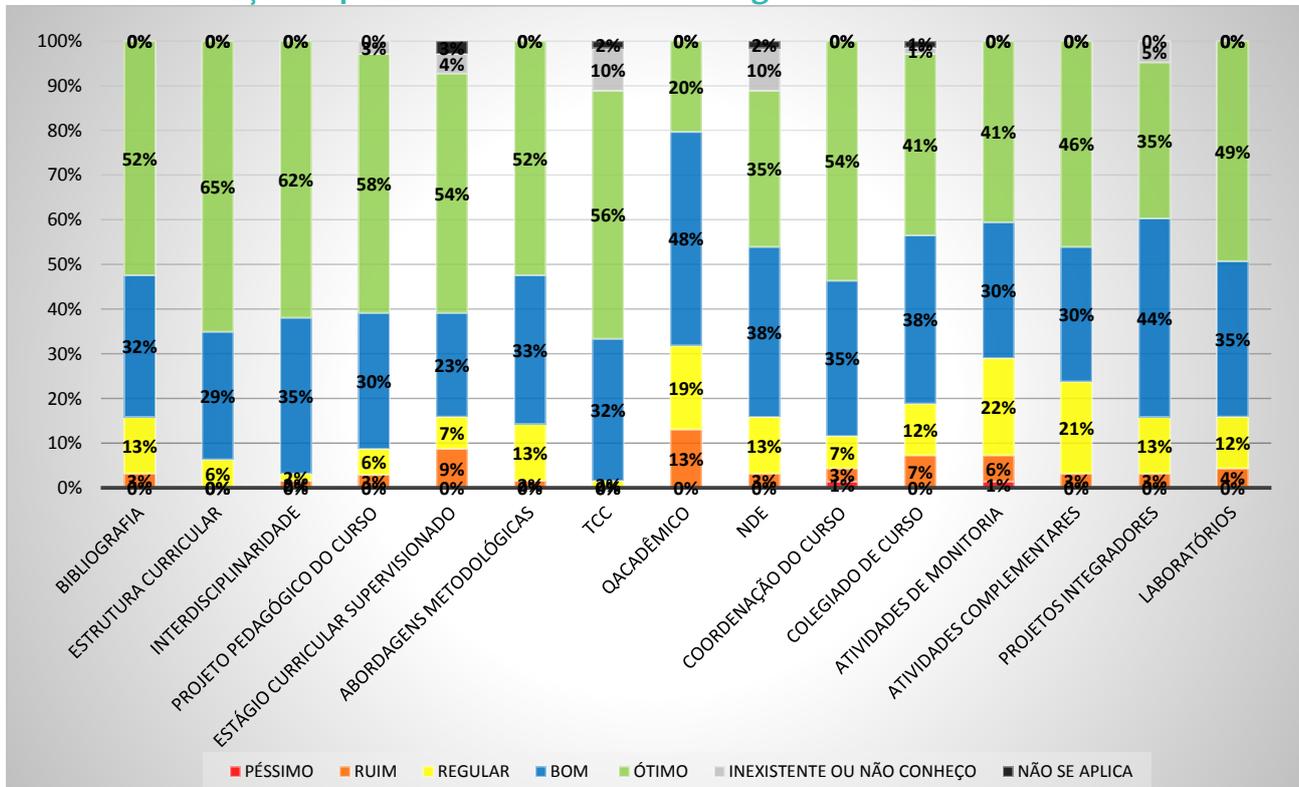
De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **ensino** com **93%** de **avaliações positivas**, **pesquisa** com **90%** e **comunicação interna e externa** com cerca de **83%** (ver gráfico 21), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 21, foram **extensão** e **assistência estudantil** com **28%** e **20%** de conceitos negativos, respectivamente. Considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 16, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso,

Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 22: Avaliação da política de ensino – Curso Geografia.



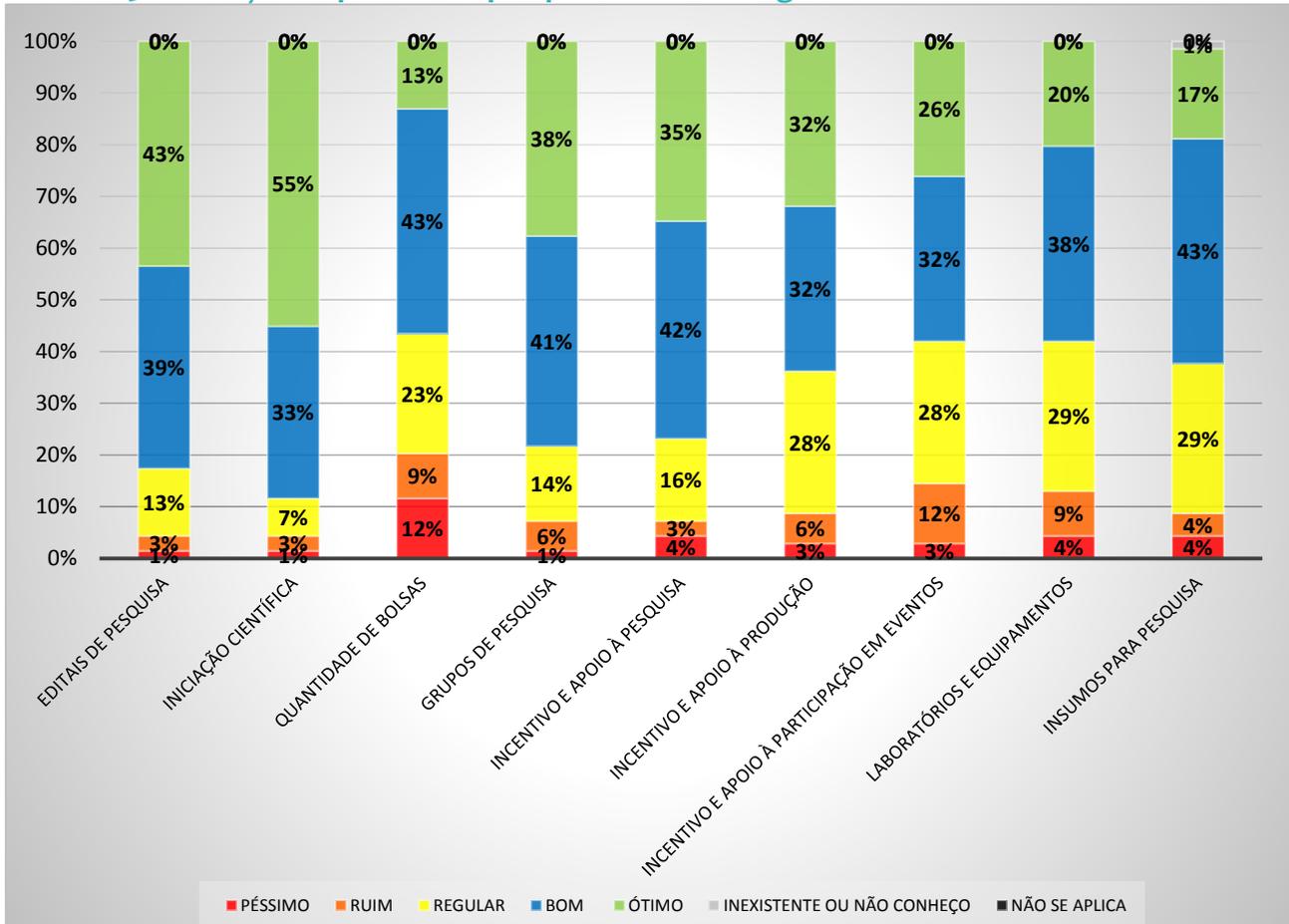
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **estrutura curricular** com **100% de avaliações positivas**, seguidos por **interdisciplinaridade** e **abordagens metodológicas** com **98%** e **bibliografia** com **97%** (ver gráfico 22), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular, bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 22, foram **estágio curricular supervisionado**, **NDE** e **Q.acadêmico** com aproximadamente **13%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo, ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Já a desagregação da dimensão das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 23): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 23: Avaliação da política de pesquisa – Curso Geografia.



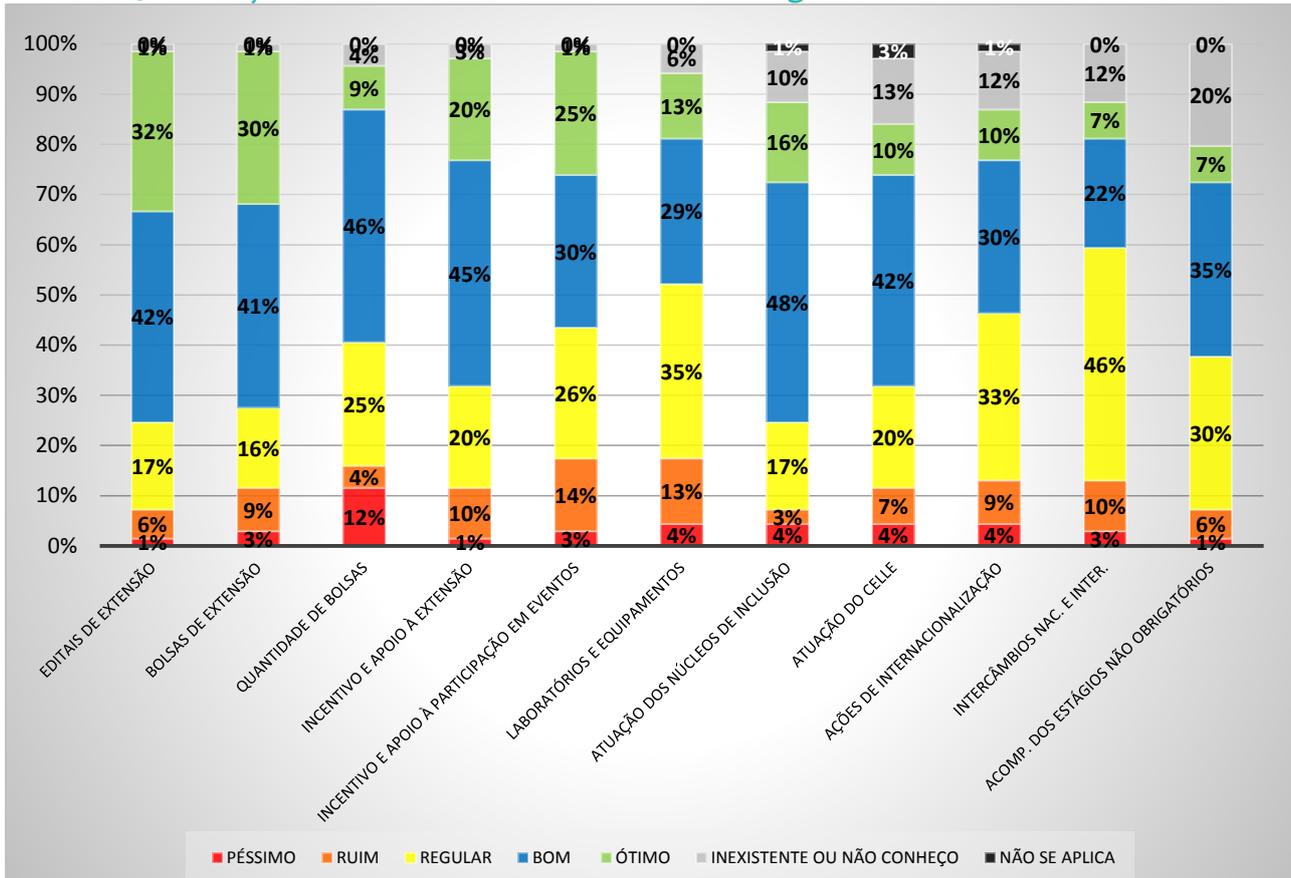
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **editais de pesquisa** e **iniciação científica** ficaram com **96% de avaliações positivas**, enquanto **grupos de pesquisa** e **incentivo e apoio institucional a pesquisa** receberam cerca de **93%** (ver gráfico 23), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 23, foram **quantidade de bolsas** com **20%**, **incentivo e apoio a participação em eventos** com **14%** e **laboratórios e equipamentos** com aproximadamente **13%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 24, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do Celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 24: Avaliação da Política de Extensão – Curso Geografia.



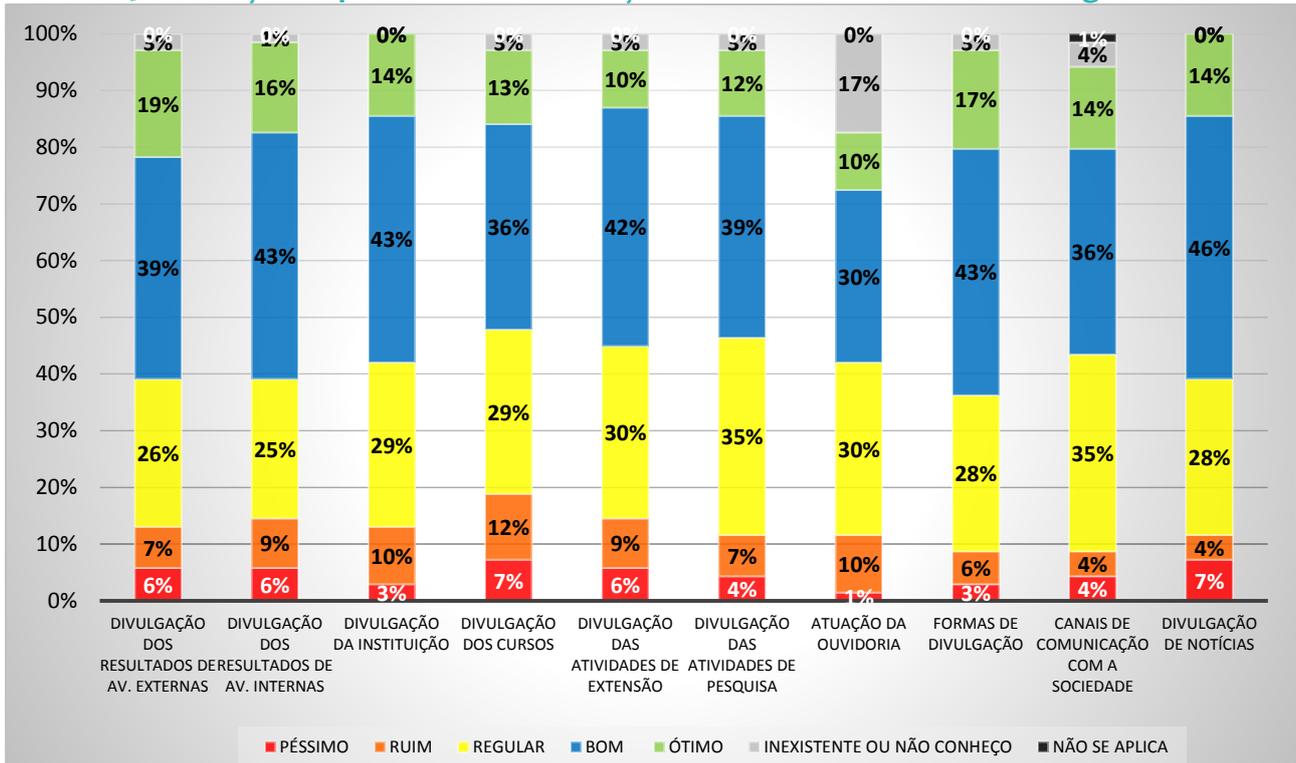
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques com melhores desempenhos foram **editais de extensão** com 91% de **avaliações positivas**, **bolsas de extensão** com 87%, **incentivo e apoio institucional** com 86% e **atuação dos núcleos de inclusão** com cerca de 81% (ver gráfico 24), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já aqueles com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 24, foram **acompanhamento dos estágios não obrigatórios** com 28%, seguido por **atuação do Celle**, **ações de internacionalização** e **intercâmbios nacionais e internacionais**, todos com aproximadamente 25% de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade, e que teve dados desagregados, foi a dimensão das **políticas de comunicação interna e externa** (ver gráfico 25 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 25: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Geografia.



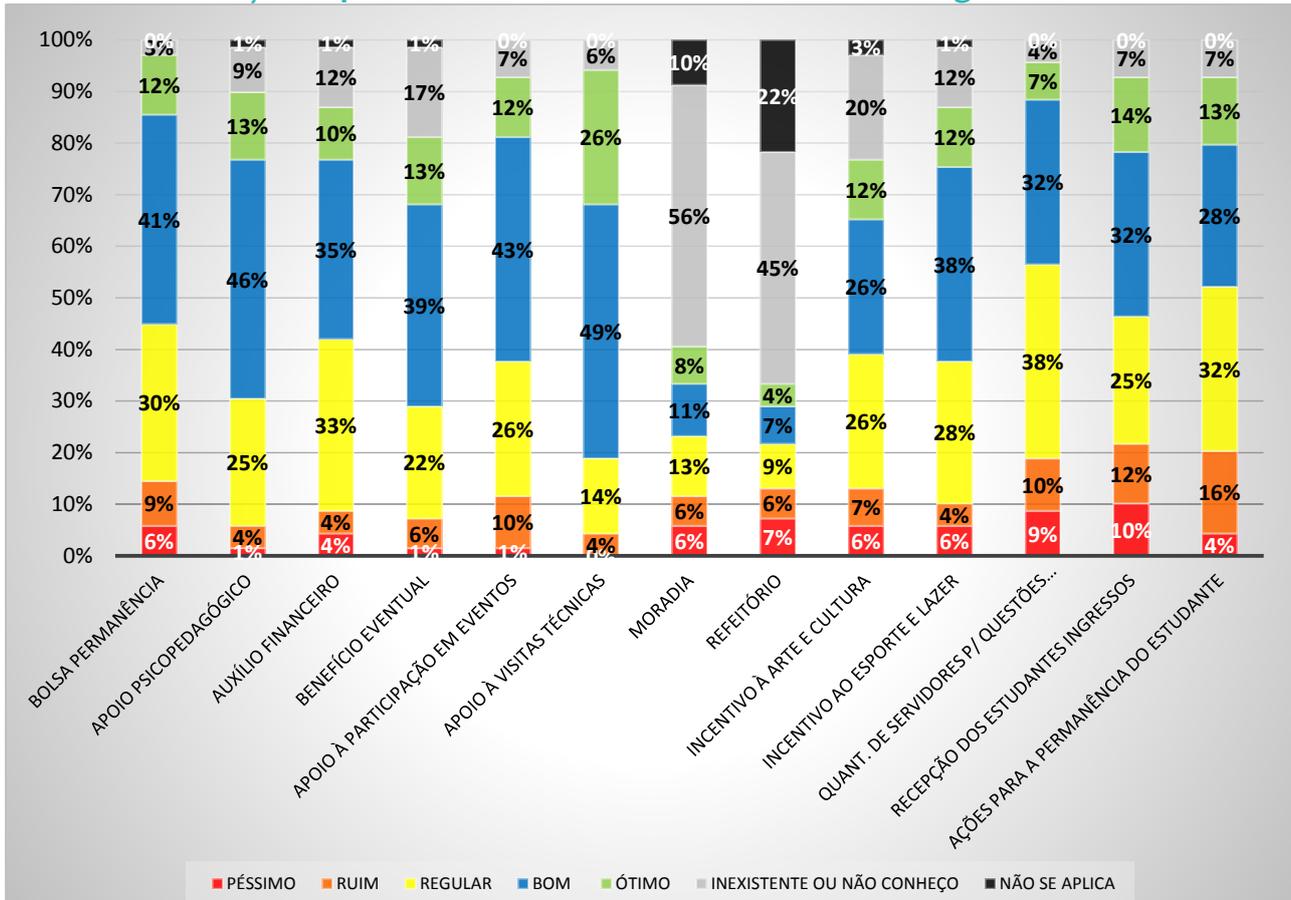
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **formas de divulgação** e **divulgação de notícias**, ambos com **88% de avaliações positivas**, **divulgação da instituição** com **87%**, **divulgação das atividades de pesquisa** e **canais de comunicação com a sociedade**, ambos com cerca de **86%** (ver gráfico 25), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 25, foram **atuação da ouvidoria** com **29%** de conceitos negativos, **divulgação dos cursos** com **22%** e **divulgação das atividades de extensão** com **17%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a política de assistência estudantil (ver gráfico 26), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 26: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso Geografia.



Fonte: CPA, 2019.

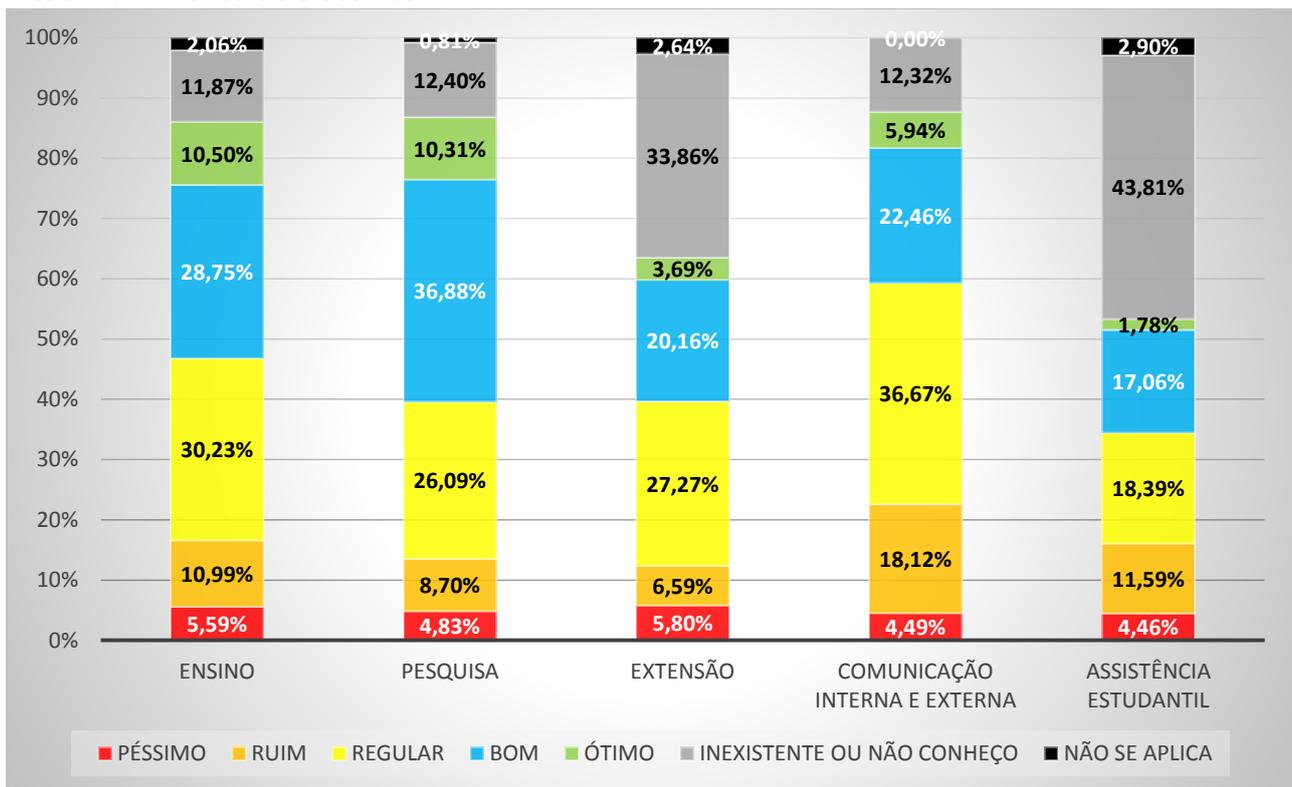
Os destaques com melhores desempenhos foram **apoio à visitas técnicas** com 90% de **avaliações positivas**, **apoio psicopedagógico** com 84% e **bolsa permanência** com cerca de 83% (ver gráfico 26), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 26, foram **moradia** com aproximadamente 68% de conceitos negativos, **refeitório** com 58%, **incentivo à arte e cultura** com 33%, **ações para recepção de estudantes ingressos** com 29% e **ações para permanência do estudante** com 28%, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Os dados agregados no gráfico 27 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus Recife com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil

Gráfico 27: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



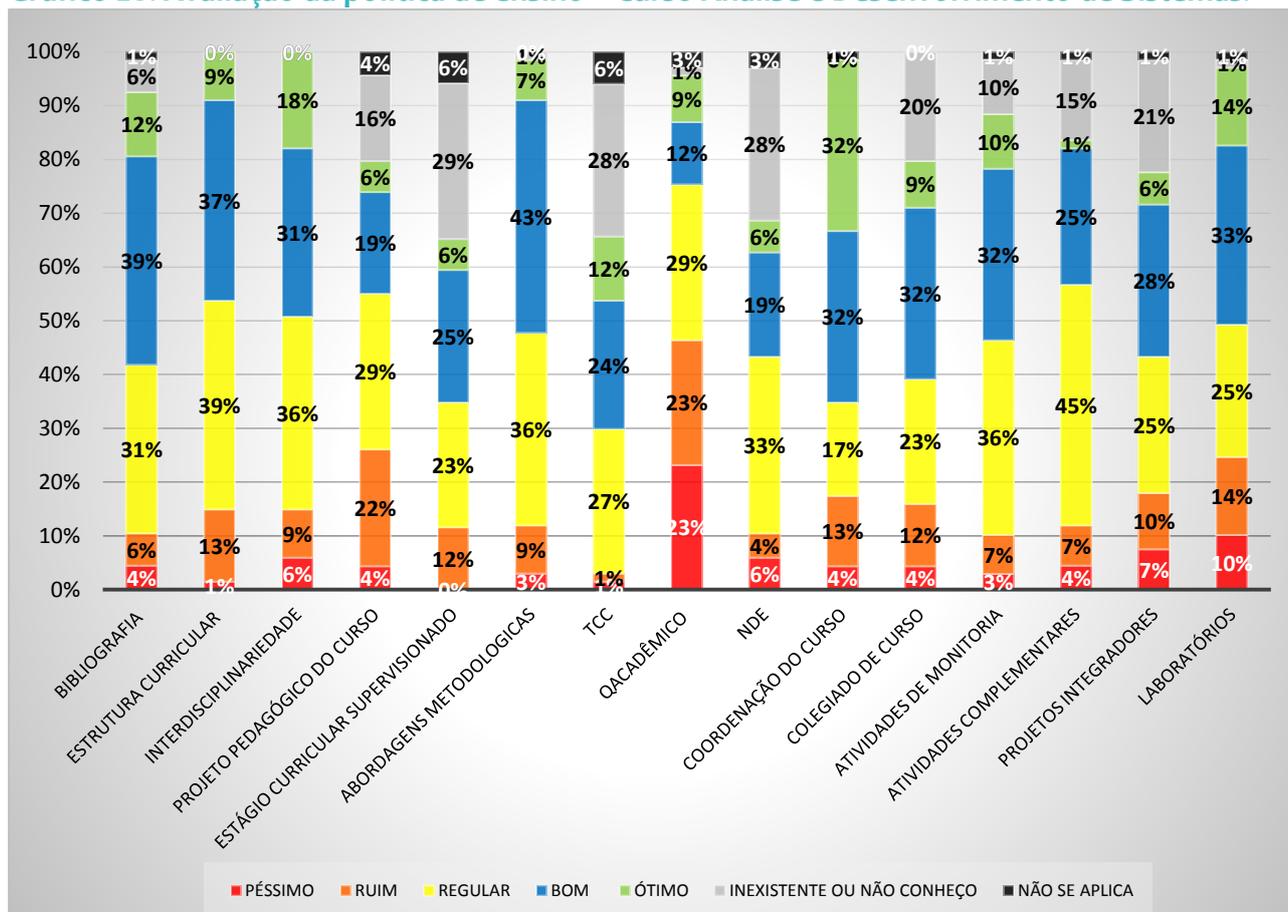
Fonte: CPA, 2019.

De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **pesquisa** com **73%** de **avaliações positivas**, **ensino** com **69%** e **comunicação interna e externa** com cerca de **65%** (ver gráfico 27), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 27, foram **assistência estudantil** com aproximadamente **60%** e **extensão** com **46%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 28, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 28: Avaliação da política de ensino – Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



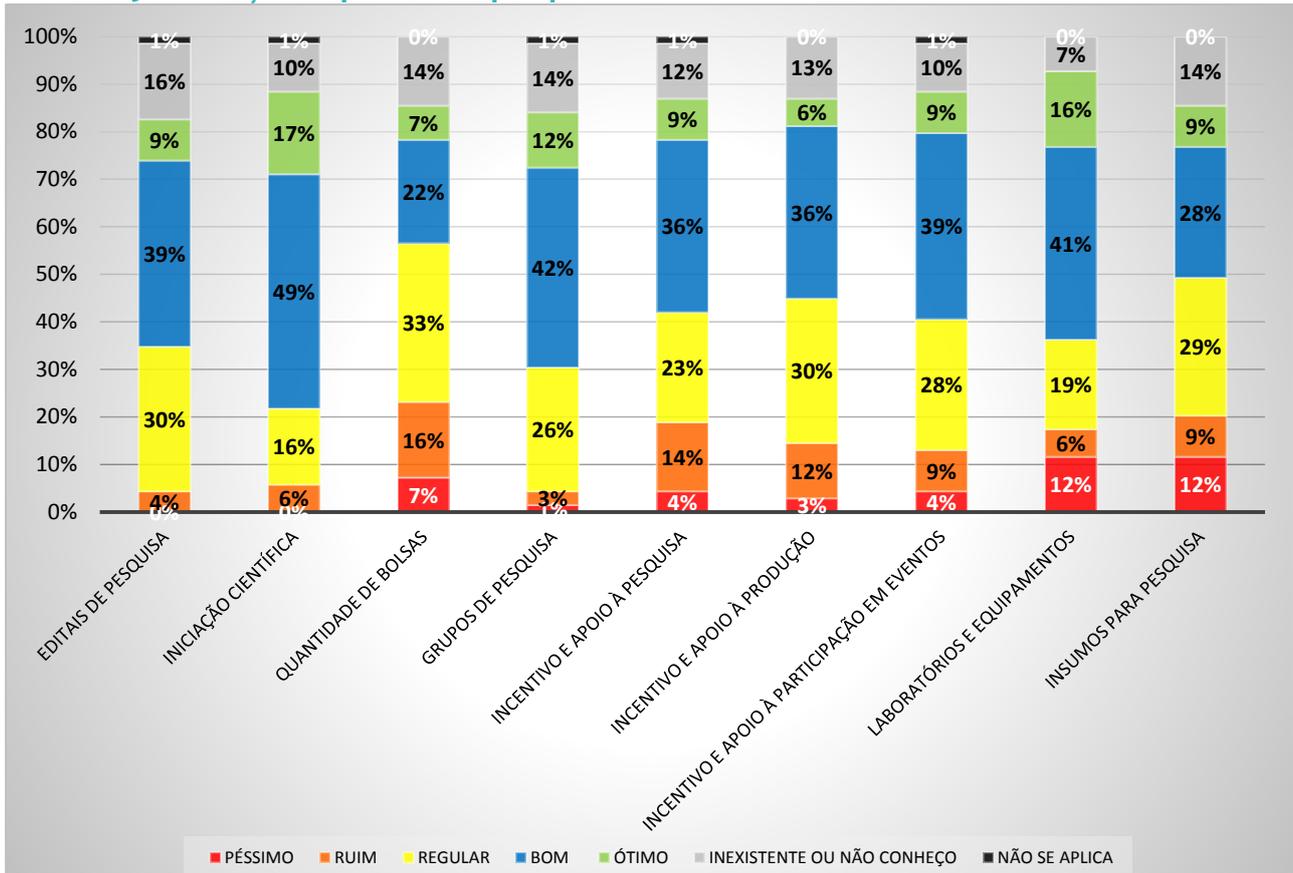
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques de maior **percentual positivo**, podendo ser observados no gráfico 28, foram **abordagens metodológicas** com 87% de avaliações positivas, **interdisciplinaridade** e **estrutura curricular**, ambos com cerca de 85%, **bibliografia** com 82% e **coordenação do curso** com 81% de registros de conceitos *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os itens com maiores **percentuais negativos** foram **Q.acadêmico** com aproximadamente 47%, **estágio curricular** com 42% e **projeto pedagógico do curso** com 41%, seguido de **NDE** e **projetos integradores** ambos com aproximadamente 39%, considerando os conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados (ver gráfico 28).

Já a desagregação da dimensão das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 29): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 29: Avaliação da política de pesquisa – Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



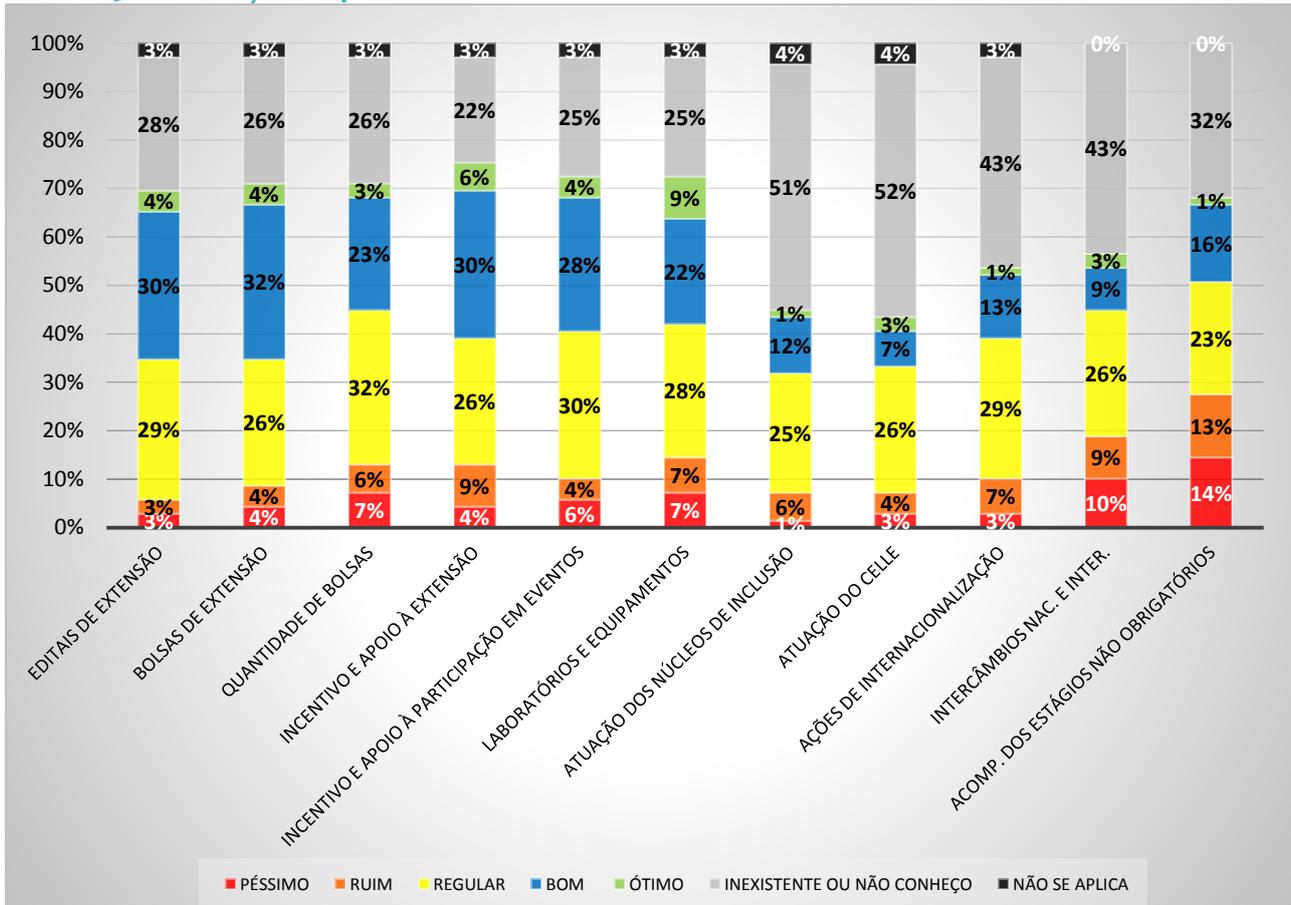
Fonte: CPA, 2019.

Os itens da **política de pesquisa** com melhores desempenhos foram **iniciação científica** com **83% de avaliações positivas**, **grupos pesquisa** com **80%**, **editais de pesquisa** com **78%**, seguido de **apoio à participação em eventos** e **laboratórios e equipamentos**, ambos com cerca de **75%** (ver gráfico 29), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas** na avaliação da política da pesquisa, como pode ser visto ainda no gráfico 29, foram **quantidade de bolsas** com aproximadamente **37%**, **insumos para pesquisa** com **35%** e **incentivo e apoio institucional à pesquisa** com **30%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 30, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do Celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 30: Avaliação da política de extensão – Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



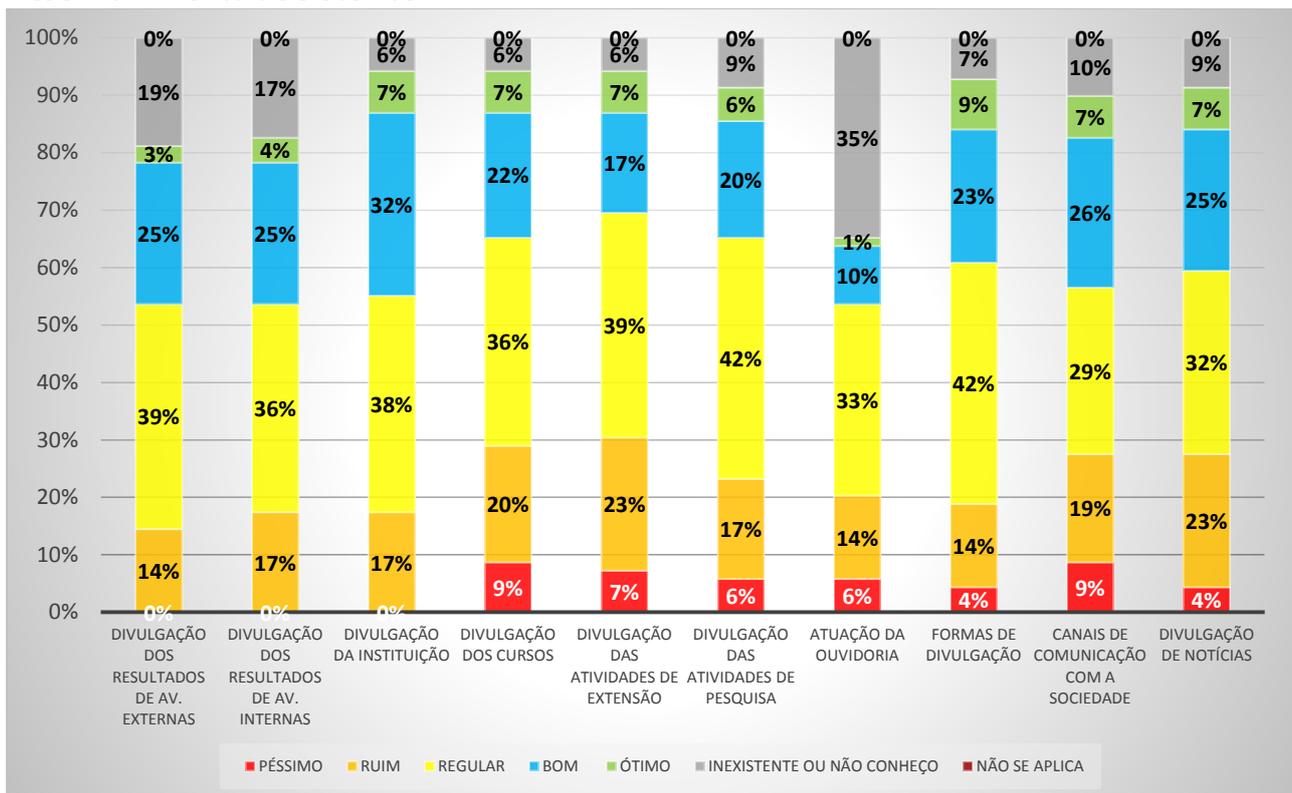
Fonte: CPA, 2019.

Os **destaques** com maiores percentuais **positivos** foram **editais de extensão** com 64%, seguido de **bolsas de extensão, incentivo e apoio institucional à extensão e incentivo e apoio à participação em eventos**, os três com cerca de 62% de avaliações nos conceitos *regular, bom e ótimo* somados (ver gráfico 30).

Em contrapartida, os **destaques** com maiores **percentuais negativos**, observados no gráfico 30, foram **intercambio nacional e internacional** com 62%, **atuação do Celle e acompanhamento de estágios não obrigatórios** com aproximadamente 59%, **atuação dos núcleos de inclusão** com 58% e **ações de internacionalização** com 54% de votos nos conceitos *péssimo, ruim e inexistente ou não conheço* somados.

A próxima política avaliada pela comunidade e que teve dados desagregados, foi a dimensão das **políticas de comunicação interna e externa** (ver gráfico 31 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 31: Avaliação da política da comunicação interna e externa– Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



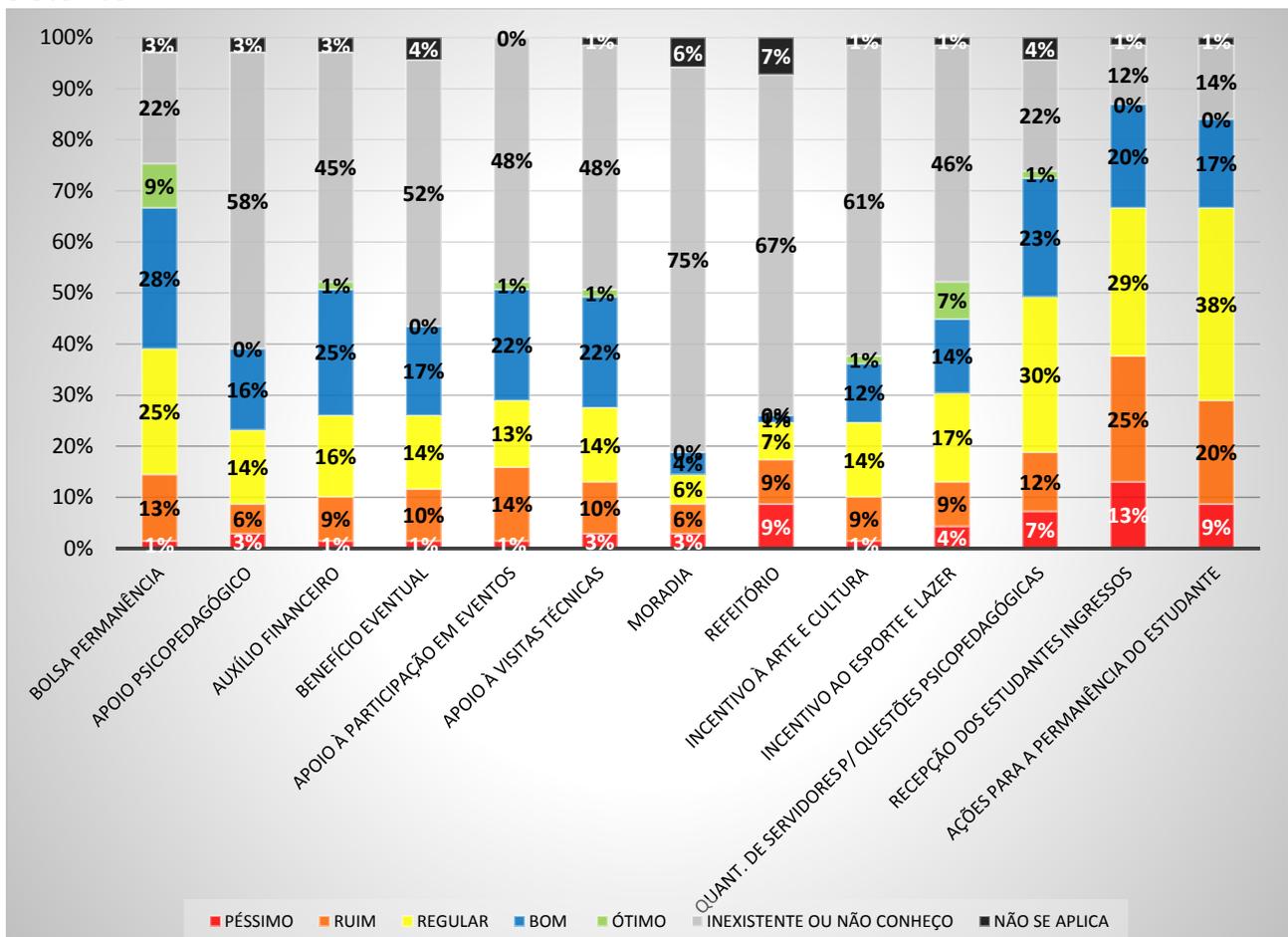
Fonte: CPA, 2019.

Os itens de destaque, observados no gráfico 31, com maiores percentuais de conceitos **positivos**, considerando os somatórios dos percentuais de votos nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*, foram **divulgação da instituição** com 77% de **avaliações positivas**, **formas de divulgação** com 74% e **divulgação das atividades de pesquisa do IFPE** com cerca de 68%.

Contudo, conforme pode ser visto ainda no gráfico 31, os itens com **maiores percentuais negativos** de avaliações foram **atuação da ouvidoria** com 55% e **canais de comunicação com a sociedade** com 38% de conceitos negativos, considerando as avaliações nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a política de assistência estudantil (ver gráfico 32), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 32: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



Fonte: CPA, 2019.

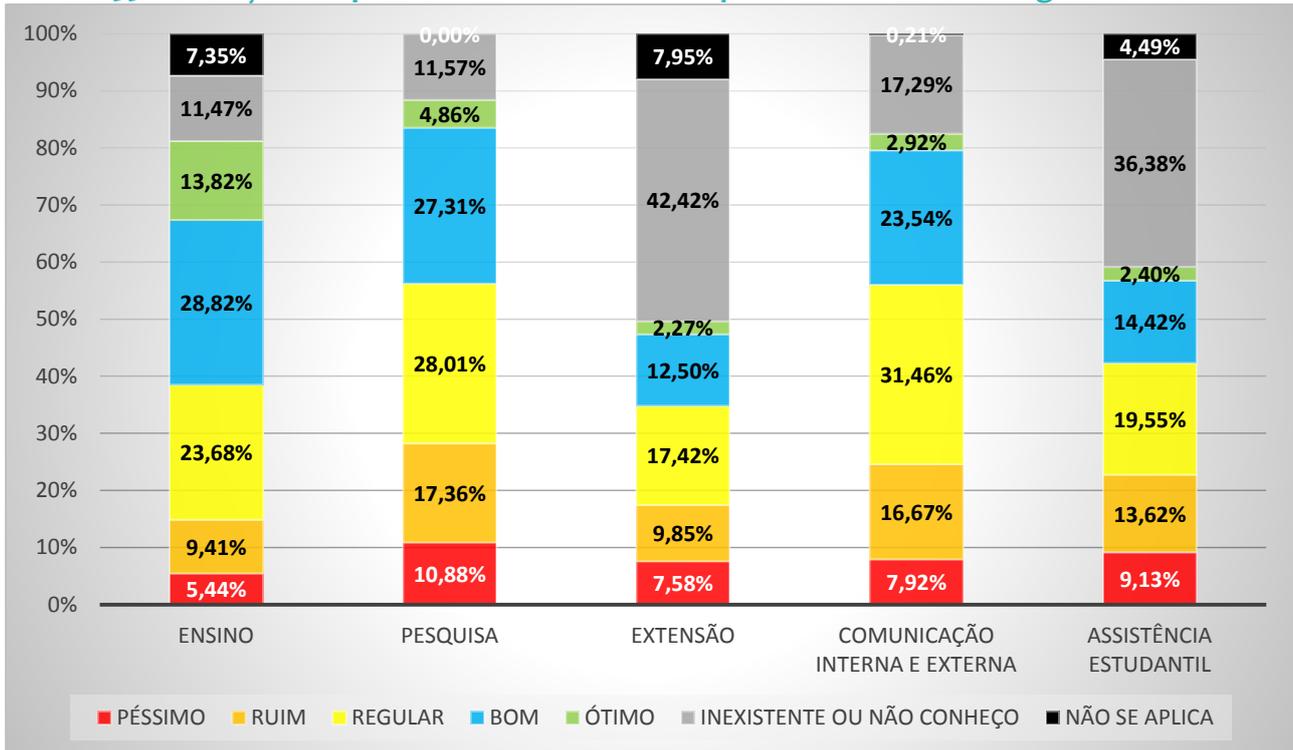
Os **destaques positivos**, na avaliação da **política de assistência**, com maiores percentuais positivos de avaliações, podem ser verificados no gráfico 32: **bolsa permanência** com 62% de avaliações positivas, **quantidade de servidores para às questões psicopedagógicas** e **ações para permanência do estudante** com cerca 55% de votos *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os **destaques com maiores percentuais negativos**, observados também no gráfico 32, foram **moradia** e **refeitório** com 84%, **incentivo à arte e cultura** com 71%, **apoio psicopedagógico** com 67%, **benefício eventual** e **apoio à participação em eventos**, ambos com 64% dos votos com atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

Os dados agregados no gráfico 33 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Tecnologia em Design Gráfico – Campus Recife com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 33: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Design Gráfico.



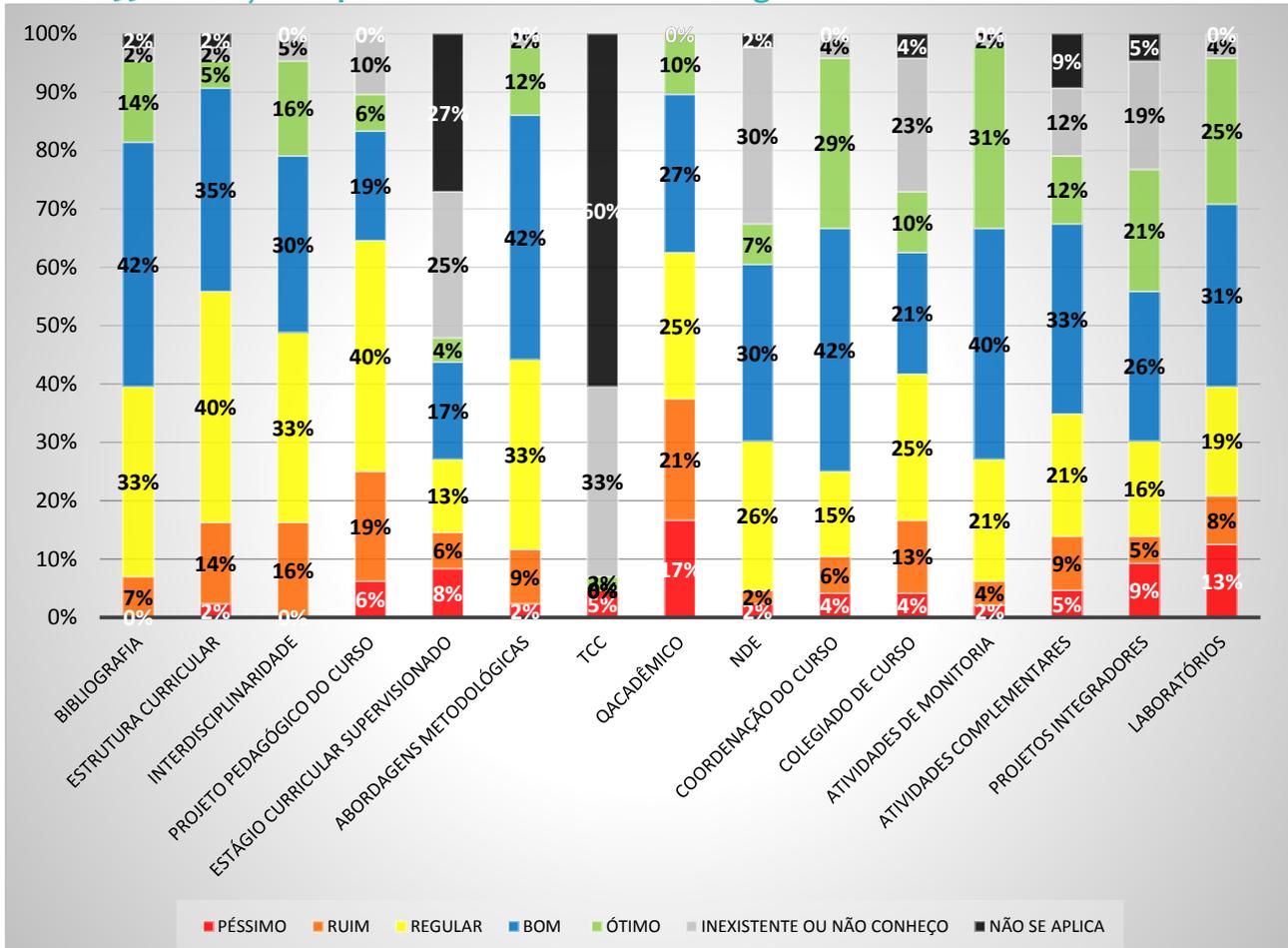
Fonte: CPA, 2019.

De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **ensino** com **66%** de **avaliações positivas**, **pesquisa** com **60%** e **comunicação interna e externa** com cerca de **58%** (ver gráfico 33), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 33 foram **extensão** com aproximadamente **60%** e **assistência estudantil** com **59%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 28, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 33: Avaliação da política de ensino – Curso Design Gráfico.



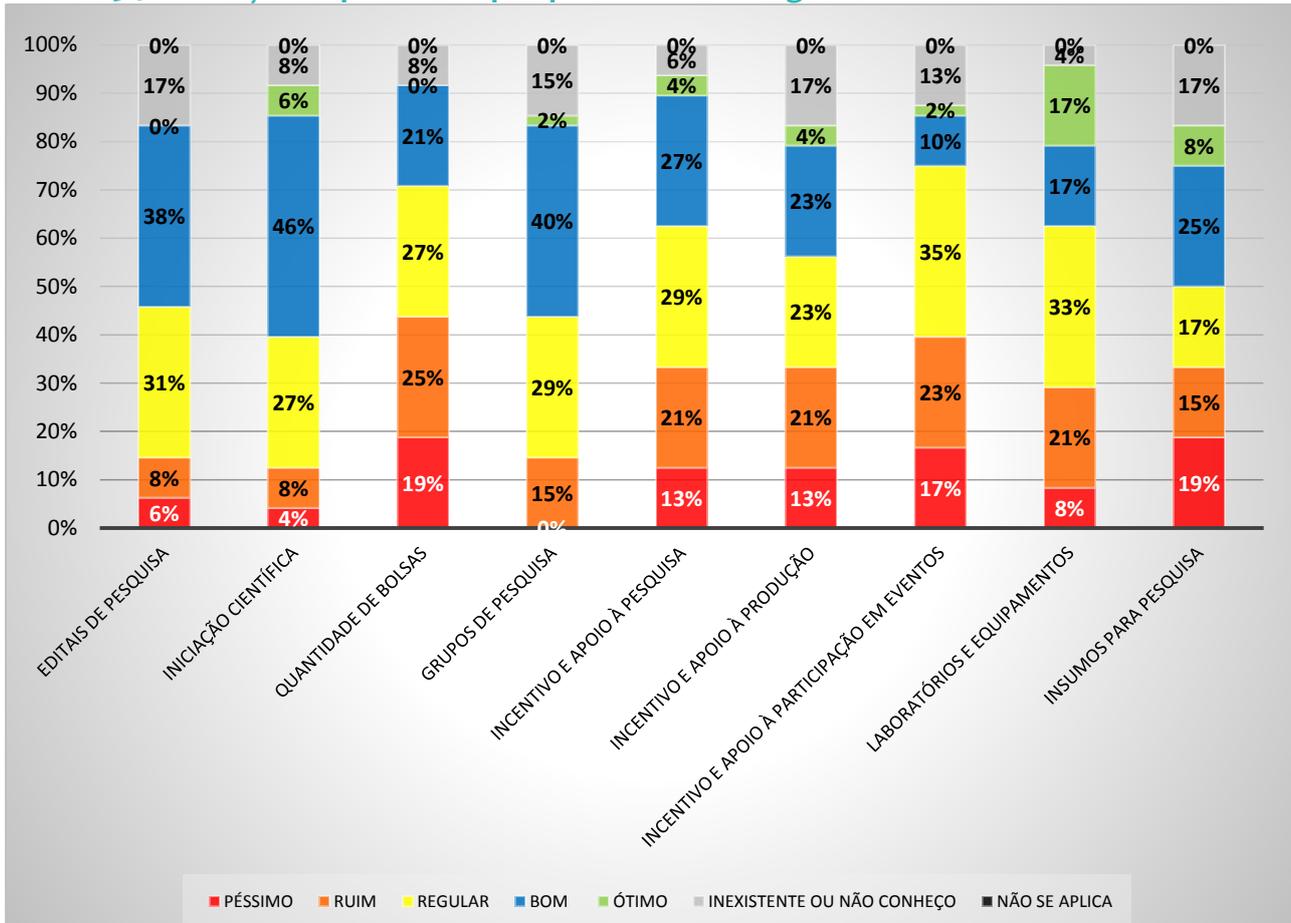
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques com melhores desempenhos foram **atividade de monitoria** com **92%** de **avaliações positivas**, **bibliografia** com **88%**, **abordagens metodológicas** com **86%** e **coordenação de curso** com **85%** (ver gráfico 33), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os destaques com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 33, foram **colegiado do curso** e **estágio curricular**, ambos com **40%**, **Q.acadêmico** com **38%** e **trabalho de conclusão de curso** com cerca de **37%** de registros de conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Já a desagregação das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 34): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 34: Avaliação da política de pesquisa – Curso Design Gráfico.



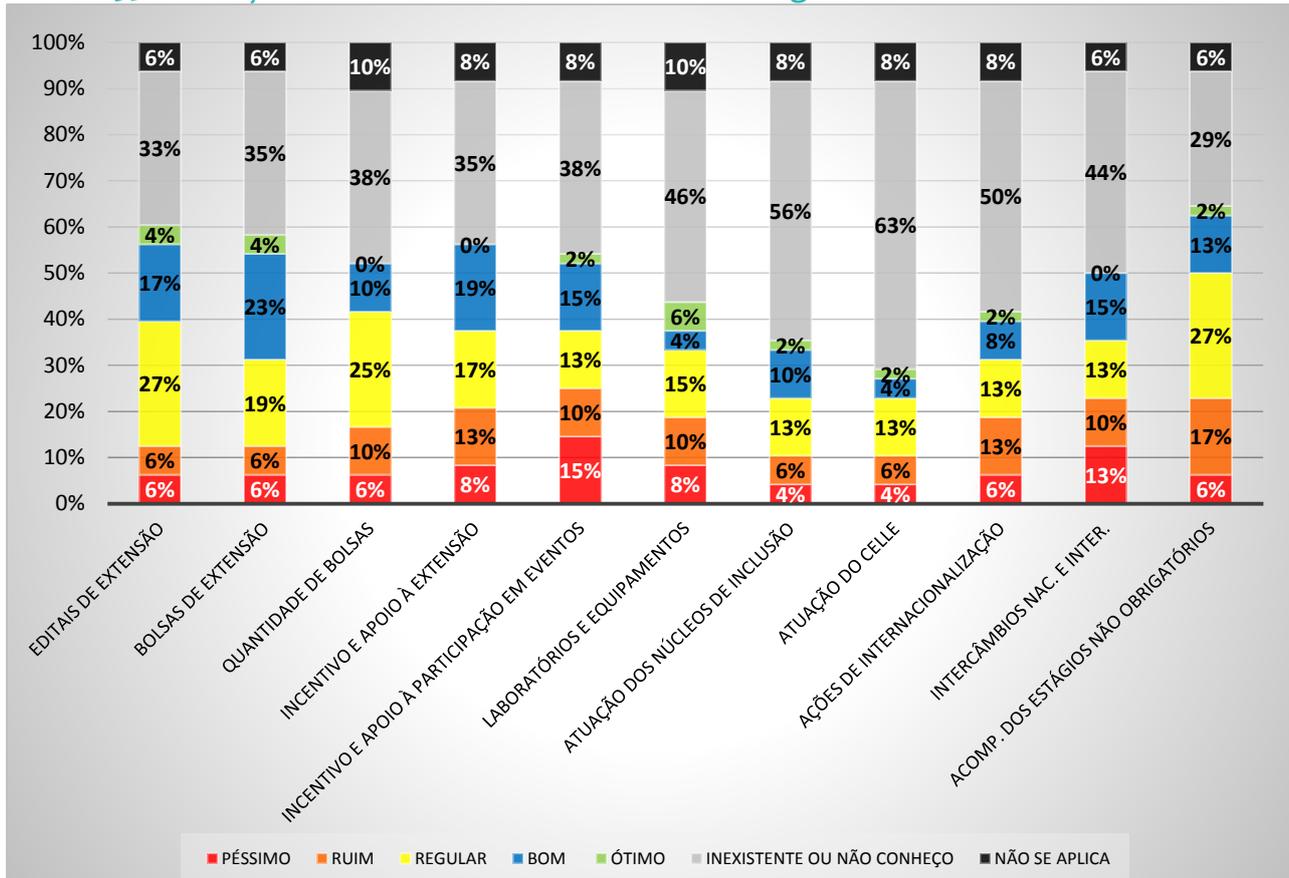
Fonte: CPA, 2019.

Os **destaques** de maior percentual **positivo**, conforme se pode observar no gráfico 34, foram **iniciação científica** com **79%**, **grupos de pesquisa** com **71%** e **editais de pesquisa** com cerca de **69%** de, somadas, avaliações *regular*, *bom* e *ótimo*.

Os itens que foram **destaque negativos**, com maiores percentuais, foram **quantidades de bolsas e incentivo e apoio à participação em eventos**, ambos com **52%**, **incentivo e apoio à produção** e **insumos para pesquisa** os dois com cerca de **50%**. Lembrando que avaliações negativas são somatórios de votos nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* atribuídos aos itens avaliados. Esses e outros itens avaliados, assim como seus respectivos percentuais de avaliação, estão detalhados no gráfico 34.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 35, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 35: Avaliação da Política de Extensão – Curso Design Gráfico.



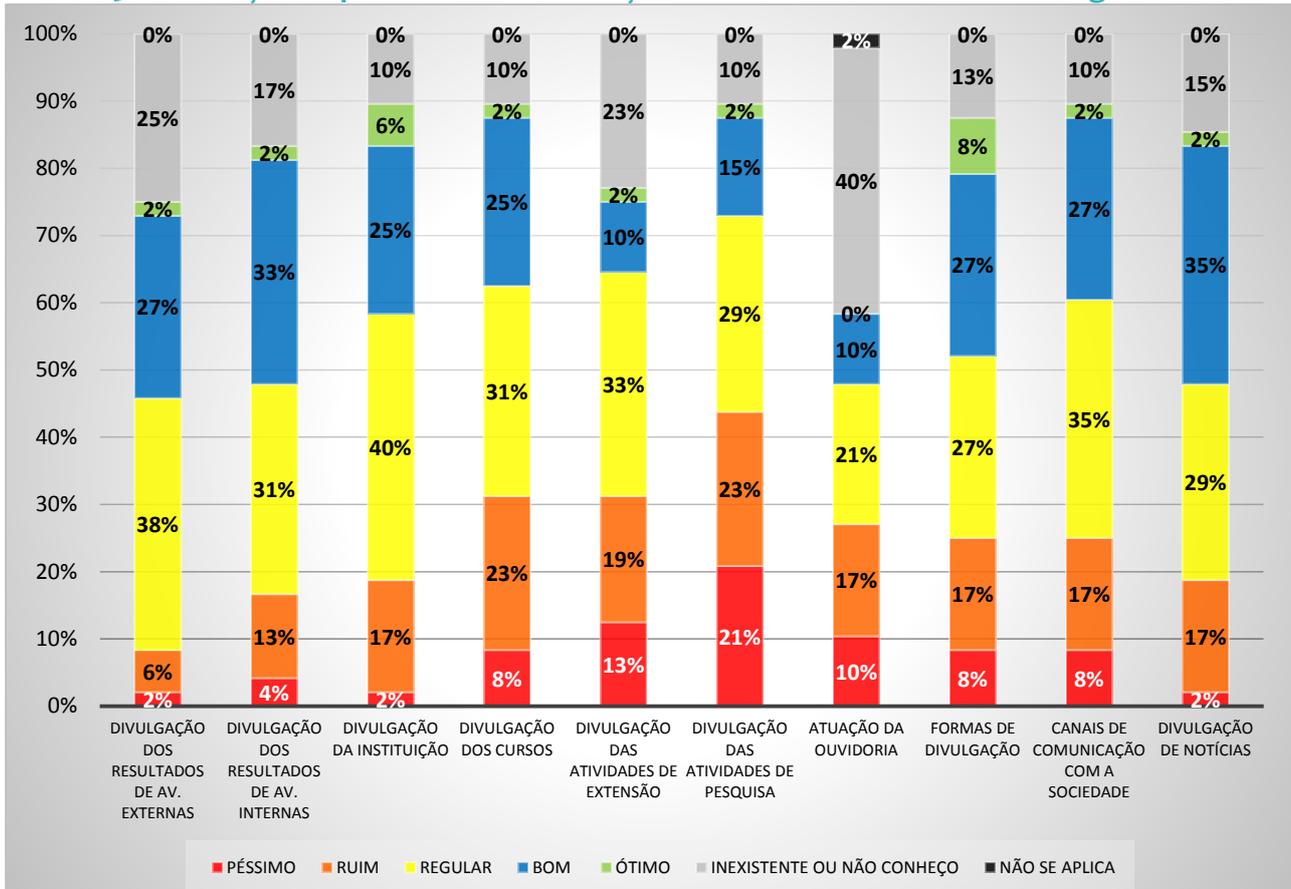
Fonte: CPA, 2019.

Os destaques com maiores percentuais **positivos** foram **editais de extensão** com **48%**, **bolsas de extensão** com **46%**, e **acompanhamento dos estágios não obrigatórios** com cerca de **42%** de votos regular, bom e ótimo somados (ver gráfico 35).

Em contrapartida, **os destaques** com maiores percentuais **negativos**, observados no gráfico 35, foram **atuação do Celle** com **73%**, **ações de internacionalização** com **69%** seguidos pelos itens **atuação dos núcleos de inclusão** e **intercâmbios nacionais e internacionais**, ficando ambos com **67%** de avaliações nos conceitos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*. Sugere-se atenção especial para esta política, pois **quase todos os itens foram mal avaliados** pela comunidade acadêmica.

A próxima política avaliada pela comunidade e que teve dados desagregados, foi a dimensão das **políticas de comunicação interna e externa** (ver gráfico 36 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 36: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Design Gráfico.



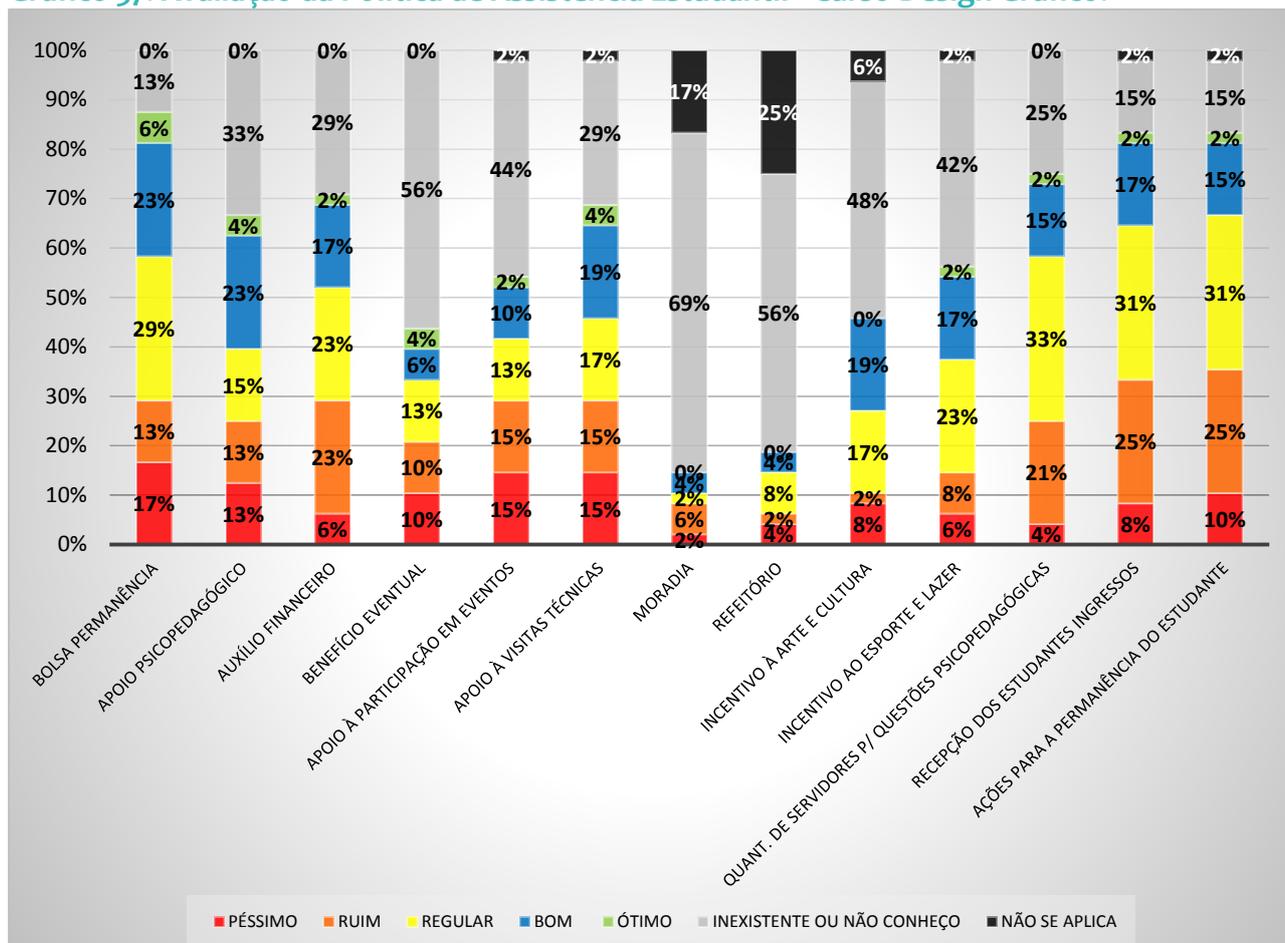
Fonte: CPA, 2019.

Os itens de destaque, observados no gráfico 36, com maiores percentuais de conceitos **positivos** no somatório dos percentuais de votos nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*, foram **divulgação da instituição com 71%**, seguido de **divulgação dos resultados de avaliações internas**, **divulgação dos resultados de avaliações externas** e **divulgação de notícias**, cada um com cerca de **67%**.

Contudo, conforme pode ser visto ainda no gráfico 36, os itens com **maiores percentuais negativos** de avaliações foram **atuação da ouvidoria com 67%** de conceitos negativos, **divulgação das atividades de extensão** e **divulgação das atividades de pesquisa** ambas com **54%** com avaliações *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a **política de assistência estudantil** (ver gráfico 37), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 37: Avaliação da Política de Assistência Estudantil– Curso Design Gráfico.



Fonte: CPA, 2019.

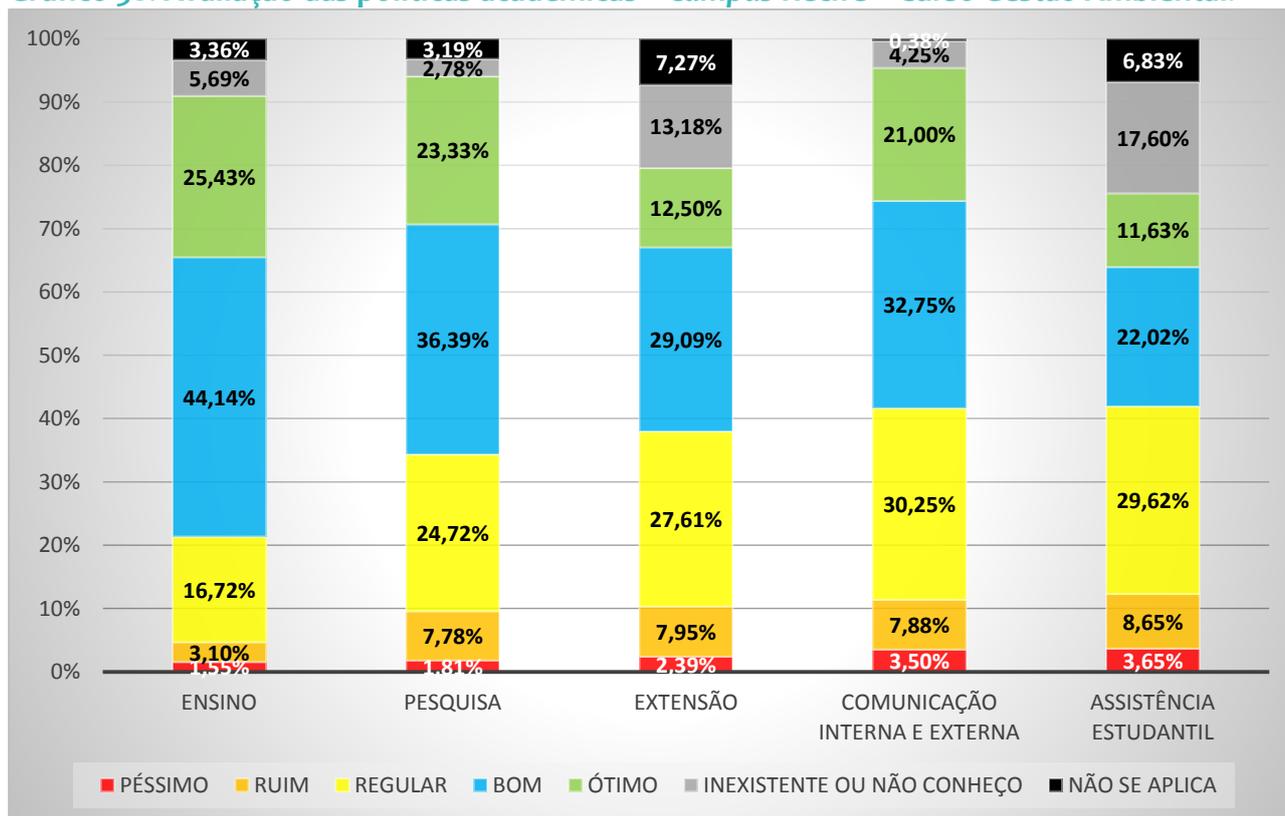
Os destaques na avaliação da **política de assistência**, com maiores percentuais **positivos** de avaliações, podem ser verificados no gráfico 37, são eles: **bolsas permanência** com 58%, **quantidade de servidores para questões psicopedagógicas** e **ações para recepção de estudantes ingressos** ficaram com 50% cada um em votos em *regular*, *bom* e *ótimo* somados.

Por outro lado, os **destaques** com maiores **percentuais negativos**, observados no gráfico 37, foram **benefício eventual** e **moradia** ambos com 77%, e **apoio a participação em eventos** com aproximadamente 73%, **refeitório** com 62% seguidos de **apoio psicopedagógico**, **auxílio financeiro**, **apoio a visitas técnicas** e **incentivo a arte e cultura**, todos com 58% dos votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço* somados.

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Os dados agregados no gráfico 38 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Gestão Ambiental – Campus Recife, com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 38: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Gestão Ambiental.



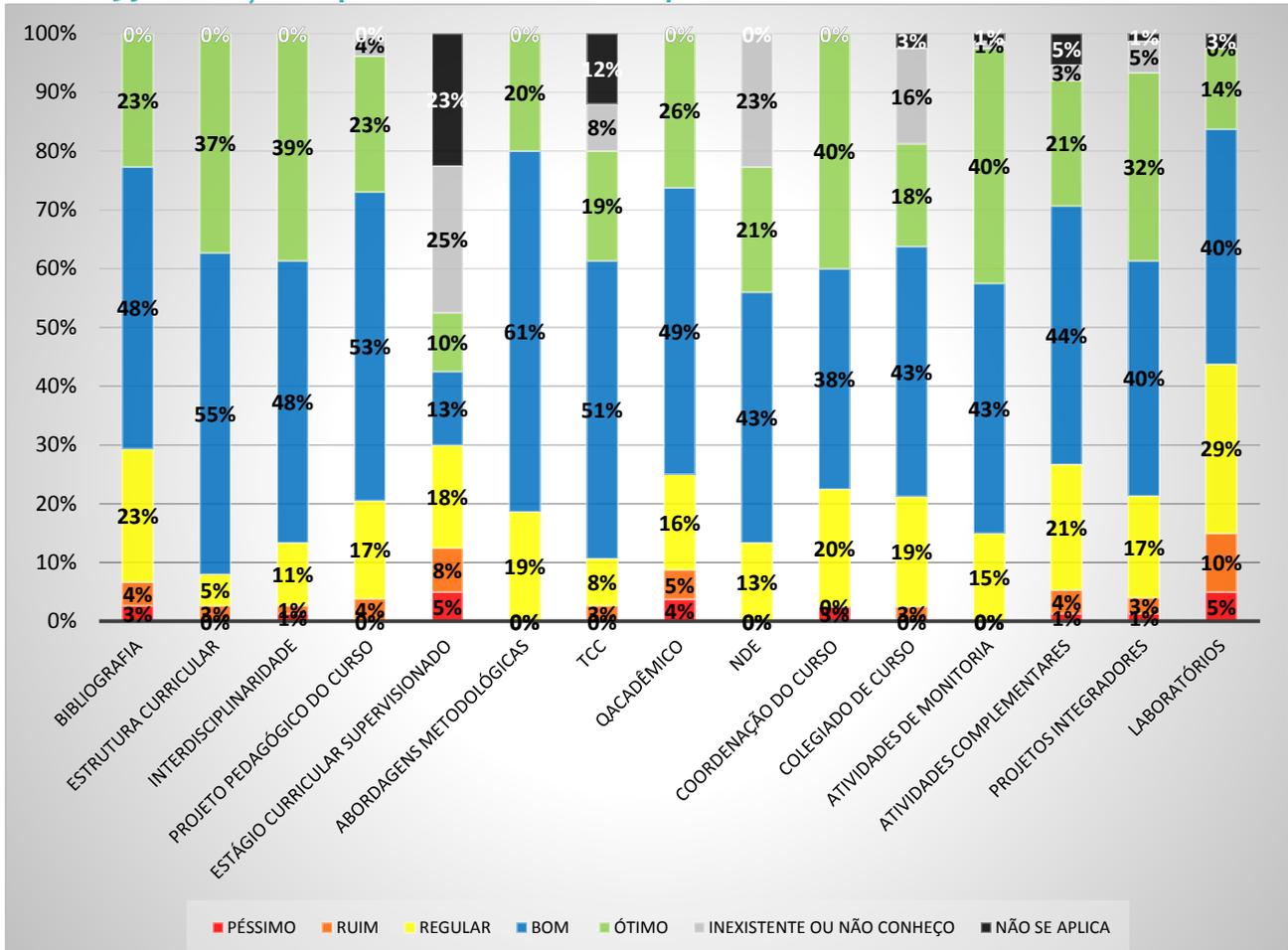
Fonte: CPA, 2019.

De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **ensino** com **86%** de **avaliações positivas**, **pesquisa** e **comunicação interna e externa** com cerca de **84%** (ver gráfico 38), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 38, foram **assistência estudantil** com aproximadamente **30%** de conceitos negativos e **extensão** com **24%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 39, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 39: Avaliação da política de ensino – Campus Recife – Curso Gestão Ambiental.



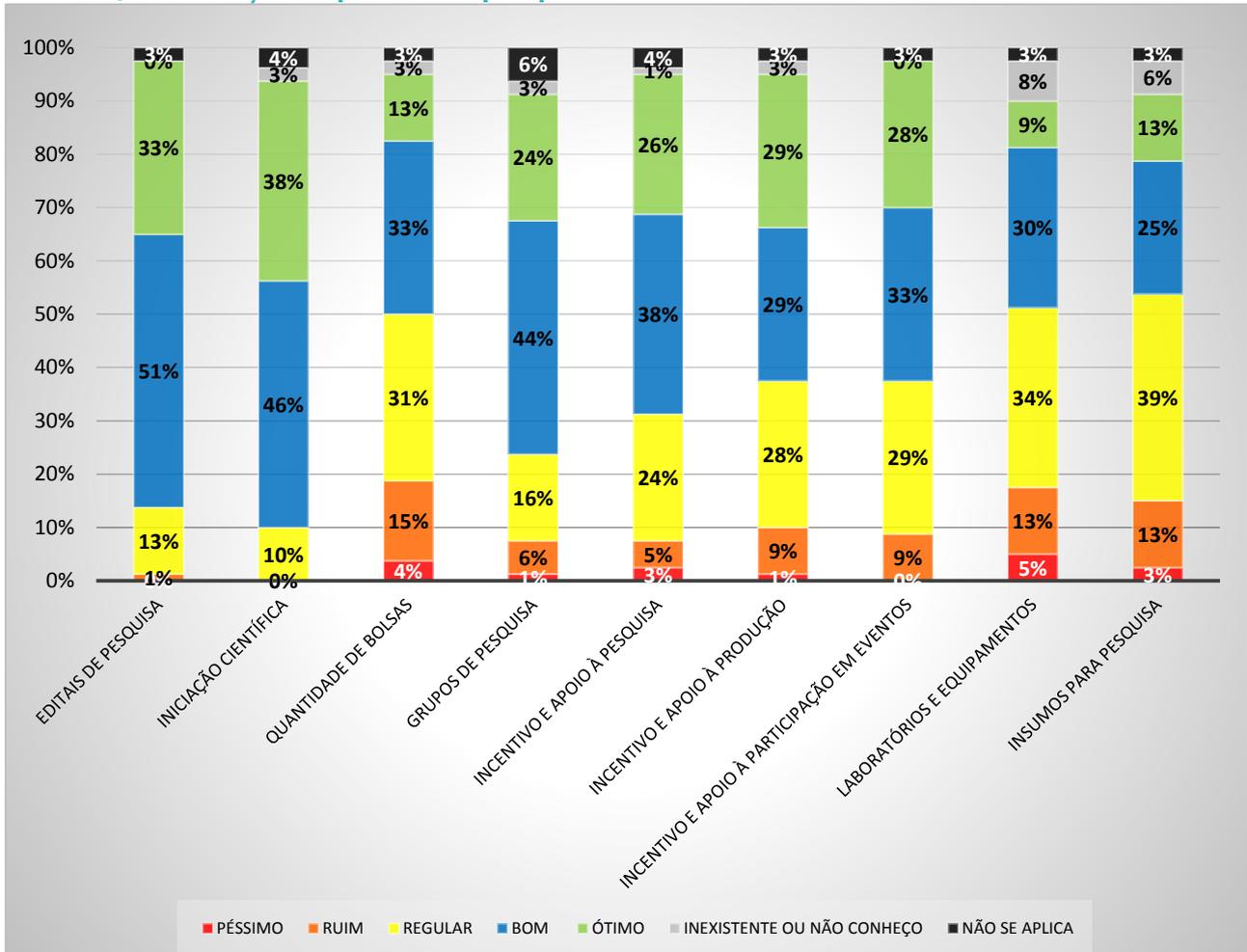
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **abordagens metodológicas** com 100% de **avaliações positivas**, **coordenação de curso** e **atividade de monitoria** ambos com 98%, **estrutura curricular** e **interdisciplinaridade** com cerca de 97% (ver gráfico 39), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto ainda no gráfico 39, foram **estágio curricular supervisionado** com 38% e **núcleo docente estruturante** com 23% de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Já a desagregação da dimensão das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 40): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 40: Avaliação da política de pesquisa – Curso de Gestão Ambiental.



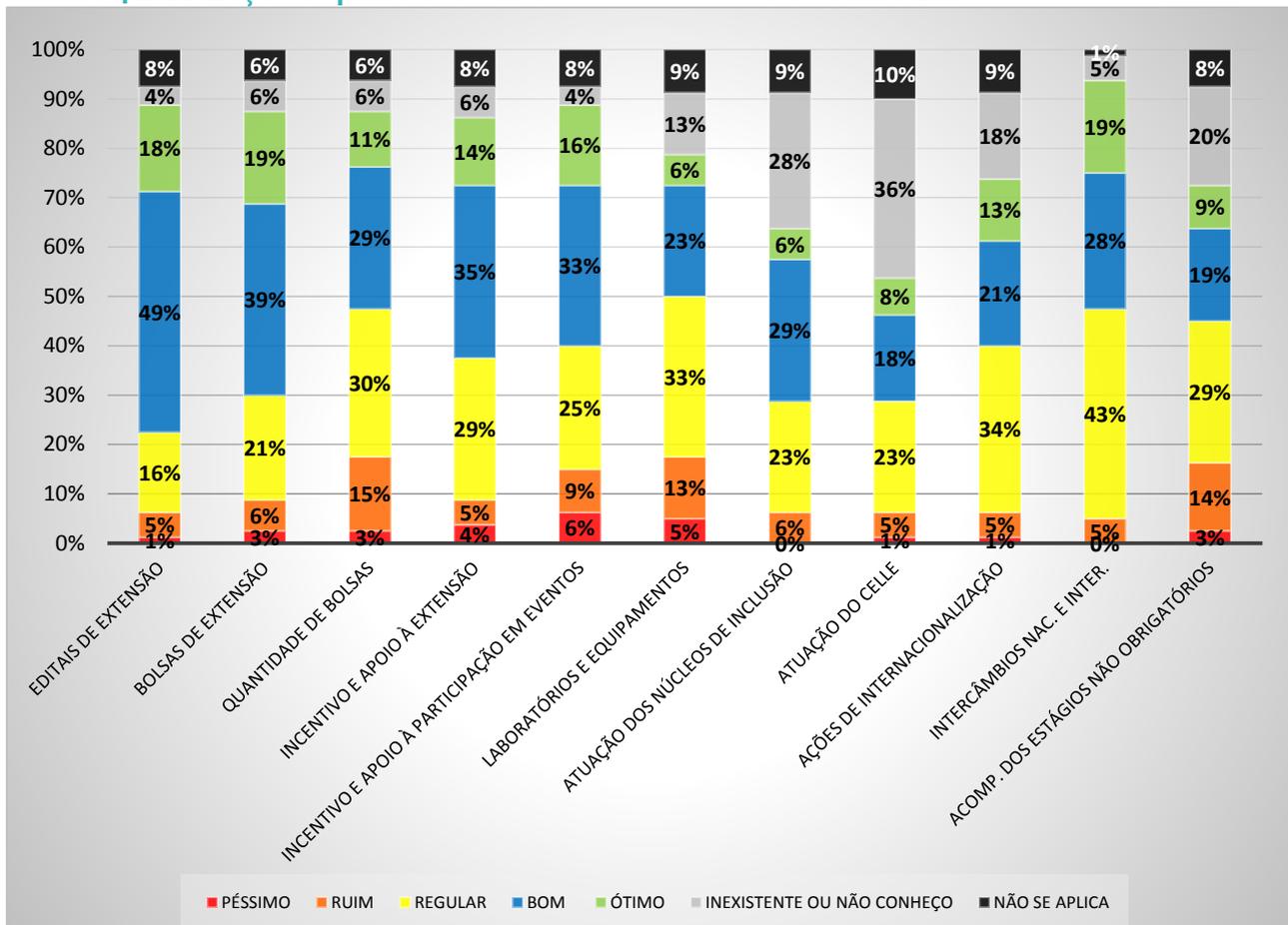
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **editais de pesquisa** com **96% de avaliações positivas**, **iniciação científica** com **94%** e **incentivo e apoio à participação em eventos científicos** com cerca de **89%** (ver gráfico 40), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com **maiores percentuais de avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 40, foram **laboratórios e equipamentos** com **25%**, **quantidade de bolsas** e **insumos para pesquisa** com aproximadamente **21%** de conceitos negativos cada, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 41, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do Celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados

Gráfico 41: Avaliação da política de extensão – Curso Gestão Ambiental.



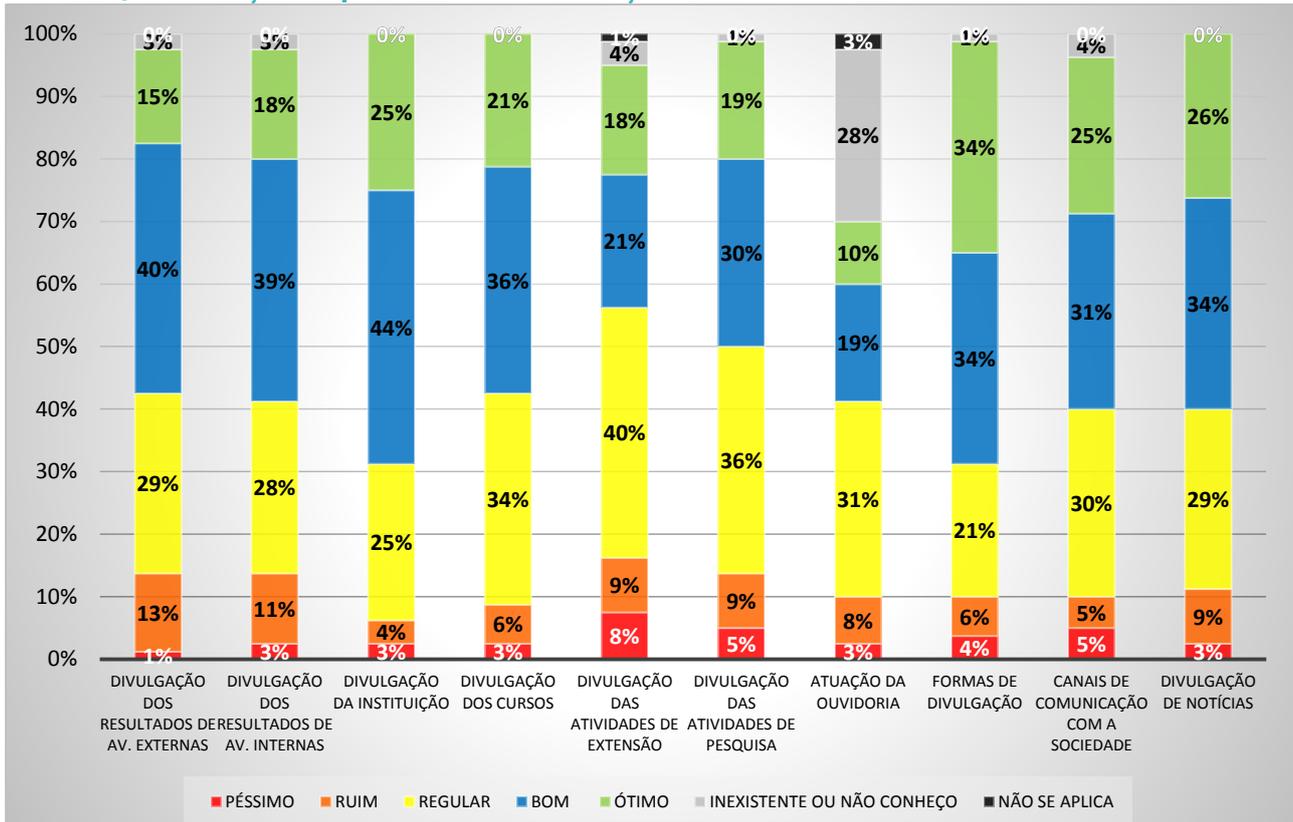
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram intercâmbios nacionais e internacionais com 89% de avaliações positivas, extensão com 83%, bolsas de extensão com 79% e incentivo e apoio institucional com 78% (ver gráfico 41), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de avaliações negativas, como pode ser visto também no gráfico 41, foram atuação do Celle com 43% de conceitos negativos, acompanhamento dos estágios não obrigatórios com 36%, atuação dos núcleos de inclusão com 34% e quantidade de bolsas e ações de internacionalização, ambos com 24%, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade, e que teve dados desagregados, foi a política de comunicação interna e externa (ver gráfico 42 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 42: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Gestão Ambiental.



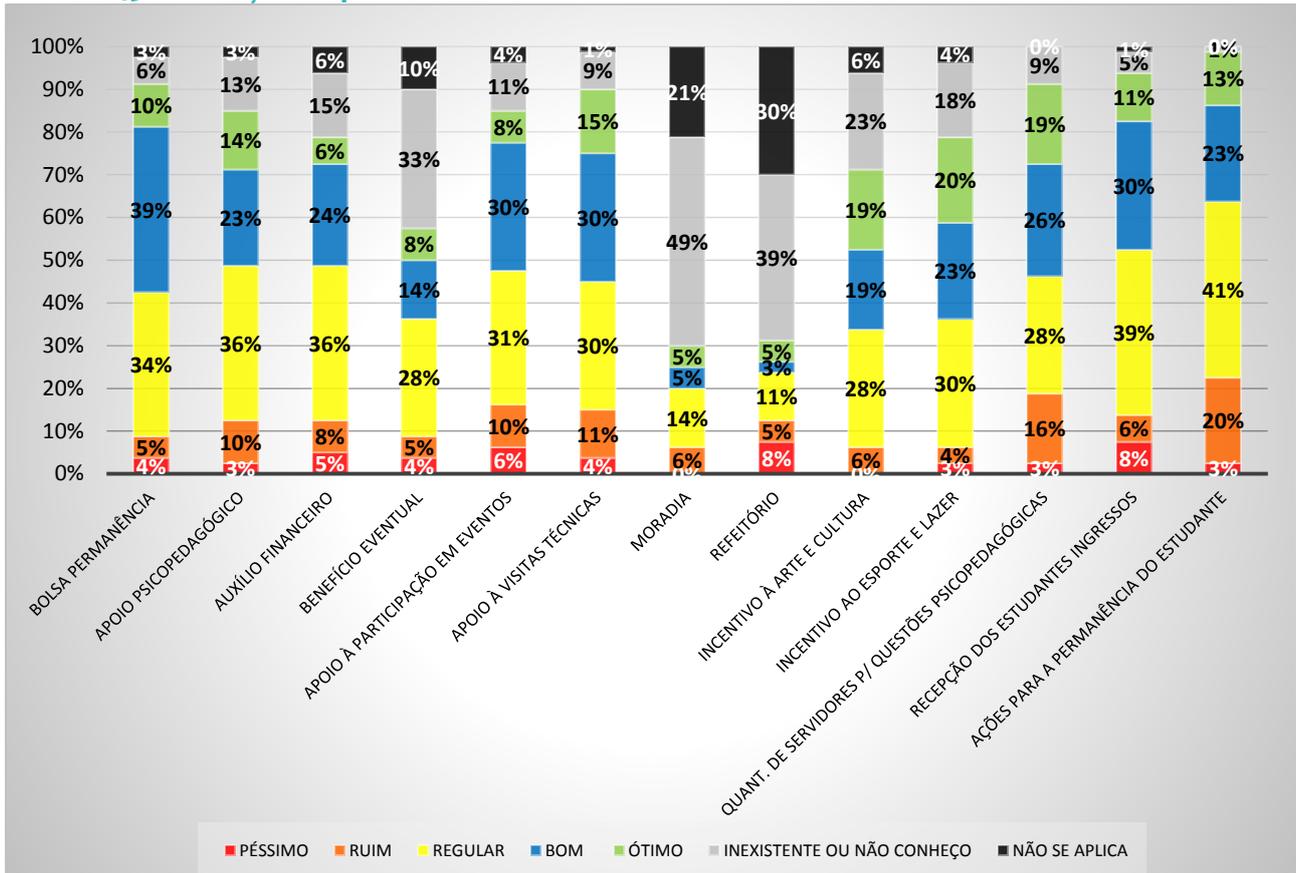
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **divulgação da instituição** com **94%** de avaliações positivas, **divulgação dos cursos** com **91%** seguido por **formas de divulgação** e **divulgação de notícias** com cerca de **89%** (ver gráfico 42), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto também no gráfico 42, foram **atuação da ouvidoria** com **38%** e **divulgação das atividades de extensão** com aproximadamente **20%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a **política de assistência estudantil** (ver gráfico 43), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 43: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso Gestão Ambiental.



Fonte: CPA, 2019.

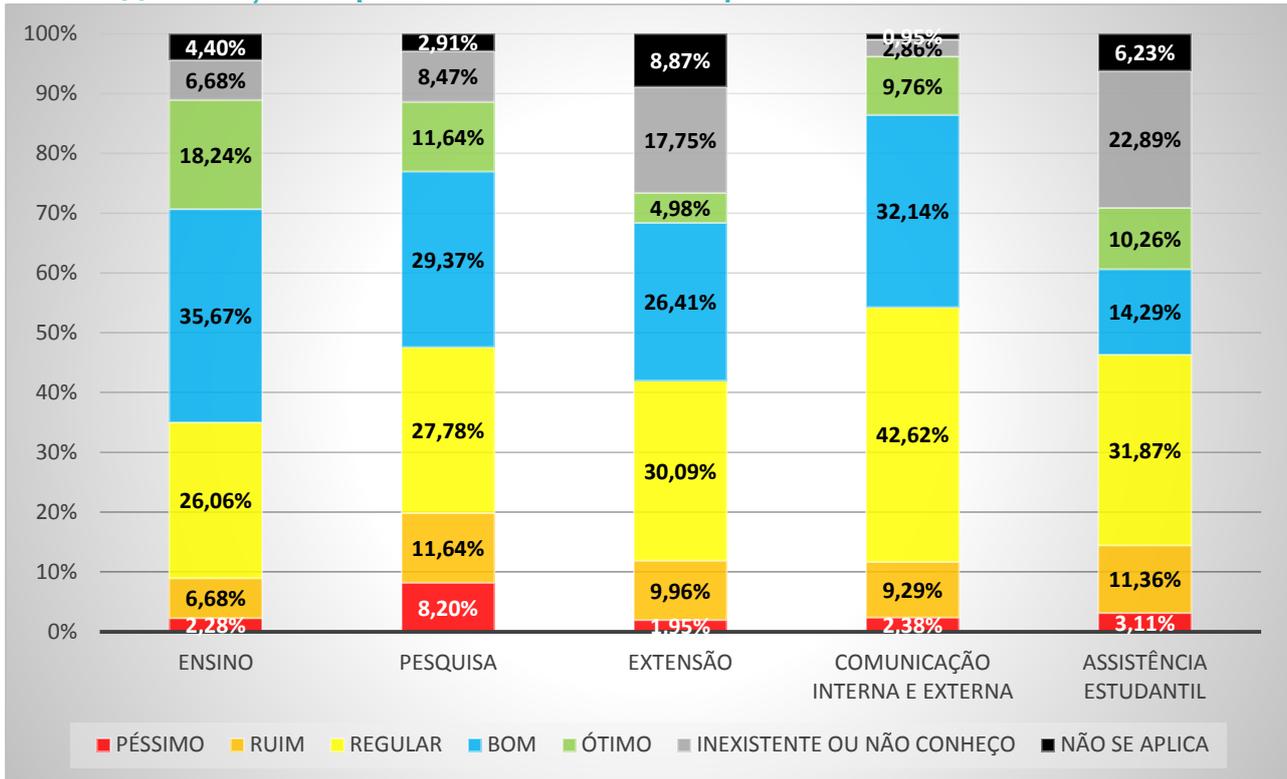
Os itens com melhores desempenhos foram **bolsa permanência** com **83% de avaliações positivas**, **ações para recepção de estudantes ingressos** com **80%** seguidos por **ações para permanência do estudante** com cerca de **76%** (ver gráfico 43), também considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maiores percentuais de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 43, foram **moradia** com **55%**, **refeitório** com **51%**, **benefício eventual** com **41%**, **incentivo à arte e cultura** com **29%**, seguido por **auxílio financeiro**, **apoio a participação em eventos** e **quantidade de servidores para questões psicopedagógica** que ficaram com aproximadamente **28%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Os dados agregados no gráfico 44 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo – Campus Recife, com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 44: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso Gestão de Turismo.



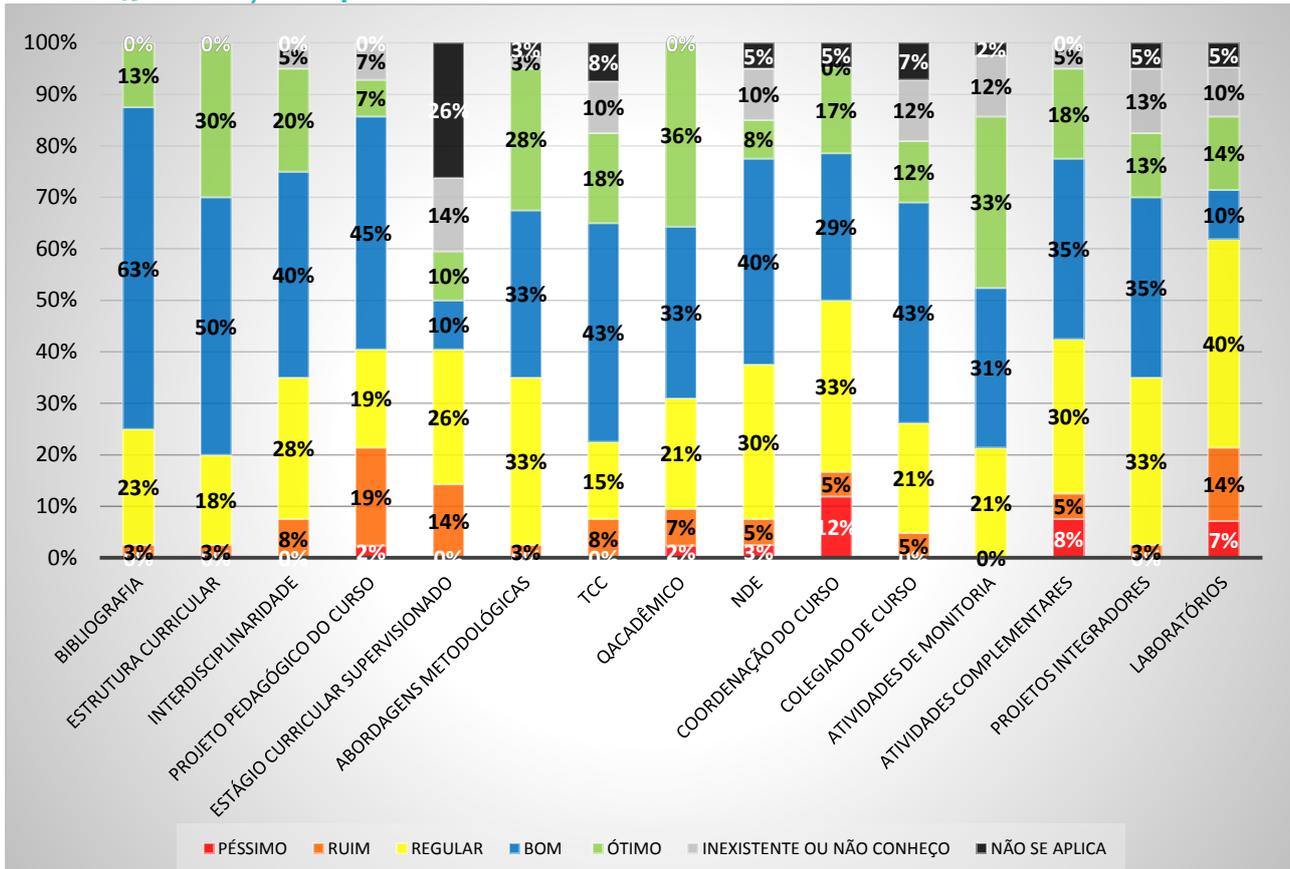
Fonte: CPA, 2019.

De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **comunicação interna e externa** com **85% de avaliações positivas**, e **ensino** com cerca de **80%** (ver gráfico 44), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as Políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto também no gráfico 44, foram **assistência estudantil** com aproximadamente **37%** de conceitos negativos, **extensão** com **30%** e **pesquisa** com **28%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 45, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 45: Avaliação da política de ensino – Curso Gestão de Turismo.



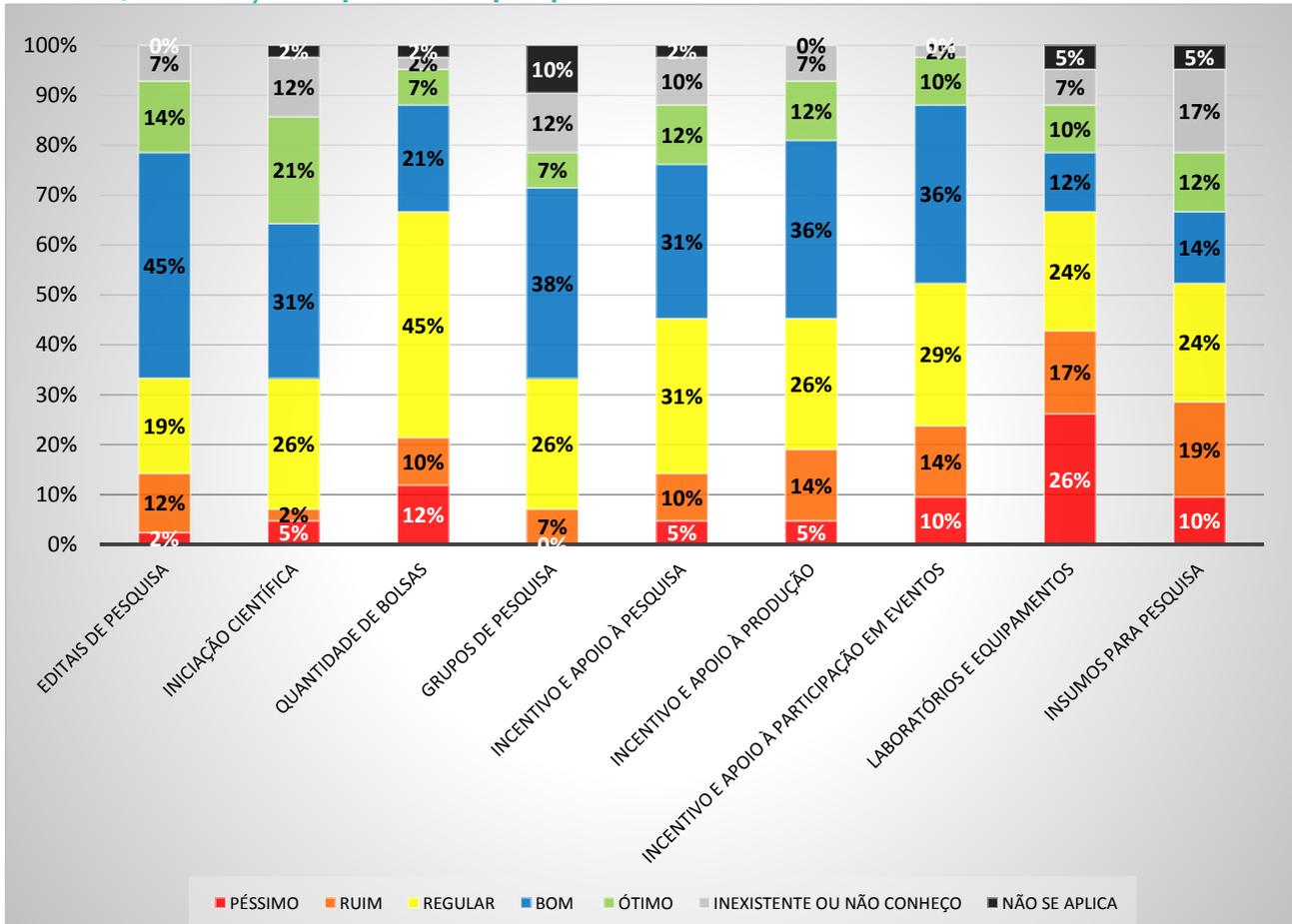
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **bibliografia** e **estrutura curricular** com **98% de avaliações positivas**, **abordagens metodológicas** com **93%** e **Q.acadêmico** com cerca de **90%** (ver gráfico 45), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular, bom* e *ótimo*.

Já os itens com maiores percentuais de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 45, foram **laboratórios** com **aproximadamente 31%** de conceitos negativos, **projeto pedagógico do curso** e **estágio curricular supervisionado**, ambos com **29%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo, ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Já a desagregação da dimensão das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 46): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 46: Avaliação da política de pesquisa – Curso Gestão do Turismo.



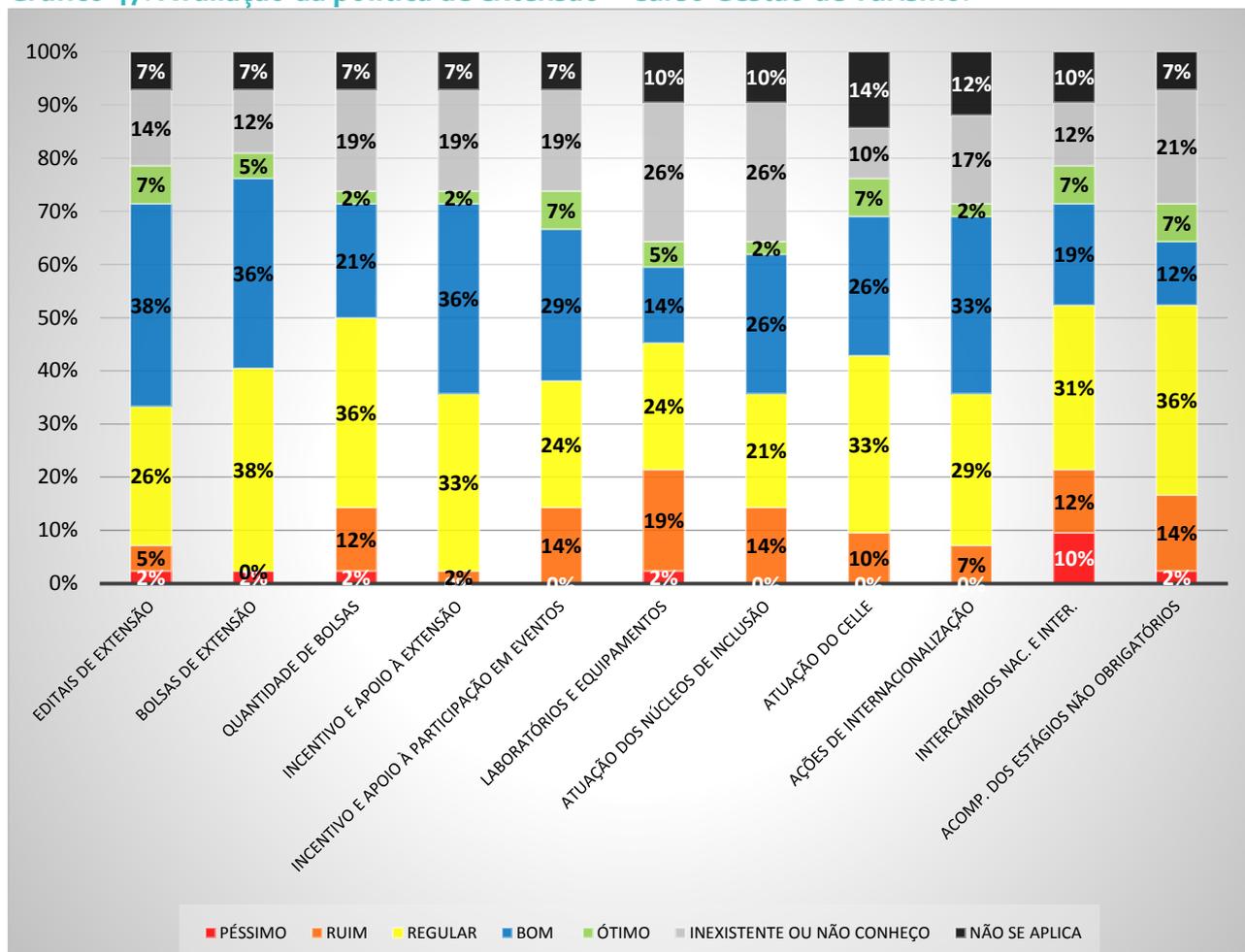
Fonte: CPA, 2019.

Os Itens com melhores desempenhos foram **editais de pesquisa** e **iniciação científica** com **79%** de avaliações positivas, **incentivo e apoio à pesquisa**, **quantidade de bolsas**, **incentivo e apoio à produção docente** e **incentivo e apoio à participação em eventos**, todos com cerca de **74%** cada (ver gráfico 46), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 46, foram **laboratórios e equipamentos** com aproximadamente **50%** de conceitos negativos, **insumos para pesquisa** com **45%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 47, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados.

Gráfico 47: Avaliação da política de extensão – Curso Gestão de Turismo.



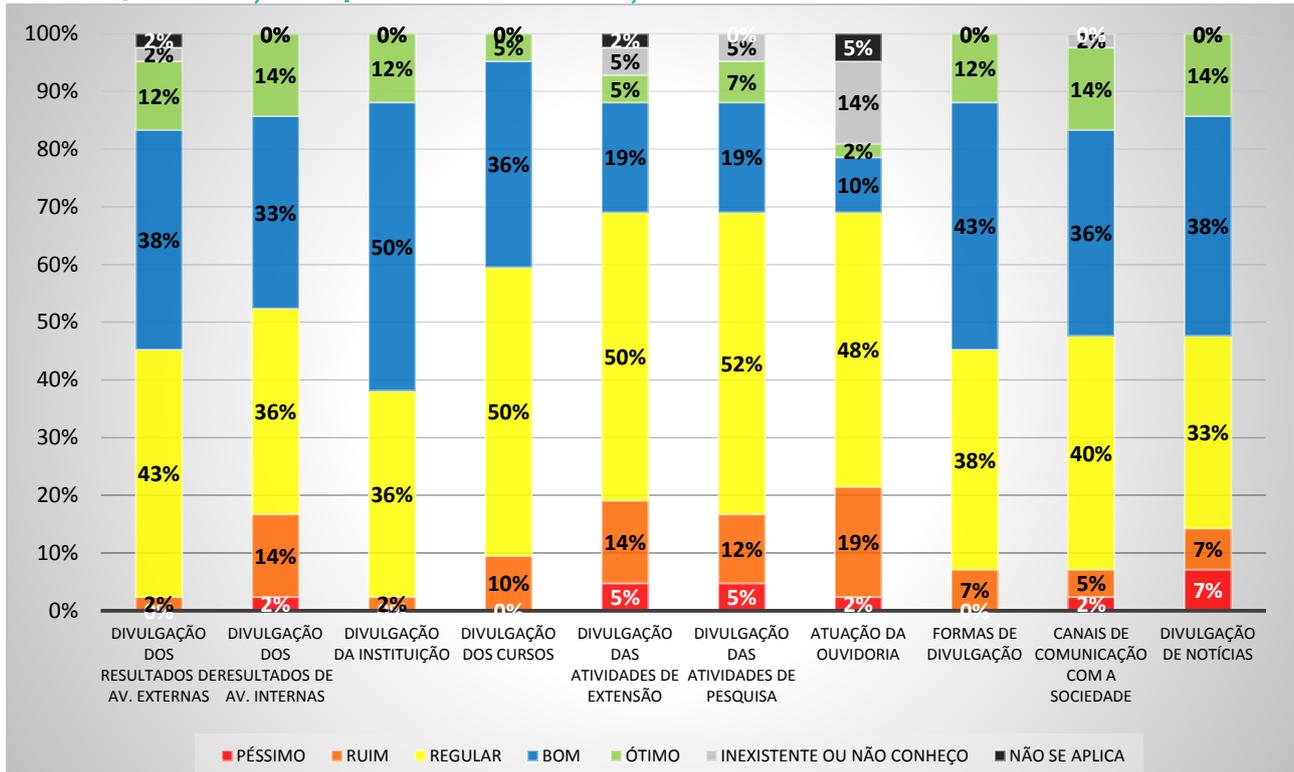
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **extensão** com **79% de avaliações positivas**, **editais de extensão** e **incentivo e apoio à extensão** ficaram com cerca de **71%** cada (ver gráfico 47), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maiores percentuais de **avaliações negativas**, como pode ser visto também no gráfico 47, foram **laboratórios e equipamentos** com cerca de **48%** de conceitos negativos, **atuação dos núcleos de inclusão** com **40%** e **acompanhamento dos estágios não obrigatórios** com **38%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade e que teve dados desagregados, foi a **política de comunicação interna e externa** (ver gráfico 48 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 48: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Gestão de Turismo.



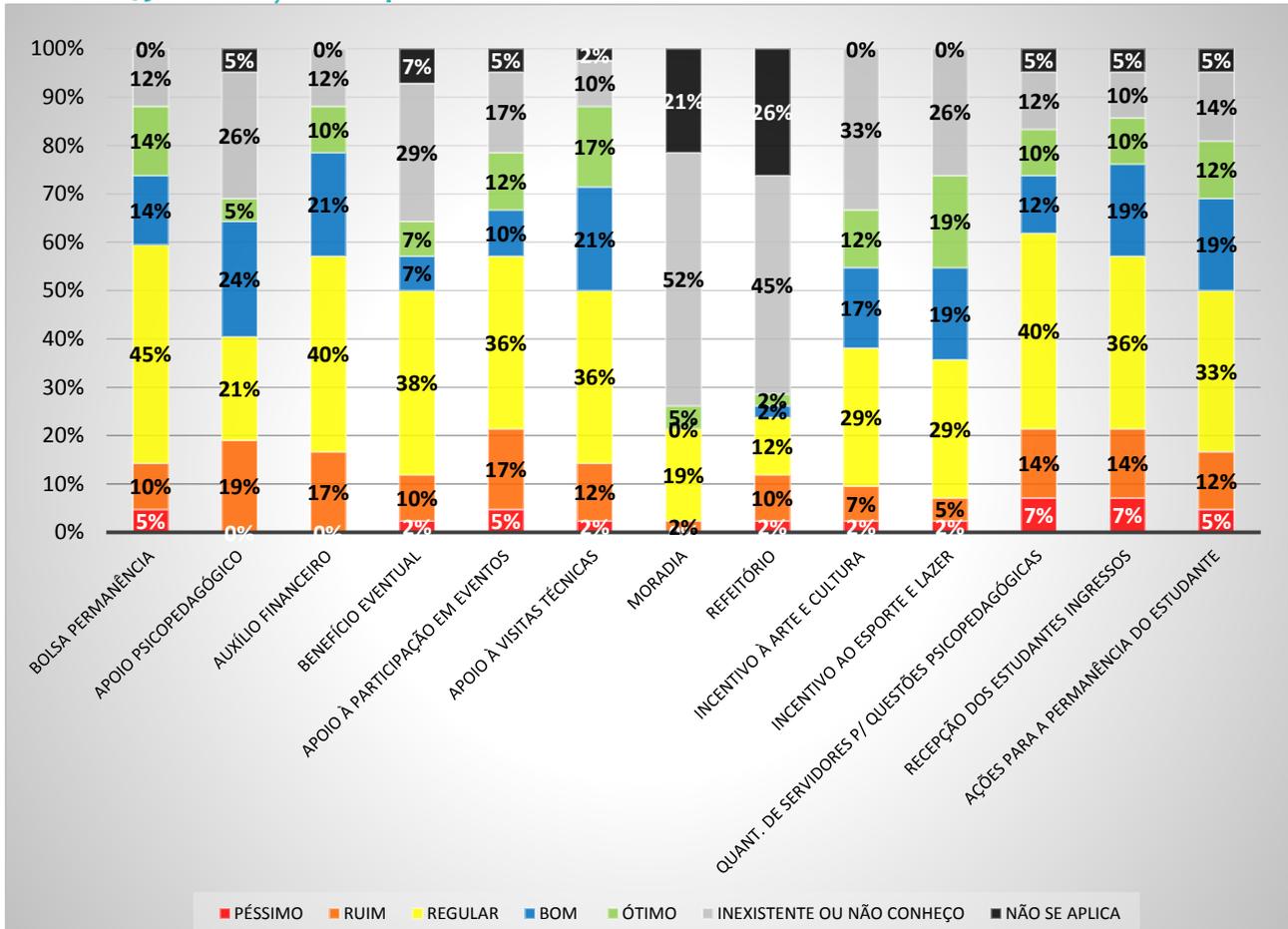
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **divulgação da instituição** com 98% de **avaliações positivas**, **divulgação dos resultados de avaliações externas** e **formas de divulgação**, ambos com 93% e **divulgação dos cursos** e **canais de comunicação com a sociedade**, ambos com 90% (ver gráfico 48), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto também no gráfico 48, foram **atuação da ouvidoria** com aproximadamente 36% de conceitos negativos, **divulgação das atividades de extensão** com 24% e **divulgação das atividades de pesquisa** com 21%, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a **política de assistência estudantil** (ver gráfico 49), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 49: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso Gestão de Turismo.



Fonte: CPA, 2019.

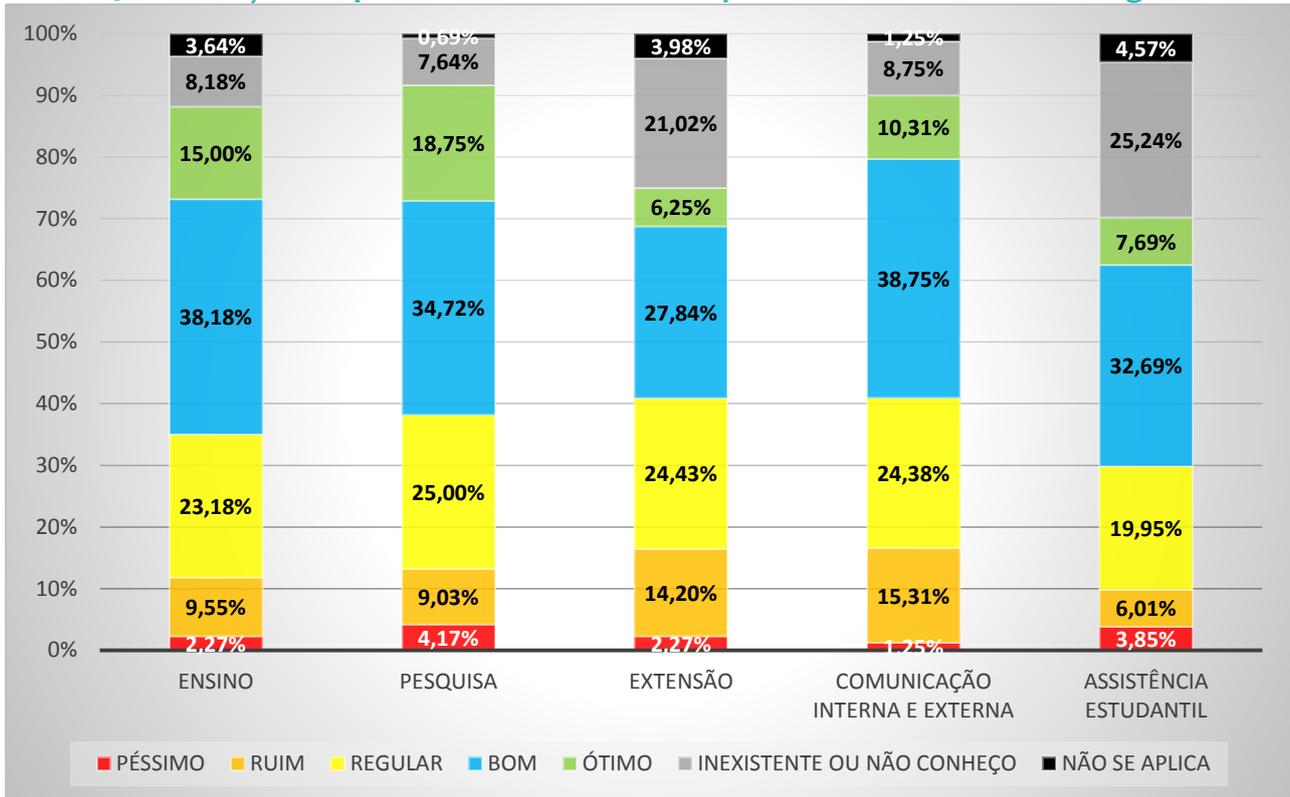
Os itens com melhores desempenhos foram **bolsa permanência** e **apoio à visitas técnicas** ambos com **74% de avaliações positivas**, **auxílio financeiro** com cerca de **71%** cada e **incentivo ao esporte e lazer** com **67%** (ver gráfico 49), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto também no gráfico 49, foram **refeitório** com aproximadamente **57%** de conceitos negativos, **moradia** com **55%**, **apoio psicopedagógico** com **45%** e **incentivo à arte e cultura** com **43%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conhecido*.

CURSO DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Os dados agregados no gráfico 50 abaixo se referem às políticas acadêmicas do Curso de Tecnologia em Radiologia – *Campus Recife* com os eixos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa e assistência estudantil.

Gráfico 50: Avaliação das políticas acadêmicas – Campus Recife – Curso de Radiologia



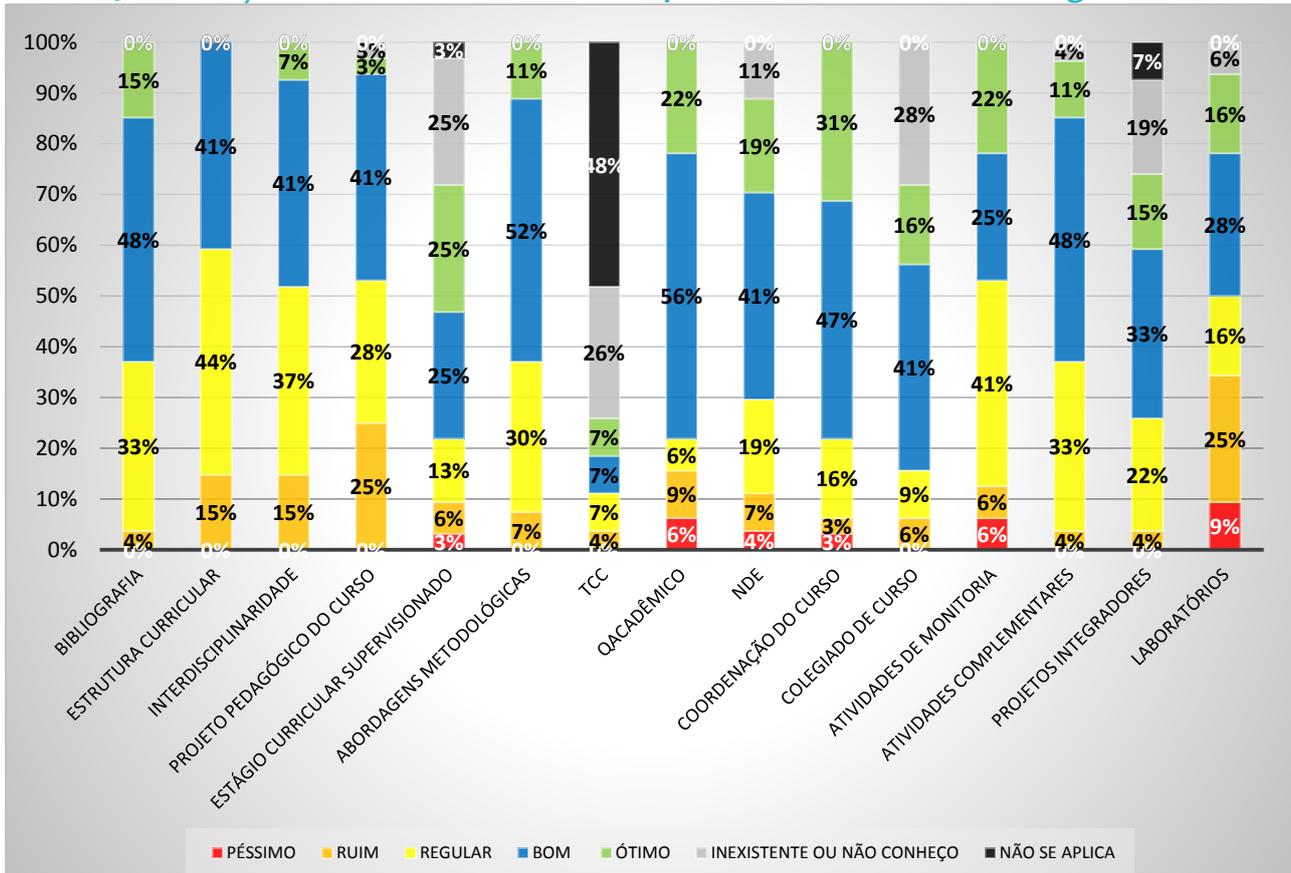
Fonte: CPA, 2019.

De modo geral, as políticas com melhores desempenhos foram **pesquisa** com **78%** de **avaliações positivas**, **ensino** com **76%** e **comunicação interna e externa** com cerca de **73%** (ver gráfico 50), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*. Já as políticas com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 50, foram **extensão** com **38%** e **assistência estudantil** com aproximadamente **35%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Com a necessidade de detalhar as políticas acadêmicas, procedeu-se com a desagregação dos pontos avaliados em cada dimensão do eixo políticas acadêmicas.

A **política de ensino**, detalhada a seguir no gráfico 51, possui 15 (quinze) itens avaliados: bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, projeto pedagógico do curso, estágio curricular supervisionado, abordagens metodológicas, trabalho de conclusão de curso, Q.acadêmico, núcleo docente estruturante, coordenação do curso, colegiado de curso, atividades de monitoria, atividades complementares, projetos integradores, laboratórios.

Gráfico 51: Avaliação da Política de Ensino – Campus Recife – Curso de Radiologia.



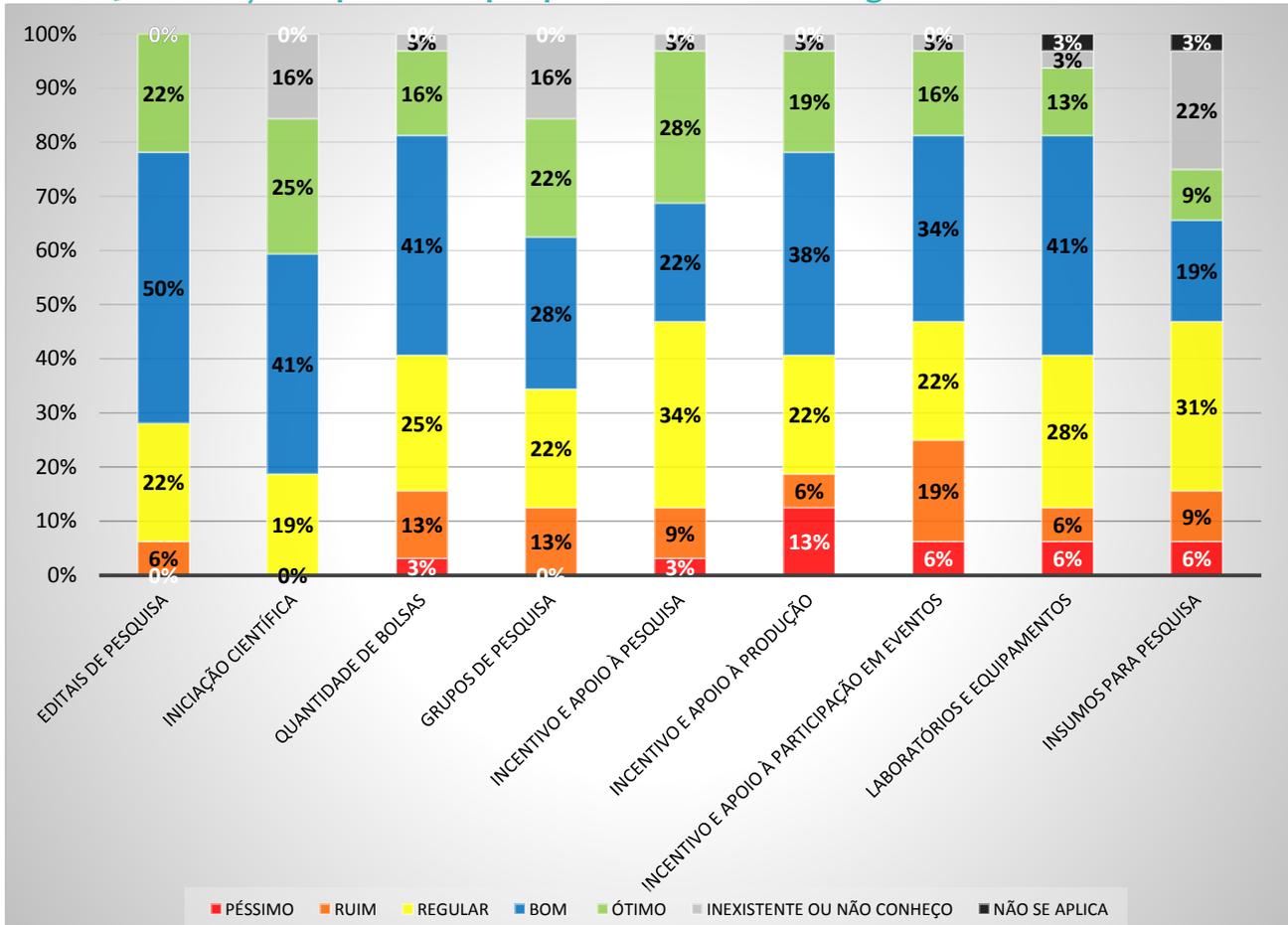
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com **melhores desempenhos** foram **bibliografia** com **96%** de **avaliações positivas**, **coordenação de curso** com **94%** e **abordagens metodológicas** e **atividades complementares** ambos com cerca de **93%** (ver gráfico 51), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maiores percentuais de **avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 51 ainda, foram **laboratórios** com **41%**, **estágio curricular supervisionado** e **colegiado do curso** ambos com aproximadamente **34%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Já a desagregação das **políticas de pesquisa** considerou 9 (nove) itens para avaliação (ver gráfico 52): editais de pesquisa, iniciação científica, quantidade de bolsas ofertadas, grupos de pesquisa, incentivo e apoio à pesquisa, incentivo e apoio à produção, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos e insumos para pesquisa.

Gráfico 52: Avaliação da política de pesquisa – Curso de Radiologia.



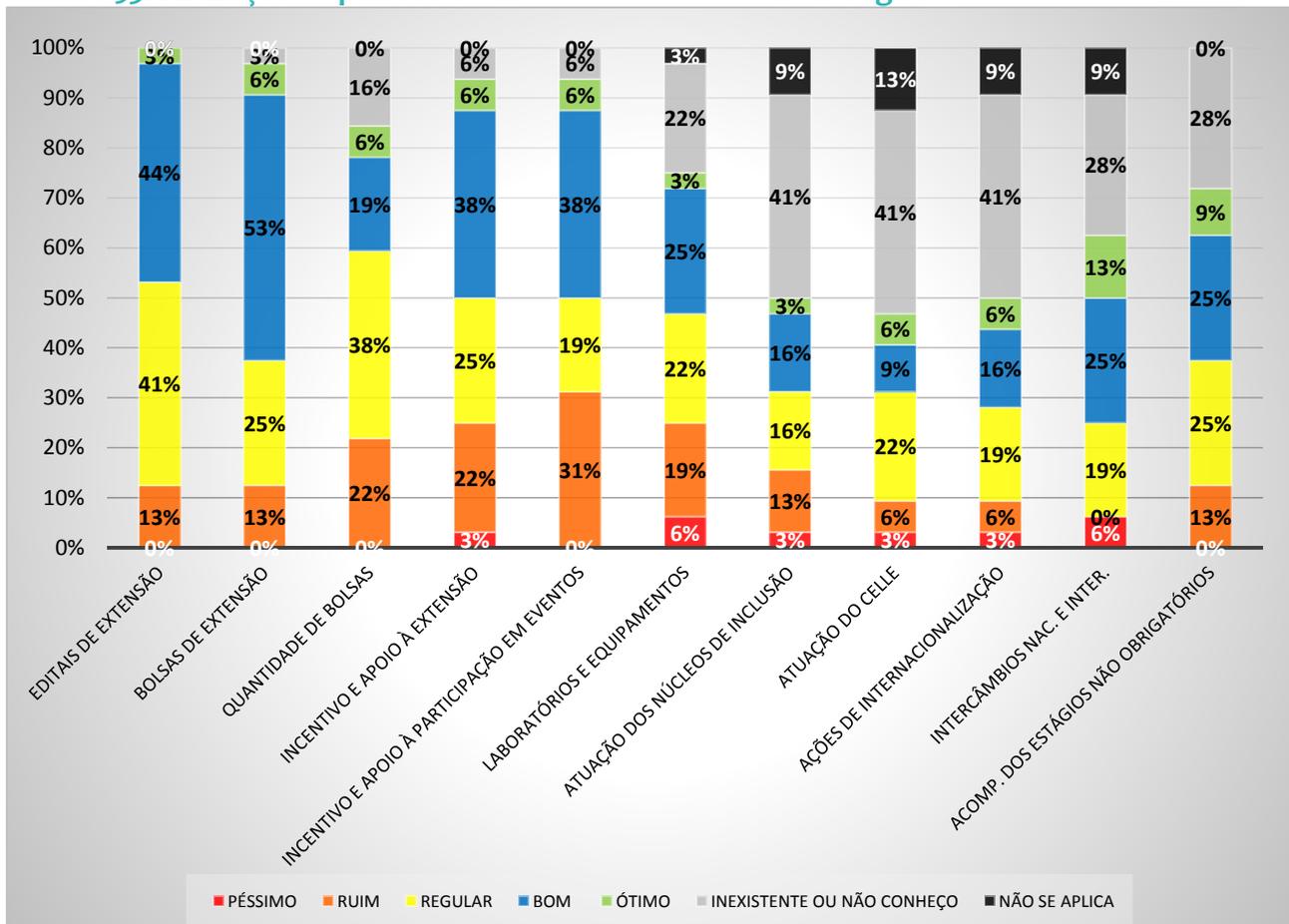
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **editais de pesquisa** com **94%** de **avaliações positivas**, **iniciação científica** e **incentivo e apoio institucional a pesquisa**, ambos com **84%** (ver gráfico 52), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações nos atributos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de avaliações negativas, como pode ser visto também no gráfico 52, foram **insumos para pesquisa** com **38%**, **grupos de pesquisa** e **incentivo e apoio a participação em eventos**, ambos com aproximadamente **28%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Nos dados desagregados da dimensão das **políticas de extensão**, detalhados no gráfico 53, foram avaliados 11 (onze) itens: editais de extensão, bolsas de extensão, quantidade de bolsas ofertadas, incentivo e apoio à extensão, incentivo e apoio à participação em eventos, laboratórios e equipamentos, atuação dos núcleos de inclusão, atuação do celle, ações de internacionalização, intercâmbios nacionais e internacionais e acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerado.

Gráfico 53: Avaliação da política de extensão – Curso de Radiologia.



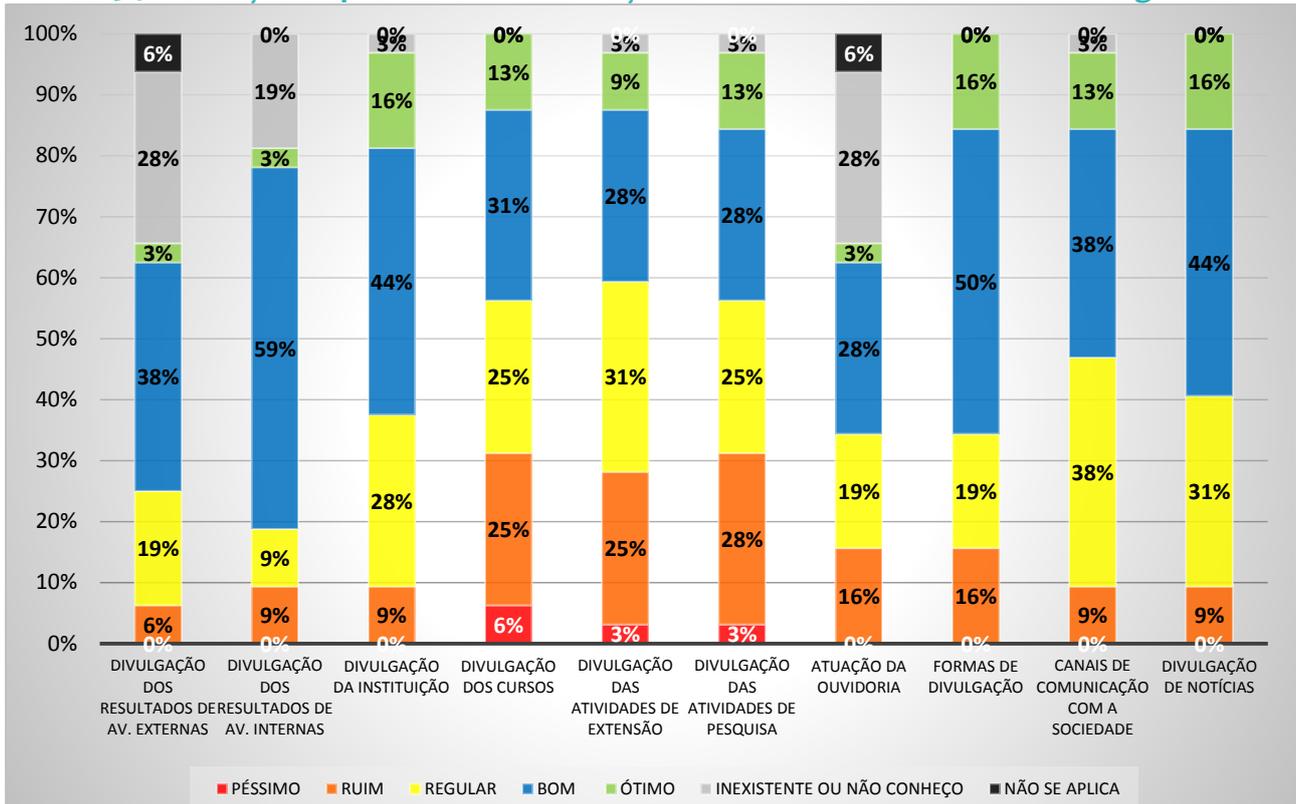
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com **melhores desempenhos** foram **editais de extensão** com **88%** de **avaliações positivas**, **bolsas de extensão** com **84%** e **incentivo e apoio à extensão** com cerca de **69%** (ver gráfico 53), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações em atributos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com **maiores percentuais de avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 53, foram **atuação dos núcleos de inclusão** com **56%**, **atuação do Celle** e **ações de internacionalização** ambos com aproximadamente **50%** de conceitos negativos, seguidos por **laboratórios e equipamentos** com **47%**, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

A próxima política avaliada pela comunidade, e que teve dados desagregados, foi a **política de comunicação interna e externa** (ver gráfico 54 a seguir). Foram avaliados 10 (dez) itens dessa política: divulgação dos resultados de avaliações externas, divulgação dos resultados de avaliações internas, divulgação da instituição, divulgação dos cursos, divulgação das atividades de extensão, divulgação das atividades de pesquisa, atuação da ouvidoria, formas de divulgação, canais de comunicação com a sociedade, divulgação de notícias.

Gráfico 54: Avaliação da política da comunicação interna e externa – Curso Radiologia.



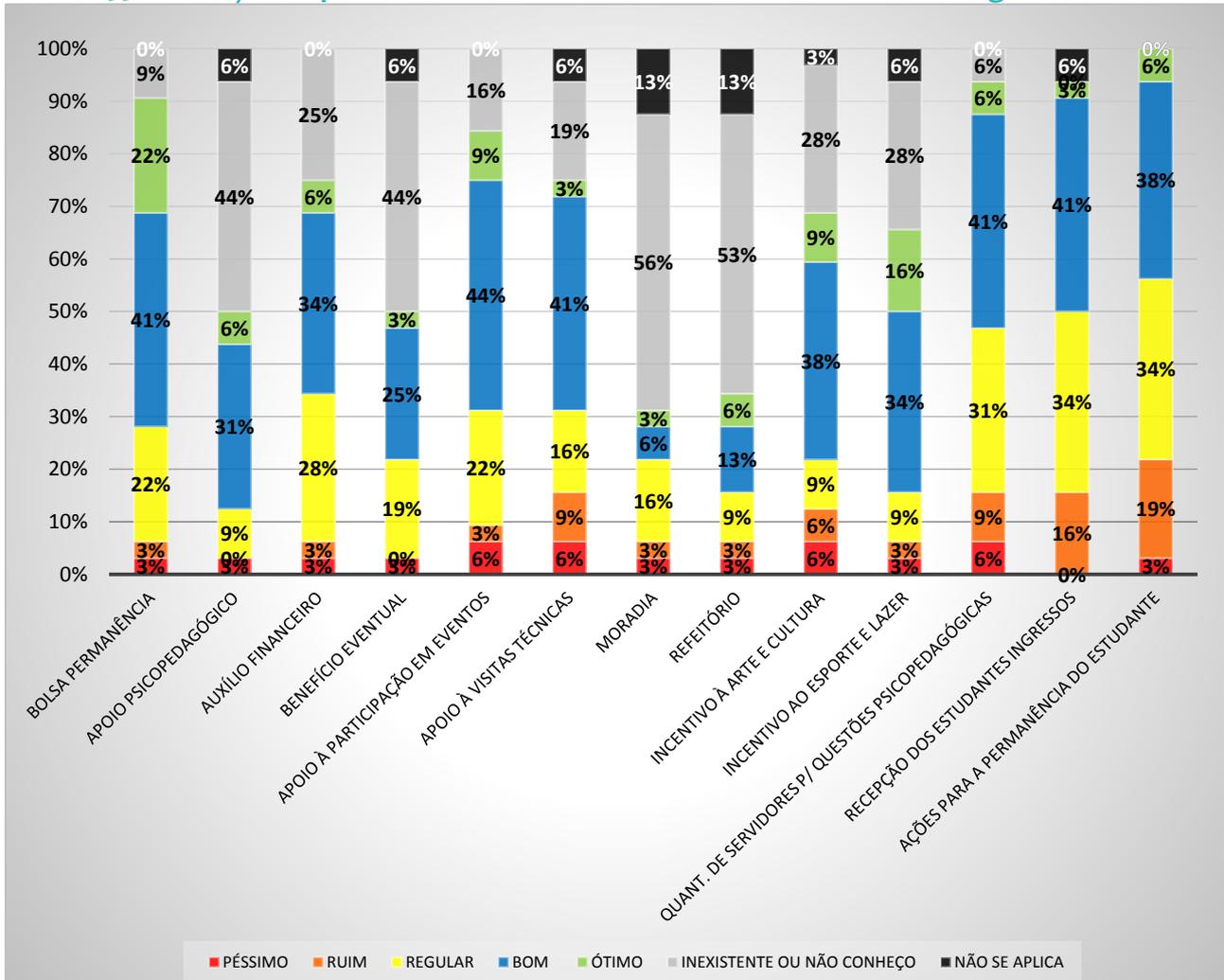
Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **divulgação de notícias** com 91% de **avaliações positivas**, **divulgação da instituição** e **canais de comunicação com a sociedade** ambos com 88% e **divulgação dos resultados de avaliações internas** com cerca de 72% (ver gráfico 54), considerando como positivo o somatório dos percentuais de votos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com **maiores percentuais de avaliações negativas**, como pode ser visto no gráfico 54, foram **atuação da ouvidoria** com 44%, **divulgação dos resultados de avaliações externas** e **divulgação das atividades de pesquisa**, ambos com aproximadamente 34% de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

Por fim, a última política que teve os dados desagregados foi a **política de assistência estudantil** (ver gráfico 55), em que foram avaliados 13 (treze) itens: bolsa permanência, apoio psicopedagógico, auxílio financeiro, benefício eventual, apoio à participação em eventos, apoio a visitas técnicas, moradia, refeitório, incentivo à arte e cultura, incentivo ao esporte e lazer, quantidade de servidores para atender a questões psicopedagógicas, recepção dos estudantes ingressos e ações para a permanência do estudante.

Gráfico 55: Avaliação da política de assistência estudantil – Curso de Radiologia.



Fonte: CPA, 2019.

Os itens com melhores desempenhos foram **bolsa permanência** com **84% de avaliações positivas**, **quantidade de servidores para questões psicopedagógica** e **ações para permanência do estudante** todos com cerca de **78%** (ver gráfico 55), considerando como positivo o somatório dos percentuais de avaliações em conceitos *regular*, *bom* e *ótimo*.

Já os itens com maior percentual de **avaliações negativas**, como pode ser visto também no gráfico 55, foram **moradia** com **63%**, **refeitório** com **59%**, **benefício eventual** e **apoio psicopedagógico** ambos com aproximadamente **47%** e **incentivo à arte e cultura** com **41%** de conceitos negativos, considerando como negativo o somatório dos percentuais de votos em atributos *péssimo*, *ruim* e *inexistente ou não conheço*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O boletim que apresentamos à comunidade acadêmica foi pensado como um veículo de divulgação da autoavaliação institucional, com a especificidade de trazer os dados sistematizados e organizados por *Campus/EaD* e cursos, com formato e linguagem mais atrativos, de forma que a comunidade local nas unidades acadêmicas pudessem conhecer suas realidades, fragilidades e potencialidades.

Nesse sentido, considerando a autoavaliação institucional como um processo formativo/educativo, e por isso mesmo, de relevância para o aprimoramento da oferta e da qualidade do ensino superior, espera-se que este documento se constitua como mais uma ferramenta orientadora na tomada de decisão dos gestores das unidades acadêmicas e contribua para a cultura do planejamento e da autoavaliação na Instituição.

Este se revela um grande desafio para a autoavaliação institucional: alcançar a incorporação dos resultados da autoavaliação nos processos de planejamento da gestão. Vale salientar que esse movimento já mostra-se como uma exigência nas avaliações externas.

As ações da CPA vão nessa direção, proporcionando tanto por meio do boletim, como pelos relatórios de autoavaliação institucional, subsídios para que esse processo de autoavaliação seja apropriado, consolidado e ampliado pela comunidade acadêmica e especialmente pelos gestores que conduzem os processos decisórios, a fim de promover as melhorias necessárias para o fortalecimento da efetividade acadêmica e social da nossa Instituição. O conhecimento sobre si mesma faz refletir e norteia as ações.



 cpa@reitoria.ifpe.edu.br

 @cpaifpe

 Canal CPA IFPE



<https://bit.ly/2PJESn>